Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9867 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1911 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

GILBERTO AMADO

Após alguns mezes de separação, que as suas cartas cortavam, de vez em quando, com lampejos de estylo e de humorismo, acabo de estreitar num longo e fraternal abraço o joven e scintillante Gilberto Amado. Com este encontro, além da alegria natural que experimento em rever o meu amigo, se me offerece ensejo de dizer da sua forte personalidade de homem e de escriptor algumas impressões que em mim de muito amadurecem.

Gilberto Amado está novamente nesta cidade de encantos, ainda que por alguns dias, gozando uma curta féria numa visita de saudades. Este nome, que o Rio literario e mundano conhece e admira, mercê da sua prosa esculptural e da sua palestra fulgurante, é hoje, no Brazil, mais do que uma affirmação intellectual — é uma affirmação social. Não tem, é certo, para recommendal-o á consideração dos nossos mestres de obras feitas — em cujo criterio, valha a velha verdade horaciana, a quantidade ainda faz prodigios — uma bagagem numerosa de coisas realizadas. Em compensação, possue, a par de algumas paginas raras, que são somente suas, porque em nada se parecem com as dos outros, muito brilho proprio, muita ambição serena, muito enthusiasmo generoso, muita saude psychica, muita mocidade no sangue e no espirito, e uma fé commovedora no seu destino.

Para louvar este moço, se louvor se contém no desalinho destas expressões, eu mesmo preciso, antes de tudo, varrer de mim qualquer idéa de suspeição. A fraternidade das nossas relações não póde, aos olhos dos homens intelligentes, prejudicar a justiça, a pureza, a sinceridade das minhas palavras, embora reconheça eu que ellas cheguem a ferir e turvar as vistas dos homens graves e seccos, avessos a qualquer excesso intellectual ou emocional, incapazes de um movimento de sympathia, estorricados em vida, e que, através dos seus ponderados e rectos oculos de ouro, andam a ver os homens e as coisas sempre abaixo da inteireza do seu caracter e da rectidão do seu juizo. A estes, se o seu aspero bom senso me preoccupasse, eu fulminaria, se a tanto me impellisse o respeito das suas convicções, com aquelle conceito paradoxal de Baudelaire, affirmando que a critica, para ser justa, deve ser parcial e apaixonada.

No meio em que appareceu, Gilberto Amado impressionou pelo contraste. Na idade em que os moços geralmente andam titubeando, sem orientação, sem destreza, sem rumo na arte e na vida, acolhendo-se, não raro, á sombra baptismal dos medalhões, ou enroscando-se, parasitariamente, a velhos troncos de seiva equivoca — este mancebo, com os seus vinte annos plenos e sadios, affirmou-se com uma galhardia tão rara, que faz honra á nossa raça e á nossa época. Em contal-a, resume-se, porventura, a possivel belleza destas linhas.

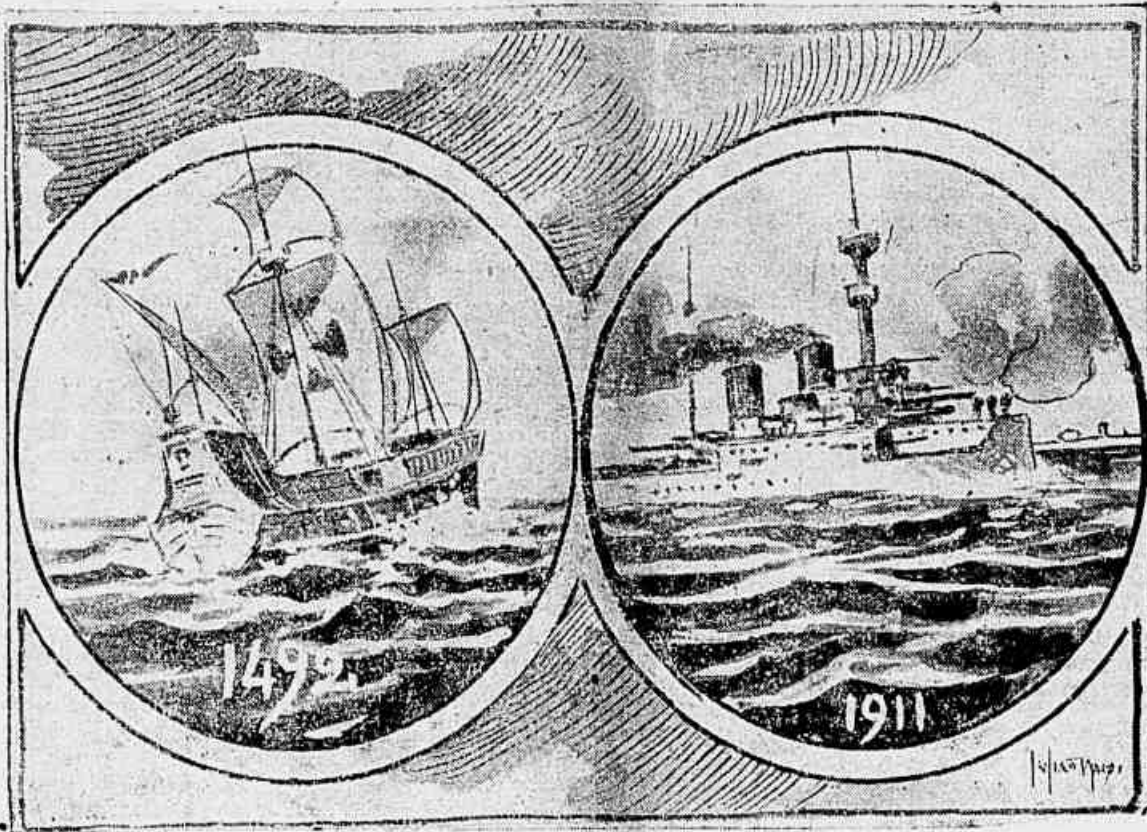
Foi em principios de 1905, quando eu terçava as minhas primeiras armas na imprensa do Recife, que Gilberto Amado emergiu de um vago recanto de Sergipe para o meio arido e triste da velha cidade academica. Um discurso literario proferido na Faculdade, e a que a sua voz fogosa, ligeiramente tatibitate, dava um relevo singular; um artigo de critica publicado num massudo jornal da terra, e em que o neophito ardoroso se apresentava com as mais brunidas armas nietzscheanas, attrairam para o seu nome, que antes parecera um pseudonymo, as attenções desconfiadas da culta capital e a evidencia escabrosa da sua imprensa, que a questão politica transformara numa calamidade chronica. Conheci-o nessa época, em uma tarde propicia á confidencia dos nossos ingenuos idéaes literarios, quando a cidade repousava na doce paz de um dos seus domingos provincianos, com o Capibaribe a lamber-lhe os paredões carcomidos e desertos. Já então Gilberto Amado era um temperamento exclusivamente literario e costumava dizer, com as velleidades naturaes nos neophitos de genio, que das suas aspirações literarias não abdicaria por coisa alguma deste mundo. O que logo me encantou neste rapaz foi, mais do que o seu talento, a sua paixão da vida.

Mas a nossa intimidade sómente começou ha pouco mais de dois annos. Elle andara a esgrimir valentemente pela politica, que me não attrae, que o attraira com promessas fallazes de sereia, e de onde voltava com as primeiras desillusões a robustecer-lhe o alegre scepticismo; viera ao Rio para o ambicionado baptismo da Avenida; e fôra a S. Paulo, numa ficção de parlamentarismo, chefiando a delegação pernambucana ao jovial Congresso de Estudantes. Tive então a fortuna de recebel-o em minha obscura intimidade, e as horas que passámos juntos, naquella casinha de Fernandes Vieira, com arvores em deredor a oxigenar-lhe o ambiente, e com a sua palestra de imprevistos brilhos a animar-lhe o silencio ditoso, foram daquellas cuja recordação é um prazer e um estimulo. Porque ouvir Gilberto Amado conversar em roda intima, quando os conceitos lampejam através dos paradoxos e da abundancia comica da sua imaginação prodigiosa, tem sido um dos maiores prazeres da minha vida.

Com pouco mais de vinte annos este moço sobresahia já, com o espirito agilizado por uma cultura nova e os musculos robustecidos pela gymnastica, na massa rachitica dos seus contemporaneos. Não direi que elle assumisse para a sua geração, as proporções fantasticas de um Messias intellectual, porque naquelle deserto academico, com excepção de algumas individualidades esparsas e dispares, como Carlos D. Fernandes, Mario Rodrigues, Da Costa e Silva, Esmaragdo de Freitas, não havia logar para a sementeira das idéas. Fizera-se um vacuo na Faculdade, depois da dispersão da ultima turma de bachareis intellectuaes, ou de rapazes de talento, de que a figura mais completa (porque os outros, "têm o aspecto de haver falhado"), é, sem duvida, esse radiante e exuberante Araujo Jorge, de quem se póde dizer igualmente que é mais do que uma affirmação intellectual — é uma affirmação social, alegre e são numa sociedade incolor e bisonha, com a sua "clara alma onde a alegria repica de matinas a trindades."

Foi naquelle meio cansado e esteril que o joven prosador appareceu e bruniu as suas primeiras armas. De estatura baixa, a tez amorenada, os cabellos pretos e abundantes, os olhos vivos e ardentes, o nariz levemente aquilino, a passada rythmica, o gesto prompto, este menino tinha uma vaga expressão de ferocidade leonina na boca, onde ás vezes o riso perdia em sonoridade o que ganhava em violencia de sarcasmo ou em subtil ironia. Cuidava, como hoje, da sua "toilette", com requintes quasi femininos, mantendo em tudo uma linha irreprehensivel; possuia uma imaginação opulenta, a palavra imprevista, o commentario surprehendente; e, homem fundamentalmente artista, que reduz tudo a emoções artisticas, punha a gravata com zelos dannunzzianos e não perdia occasião de collocar uma boa phrase que, aliás, lhe vinha espontanea e facil.—D'Annunzzio, gostava elle de repetir ao vestir-se, quando foi fazer aquelle maravilhoso discurso de Veneza, poz a mais bella gravata para melhor impressionar as mulheres...—Divertia-se, não raro, em fazer desaffectos ou inspirar antipathias passageiras, e não sabia contemporizar com essas curiosas creaturas que, com protestos de amisade e admiração, nos movem a sua hostilidade tacita, mas inutil; era rude no dispersar as innumeraveis pulgas humanas, que negrejam pelo mundo; mas, quando o enthusiasmo, o verdadeiro enthusiasmo esthetico o assaltava, gerando-lhe os surtos magnificos da Belleza, era de vel-o em toda a exuberancia da sua mocidade luminosa, transfigurado, numa exaltação dionysiaca, crescendo, prodigalizando-se, transfundindo as suas emoções na alma dos poucos companheiros, com uma generosidade fraternal, uma paixão glorificadora. Ninguem, nestes ultimos tempos de moços praticos e accommadaticios, em cujos semblantes já se descobrem os traços do desembargador aposentado, passou pela Faculdade de Direito do Recife com um desempeno mais nobre, uma galhardia mais cavalheiresca.

Florescendo numa época de escassa cultura, no quasi apogeu do analphabetismo ramalhudo, Gilberto Amado, repito, impressionou pelo contraste. A sua cultura era ampla, e expurgada das excrescencias em que os moços quasi sempre se afogam. Sabia ler. Com poderosas faculdades de assimilação e de synthese, e uma distincção de gosto rarissima na sua idade, cedo fizera a sua viagem intellectual através das literaturas, recompondo-lhes os periodos aureos, onde se demorava a deslumbrar-se com as maravilhas eternas, creadas pelos typos fundamentaes desse ramo da evolução humana. Mergulhara fundo nos semideuses da tragedia grega, em cujo contacto se lhe exacerbara a imaginação, e de lá saira, illuminado e offegante, para descansar á sombra dos jardins do Lacio, embalado pela melodia da pastoral de Virgilio; curvara-se, com um fervor religioso, diante da triade sagrada e monstruosa de Alighieri, Shakespeare e Cervantes, para, depois de conspirar com a geração demolidora do seculo XVIII e vibrar intensamente e desordenadamente com Balzac e Hugo, vir encontrar uma revivescencia dos hellenos nas almas cyclopicas de Frederico Nietzsche e Gabriel d'Annunzzio, a cuja imagem se modelava, porventura, o seu espirito, e de cuja grandeza tragica fugia, ás vezes estonteado, ebrio de claridades e rumores, para repousar, com doçura, na ironia sorridente de Anatole e Eça. No Brazil, os arroubos da sua admiração incontida, eram pela prosa modelar, formidavel e inconfundivel, do Sr. Ruy Barbosa.

Assim forte e confiante, com estas firmes qualidades, umas innatas, outras adquiridas, e que o tempo tem vindo desenvolvendo e aperfeiçoando, entrou elle, ha pouco menos de dois annos, no meio literario do Rio de Janeiro, que ainda offerece ao provinciano as hostilidadesinhas de uma muralha chineza. E não tardou em conquistal-o. Gilberto Amado debutou nas nossas letras com um esplendor raro. Póde dizer-se mesmo que a sua lingua ou a sua arte, em que chispam e cantam *boutades* a Fialho, amaciadas pela finura atheniense do artista maximo d'*A Perfeição*, e sonorizadas pela eloquencia divina do grande musico d'*O Fogo*, surprehendeu as nossas rodas intellectuaes mais illustres, oscillando geralmente entre a bastardia justificavel da prosa ligeira dos jornaes e a exhumação infeliz de perros classicos inuteis. Os seus artigos sobre Luiz Delfino, sobre D'Annunzzio, sobre Rostand, sobre Nabuco, sobre Marcel Prévost, sobre Herculano, sobre Sylvio Romero (para não falar do brilho que prodigalizou, durante quasi um anno na columna semanal do *Paiz*, a que elle deu, na expressão de um fino jornalista carioca, um prestigio literario que ella nunca teve) são ensaios magnificos, são pequenas obras primas. O maior elogio que se lhes póde fazer, está naquellas palavras do Sr. Paulo Barreto, que não copio textualmente porque as não tenho agora á mão, mas, que se resumem assim: disse o illustre academico que por alguns artigos de Gilberto Amado muitos dos nossos escriptores trocariam, de bom grado, as suas brochuras copiosas, amarellecendo de tédio e solidão, sem publico, sem applauso, através dos balcões dos editores desilludidos.

E o seu triumpho não foi um triumpho exclusivamente literario—foi, antes de tudo, a primeira etapa da vida vencida gloriosamente. Numa terra que é o céo aberto do medalhão, onde o medalhão tem todas as facilidades e commodidades possiveis e imaginaveis, de modo que os moços, mal lhes nasce o dente do siso, engravecem e murcham, têm idéas e attitudes de medalhão, falam e posam com o medalhão — é uma alegria, é um desafogo, é quasi uma vingança ver um menino, com pouco mais de vinte annos, galgar, com a sua mocidade e o seu talento, uma cadeira de lente de uma escola superior. Porque a nomeação de Gilberto Amado para professor da Faculdade de Direito do Recife, foi mais do que uma conquista intellectual — foi uma conquista moral.

Mas, isso representa apenas uma etapa vencida. O joven homem de letras não vae, decetro, cristalizar-se nos primeiros triumphos da sua carreira: elle marcha serena e confiadamente para o futuro. E para a conquista desse futuro sempre vago e assustador, reune os melhores elementos. Gilberto Amado possue a visão remota, o lance de vista agudo e a alegre coragem sceptica dos que já nascem mestres. Ama profundamente a vida, de que não perde ensejo de salientar os aspectos mais bellos. Quer vencer pela força num paiz em que, quasi sempre, se vence pela inercia. E' novo, é robusto, é ardente, é alegre, é são; é um artista vibrante e um mundano discreto. Vasa numa pagina a emoção da mais pura belleza e ás vezes, sem esforço, com duas palavras traça uma caricatura. Um dia, numa roda em que se discutia o valor de um romancista brazileiro muito lido e acatado, o seu estylo sobrio, a sua philosophia subtil, e de cuja obra Gilberto Amado sustentava que era uma arte magra de empregado publico, que, mesmo escrevendo, nunca deixara de ser empregado publico, irrompeu com esta *charge*: — Eis o seu estylo: "Chego, entro, e me sento; antes, porém, de me sentar, examino a cadeira; está perfeita; estou bem sentado." Agora, a sua philosophia: "Na parede havia um retrato; no retrato, a sombra de um sorriso: o sorriso dos que se foram!"

Tem apparencias de vigor, de saude, de orgulho, de dominio, e junta ao gesto de força a palavra de harmonia. De resto, não sabe supportar as posições subalternas, e já uma vez lhe ouvi que, não podendo ser centro, nunca virá a ser satellite de ninguem. No fundo, porém, é um sentimental. Nelle remanescem as fatalidades organicas dos da sua raça. E, contra as insidias do sentimento, procura um refugio nas bravuras pagãs do seu individualismo exterior. Porque ninguem possue um coração mais rico de ternura e de piedade, uma sympathia mais irradiante e mais acolhedora.

Saudando com alegria o meu amigo, nestas linhas descosidas que a minha admiração lhe devia, e que a sua generosidade me relevará, ergo ao deus da Arte — da grande Arte que tem, no dizer de Ruskin, o dom de aperfeiçoar e aproximar os homens — os votos mais vehementemente sinceros para que os annos lhe corram fartos e serenos, fecundos e tranquillos em obras e venturas, e o seu genio possa cristalizar-se, para honra do Brazil, em meia duzia de obras primas.

Matheus de Albuquerque.

Actualidades

OUTUBRO DE 1492 E OUTUBRO DE 1911

No seculo da paz.
O "dreadnought".

No seculo das conquistas
A "casca de noz".

A LUCTA ELEITORAL

A lucta eleitoral em Pernambuco está interessando vivamente as attenções do paiz. Não se póde dizer bem que haja uma grande anciedade publica pelo resultado do pleito. E' facil comprehender, ante as provas de força, cohesão e disciplina dadas pelo partido dominante no Estado, qual será a deliberação das urnas. Mesmo admittindo que a opposição disponha de grandes sympathias populares, é necessario reconhecer que o situacionismo conta com poderosos elementos eleitoraes. Os enthusiasmos faceis das multidões em pouco alteram geralmente o valor dos votos. No nosso paiz pouca gente se preoccupa com o seu direito de eleitor. Quando a enormes intervalos se opera no publico um intenso desejo de intervir na escolha de um candidato, a maior parte desses enthusiastas sente-se sem meios praticos para exprimir a sua opinião, por se ter despreoccupado em absoluto do alistamento. Ha assim uma legião de manifestantes, de que só um grupo reduzidissimo é chamado ao exercicio do suffragio popular.

Apesar da distancia e da parcialidade das communicações, sente-se, porém, que em Pernambuco á effervescencia de animos pela causa da opposição corresponde um significativo alvoroço dos governistas. A vibração civica aquece os dois campos. Entre os que não podem votar e que são em abundancia, ha sympathias calorosas por qualquer das duas candidaturas. O poder eleitoral está, porém, inilludivelmente, com o partido republicano, ha longos annos de posse das posições officiaes. As municipalidades conservam-se-lhe fieis e affirmar a existencia dessa inquebrantavel união, equivale a dizer que a maioria dos suffragios na região em que a sua autoridade se exerce, apoiará o candidato por ellas aceito. Não se sabe de deserção alguma. Os directorios locaes, colligados no mesmo pensamento, prestigiam com o maior vigor a indicação do partido e essa dedicação traduz-se não em phrases, mas em votos.

Só os ignorantes das coisas politicas podem alimentar a idéa de que em pouco tempo de propaganda, é possivel desmontar uma situação pela derrota do seu candidato á presidencia. Nos Estados, cujos dirigentes hostilizaram o governo da União, comprehende-se a possibilidade de um golpe dessa natureza, pelo desaccordo da maioria dos partidarios com a orientação dos chefes, fracassada nas urnas. Naquelles em que não se deu essa causa de enfraquecimento e dissolução, ou que nenhum motivo sério exista para o desgosto dos chefes eleitoraes, como seria a pratica de escandalos clamorosos por parte dos responsaveis pelo poder, a escalada ao posto supremo por esta fórma e com esta rapidez, é uma pretensão chimerica. Está na consciencia de todos os homens de boa fé a justiça destas ponderações.

Por isso, escrevêmos acima que a curiosidade do publico não era pelo resultado do pleito. Será eleito quem dispõe da totalidade das assembléas municipaes, quem possue uma grande maioria de suffragios, attestados em successivos pleitos, quem tem ao seu lado o Congresso, expressão do sentimento popular. Não ha quem estranho ás intrigas politicas, guarde illusões a tal respeito. Como correrá, porém, a eleição? As peripecias da lucta é que estão despertando interesse. Ainda hontem se relatava, num telegramma, que no Recife muita gente espera graves perturbações da ordem. Ora, é essa a razão por que, de dia para dia, augmenta a curiosidade do publico pelas noticias daquelle Estado.

Não se deve estranhar essa apprehensão. São do dominio publico certos factos reveladores do intento de provocar conflictos entre soldados do exercito e da policia, e a corôa que se vai agora depositar na sepultura de uma praça da guarnição federal assassinada numa desordem em rua habitada por meretrizes, confirma a vontade de, a todo o transe, excitar essas perigosas agitações. O Sr. Dr. Estacio Coimbra, illustre governador do Estado, confia na inalterabilidade da ordem publica, apesar daquelles indicios mashorqueiros. Queremos acreditar que, ante o sentimento expresso pelo illustre chefe da Nação, contrario ás intervenções de qualquer especie nos Estados e ao seu decidido empenho em ver acatadas as expressões da soberania popular, os que acariciavam o plano de promover tumultos no Recife, para dar uma idéa da impopularidade do candidato situacionista, puzeram de lado as suas facciosas combinações e pensam em submetter-se ao julgamento inappellavel das urnas.

Já aqui dissemos que, para nós, a viagem do digno general Dantas Barreto representava uma garantia de paz. O bom senso está mostrando que ao governo só convém a serenidade dos espiritos, a manutenção de um ambiente de legalidade para a disputa livre e elevada dos votos. O partido situacionista é hoje o que era hontem. Nenhum abalo se sentiu nas suas fileiras. Conta com o mesmo eleitorado, accorde com as decisões dos directorios, com o sentimento das Camaras, com a attitude dos representantes á Assembléa do Estado, que apoiam o eminente candidato á successão governamental. Em taes circumstancias de força, para que perturbar a tranquillidade publica? Para que impedir ovações de rua, para que estimular attritos entre soldados? Salta aos olhos o absurdo destas provocações.

A desordem só póde aproveitar a quem não aponta municipios do seu lado, a quem não evidenciou em pleitos anteriores o seu effectivo eleitoral, a quem não tem no Congresso do Estado representação capaz de exprimir uma grande corrente de opinião adversa ao partido dominante. Mas nem o governo da Republica favorece taes intentos, nem o illustre Sr. general Dantas Barreto patrocina taes desmandos. O ex-ministro da guerra foi entrar em relações pessoaes com os correligionarios que o desconheciam. Só o anima o desejo de luctar dentro da lei. Convenceram-n'o de que a victoria seria facil, mas o seu espirito superior encara com firmeza a possibilidade da derrota e prompto a aceital-a sem insubmissões funestas. O pleito que se avizinha em Pernambuco deve ser um outro exemplo de nobre actividade civica como o foi, em toda a Nação, o de 1º de março. Tambem se fizeram então vaticinios lugubres. Tudo correu em paz, dignamente, para brilho das instituições e honra do povo, que assim affirmou a sua cultura, o seu amor á liberdade, o zelo pela sua soberania. Em Pernambuco ha de acontecer o mesmo. Essa pugna eleitoral servirá para attestar a consciencia da opinião popular, que está, emfim, sendo contada como um factor essencial da organização politica, depois de tantos annos de indifferença e de torpor.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Passou hontem mais um dia triste, sob um céo escuro e ameaçador.

Esse aspecto do céo não permittiu que a Avenida se enchesse de familias e, como ella, as demais ruas da cidade perderam o seu principal encanto.

Esperemos, porém, pelo primeiro dia de sol e tomaremos a desforra desse tedio dos dias chuvosos.

A temperatura manteve-se, felizmente, agradavel, se não levarmos em conta as constipações com que nos tem mimoseado.

Hontem, foram registradas a maxima de 19,3 e a minima de 15,4.

O Sr. presidente da Republica mandou hontem o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, visitar o Dr. Rodolpho Miranda, que chegou de S. Paulo.

O Dr. José Augusto Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez, esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar nas festas de 5 de outubro, e, bem assim, as gentilezas recebidas do governo e Prefeitura Municipal, que tanto contribuiram para o brilho daquellas festas.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Rosa e Silva, Lauro Müller, Coelho e Campos, Pires Ferreira e Urbano Santos, deputados Frederico Borges, Raymundo de Miranda, Baptista da Motta e Nicanor Nascimento, generaes Siqueira Menezes e Bellarmino Mendonça, monsenhor João Pires de Amorim e commandante Cruz Secco.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Dr. Clementino do Monte acompanhou hontem ao palacio do Cattete o Sr. Symphronio Magalhães, que foi mostrar ao Sr. presidente da Republica um telegramma recebido de Maceió, de seu irmão Clemente Silveira, como elle, irmão do director do *Jornal de Alagoas*.

O Sr. presidente da Republica declarou áquelles politicos alagoanos que já tomara providencias, por intermedio dos ministros da guerra e da justiça.

O telegramma recebido pelo Sr. Symphronio Magalhães foi o seguinte:

"Numerosos facinoras, chegados do interior do Estado, percorrem as ruas da cidade ostensivamente armados e ameaçando-nos a todos os momentos.

No dia 6, dois cangaceiros, ao serviço de Euclides Malta, vieram ameaçar-me de morte na minha casa commercial no momento em que eu conversava com o Dr. Dario Cavalcanti.

Nosso irmão Luiz teve de abandonar a casa de sua residencia e os seus moveis foram violentamente tomados pela gente do governo.

Segunda-feira passada Luiz escapou de ser assassinado por cangaceiros que o esperavam nas proximidades da casa do Dr. Mesquita, onde elle devia ir para tratar de assumptos relacionados com o *Jornal de Alagoas*.

Os referidos facinoras foram presentidos no momento em que procuravam penetrar em uma casa contigua á do Dr. Mesquita.

O operario do *Jornal de Alagoas* continúa arbitrariamente preso e incommunicavel, soffrendo grandes privações.

Os typographos do mesmo jornal recusam-se ao trabalho com receio de serem perseguidos pela policia ou assassinados pelos cangaceiros espalhados pelas ruas da cidade.

Tememos ser obrigados a suspender a publicação do referido jornal por falta absoluta de garantias para os typographos e mais pessoas que nelle trabalham.

Hontem, foi iniciado processo contra Luiz por supposto crime de calumnias e injurias.

A Tribuna, orgão official, continúa a atacar-nos desabridamente, renovando as ameaças contra o *Jornal de Alagoas*.

A unica esperança dos opposicionistas de Alagoas é a garantia directa por parte do governo federal, cujas ponderações estão sendo menoscabadas por Euclides Malta e sua camarilha — *Clemente*."

O presidente do Centro Alagoano deu hontem conhecimentos aos Srs. presidente da Republica e ministro da justiça, dos seguintes despachos recebidos de Alagoas:

MACEIO', (*demorado por accidentes nas linhas*) — Hontem, ás 10 ½ horas da noite, numerosa força policia assaltou porta *Jornal de Alagoas*, prendendo operarios, impossibilitando tiragem. Imprensa, cidadãos ameaçados — *Luiz Silveira*.

MACEIO', 9 — Continúa situação afflictiva nosso director, seus irmãos imminente assassinato — *Jornal de Alagoas*."

O *Diario Official* publicará hoje a seguinte nota da secretaria do palacio do Cattete:

"Estamos autorizados a declarar que o governo não modificará a incumbencia dada ao illustre jurisconsulto Dr. Inglez de Souza, para a organização de um projecto de unificação do direito privado, que será, opportunamente e na mesma occasião da remessa do projecto do Codigo Commercial, enviado ao Congresso Nacional, para que este, em seu saber, resolva, como disse o Sr. ministro do interior no relatorio deste anno, "se devemos continuar com a dupla legislação, ou se é chegado o momento de seguir a directriz que a unidade da jurisdição de processo já nos está indicando."

O Sr. ministro da fazenda, no despacho de hontem, apresentou ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

Não soffreu alteração sensivel, na ultima semana, o mercado de cambio.

Hontem, o Banco do Brazil sacava a 90 d. v. á taxa de 16 7|32 e obtinha letras para cobertura a 16 9|32 e 16 5|16. As taxas que serviram nos demais bancos para as operações de cambio a 90 d. v., realizadas hontem, foram as seguintes: London Bank, 16 3|16, 16 13|64 e 16 7|32; British Bank, 16 3|16, 16 13|64 e 16 7|32; River Plate, 16 3|16 e 16 7|32; Française et Italienne, 16 3|16 e 16 7|32; Brazilianische Bank, 16 3|16 e 16 7|32; Español del Rio de la Plata, 16 3|16; Allemão e Transatlantico, 16 7|32, e Deutsche Sudamerikanische, 16 7|32.

A cotação official do cambio sobre Londres hontem foi de 16 13|64, a 90 dias, e 16 3|64 á vista, contra 16 7|32 a 90 dias e 16 1|16 á vista, na terça-feira anterior.

Foi regular o movimento da Bolsa na ultima semana. As acções do Banco do Brazil, que estavam, na semana anterior, a 212$, subiram, chegando a obter 214$, e hontem firmaram-se a 213$000.

O Thesouro remetteu £ 400.000 em cambiaes aos nossos agentes financeiros em Londres. Em 30 de setembro ultimo, o papel moeda em circulação importava em .... 614.570:794$, contra 615.090:473$ em 31 de agosto proximo passado. A importancia do papel moeda retirada da circulação de 31 de agosto de 1898 até 30 de setembro do corrente anno é de 173.793:820$500.

O mercado de café manteve-se firme, no Rio e em Santos. No Rio o *stock* hontem era de 241.687 saccas, cotando-se o typo 7 (15 kilos) a 13$200, contra 12$250 a 12$300 na terça-feira anterior, e 8$400 a 8$500 em igual data do anno passado. Em Santos o *stock* hontem era de 2.524.051 saccas e os typos 4 e 7 (10 kilos) cotavam-se a 8$400 e 8$100, respectivamente, contra 8$300 e 7$600, na terça-feira anterior.

As noticias do mercado da borracha, na semana passada, em Manáos e Pará, registram o seguinte movimento: em Manáos, entradas, 234 toneladas; em transito para o Pará, 106; embarques, 201; *stock*, 366; preço, 4 sh. e 7 d., como na semana anterior. No Pará, entradas, 759 toneladas; embarques, 327; *stock*, 3.272; preço, 4 sh. e 6 d. ½, contra 4 sh. e 8 d., na semana anterior.

Da pasta do interior foram assignados hontem os seguintes decretos:

Reformando o soldado da força policial Antonio Ferreira e o soldado do corpo de bombeiros João Severino de Carvalho;

Concedendo a medalha de distincção de 1ª classe ao cabo enfermeiro do 2º regimento de infanteria da força policial Carlos André de Figueiredo,

Transferindo da comarca de Faxina para a de Tieté a séde da 61ª brigada de infanteria da guarda nacional do Estado de S. Paulo;

Creando mais uma brigada de infanteria da guarda nacional nas comarcas de Loreto e S. Francisco, no Estado do Maranhão;

Aposentando o inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica Dr. Helvecio do Monte.

Concedendo accrescimo de vencimentos ao Dr. Francisco dos Santos Pereira, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, e ao professor do Instituto Nacional de Musica Alberto Nepomuceno;

Abrindo os creditos de 24:000$, para pagamento de subvenção á Liga Contra a Tuberculose de S. Paulo; de 7:200$, para pagamento de subsidios que deixou de receber o Dr. Antonio Joaquim do Couto Cartaxo; de 686$404, para pagamento ao secretario da Faculdade de Medicina desta capital Dr. Eugenio do Espirito Santo de Menezes, e de 1:425$, para pagamento de subsidios que deixou de receber o Dr. Joaquim José Paes da Silva Sarmento.

Da pasta da marinha foram assignados hontem os seguintes decretos:

Reformando, a pedido, o contra-almirante Arthur Indio do Brazil e Silva, no posto e com o soldo de vice-almirante e a graduação de almirante, e o capitão de corveta pharmaceutico Ernesto Guedes Alcoforado, no mesmo posto e com o respectivo soldo.

Foram assignados hontem, na pasta da guerra, os seguintes decretos:

Promovendo: na arma de infanteria, a major, por merecimento, o capitão Edgard Eurico Doemon, para o 44º do 15º; a capitão, o 1º tenente Antonio Ramos Chaves, por antiguidade, para a 2ª companhia do 52º de caçadores, e o 1º tenente Quintino Jaguaribe de Oliveira, por estudos, para ajudante do 11º regimento; a 1º tenente, o graduado José Mendes da Cunha, por antiguidade, e o 2º tenente Palymercio de Rezende, por estudos; a 2º tenente, o aspirante José Novaes; na arma de cavallaria: a 1º tenente, por estudos, o 2º Serafim Regis de Alencastro; a 2º tenente, o aspirante Herminio Alberto Carlos; na arma de artilheria: a 1º tenente, o 2º Honorato Augusto Duguet Leitão; no corpo de saude: a coronel, o graduado Dr. Affonso Lopes Machado, por antiguidade, para o quadro especial, e o tenente-coronel Dr. Candido Mariano Damasio, por merecimento; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Dr. Irineu Catão Mazza; a major, por merecimento, o capitão Dr. Firmo Augusto David;

Graduando: na arma de infanteria, em 1º tenente, o 2º Emilio de Carvalho Montenegro; no corpo de saude: em coronel, o tenente-coronel Dr. Martiniano de Avellar Espinola, e em tenente-coronel, o major Dr. Alexandre da Silva Mourão;

Incluindo nos quadros ordinarios das armas: de infanteria, o capitão Jacintho Dias Ribeiro, por estudos, para a 4ª companhia de metralhadoras, e os 2ºs tenentes Heitor de Araujo Mello e Alcibiades de Oliveira Brazil; na de cavallaria, os 2ºs tenentes Francisco Borges Fortes de Oliveira e José Pinto Barreto; no corpo de saude, o capitão Dr. Antonio Alves Cerqueira;

Reformando os cabos de esquadra do 20º grupo de artilheria Antonio Geraldo dos Santos, e do 23º do 8º de infanteria Manoel Felix de Moraes;

Transferindo: da arma de artilheria para a de infanteria, o 2º tenente

Antonio Frões de Sá Azevedo, que contará essa transferencia de 3 de janeiro de 1903; na arma de engenharia, do quadro ordinario para o supplementar, o major Marciano de Oliveira Avila, e deste para aquelle, sendo classificado como fiscal do 4° batalhão, o major Ozorio de Azambuja Cidade; do 2° batalhão de engenharia para o quadro supplementar da mesma arma, o tenente-coronel Adalberto A. dos Reis Petrazzi, e deste para o ordinario, o tenente-coronel Antonio Felix de Souza Amorim, sendo classificado naquelle batalhão;

Nomeando 1° tenente medico do exercito, o Dr. Angelo de Lima Godinho Santos;

Abrindo o credito especial de réis 610:036$611, para pagamento de soldo vitalicio a mais 575 voluntarios da Patria;

Concedendo um anno de licença ao professor do Collegio Militar Dr. Arlindo de Aguiar e Souza.

Na pasta da viação foram assignados hontem os decretos seguintes:

Abrindo ao ministerio da viação o credito de 400:000$, para as despezas com os estudos de prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil até á cidade de Belém, no Pará;

Approvando as tabelas de preços complementares dos contratos para construcção da estrada de ferro de S. Luiz a Caxias e ramal de Itaqui, e da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte;

Declarando extensivas a esta e áquella estradas as condições geraes e especificações da rede de viação geral da Bahia;

Concedendo a Lysanias de Cerqueira Leite, inspector da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses;

Transferindo para a Compagnie des Chemins de Fer Federaux de Léste Brésilien o contrato celebrado com a Companhia Viação Geral da Bahia, em virtude do decreto n. 6.848, de 31 de março de 1911.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Exonerando, a pedido, o 2° escripturario da Alfandega de Porto Alegre Antonio Guerra Jucá do logar de inspector em commissão da Alfandega de Corumbá;

Nomeando o conferente da Alfandega de Corumbá Diogo Martins Desusart inspector em commissão da mesma Alfandega; o 4° escripturario da Alfandega do Pará Plinio Walfrido Mendes Bastos, 3° escripturario da mesma repartição; o 3° escripturario da Recebedoria do Districto Federal Antonio Vicente Gurgel do Amaral, 2° escripturario da mesma repartição; o 4° escripturario daquella recebedoria José Francisco de Moura Junior, 3° escripturario da mesma; o 2° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Estado da Parahyba Rodolpho Loges dos Santos, 4° escripturario da Recebedoria do Districto Federal; Pedro Affonso de Carvalho, 2° escripturario da delegacia fiscal na Parahyba; 1° escripturario da delegacia fiscal no Espirito Santo Ernestino Francisco Nascimento, 3° da delegacia no Amazonas; o 3° da do Amazonas Alfredo Augusto Seabra de Mello, 1° da do Espirito Santo; o Dr. Horacio Ribeiro da Silva, membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital;

Abrindo, ao ministerio da fazenda os creditos de: 80:000$, supplementar á verba 6ª, do art. 85, da lei do orçamento vigente — Aposentados do exercicio de 1911; 451$940, para pagamentos devidos a José Martins Leite e José Tapiá Alonso; 17:430$160, para pagamento de vencimentos do chefe de secção da Alfandega de Porto Alegre Francisco de Sá Brito, todos em virtude de sentença judiciaria; 58:429$600, para pagamento á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, tambem em virtude de sentença judiciaria;

Concedendo, á Companhia Pastoril Mineira, com séde em Juiz de Fóra, autorização para operar em seguros de transporte terrestre e approvando os seus estatutos.

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado, tendo resolvido assignar parecer favoravel ao projecto que reorganiza, sob novos moldes, o Laboratorio Chimico Militar, fazendo, porém, modificações nas tabelas apresentadas e alterando algumas disposições.

Amanhã, entrará em 3ª discussão, no Senado, a proposição da Camara que approva os actos do governo praticados na vigencia do estado de sitio ultimo.

A commissão de finanças do Senado hontem não se reuniu, por falta de numero.

Deve reunir-se amanhã a commissão de justiça e legislação do Senado, sendo lido, então, o substitutivo que será apresentado sobre o montepio civil, suggestionado pelo requerimento feito pelo Sr. João Pedro de Carvalho Vieira, vice-director dessa casa do Congresso.

O Senado ouviu hontem mais um discurso do Sr. Moniz Freire, em resposta ás considerações com que o Sr. João Luiz Alves defendeu a actual administração do Estado do Espirito Santo.

Foram lidos hontem, na Camara, os seguintes requerimentos:

De José Bernardino da Silva, lançador da Recebeodria do Rio de Janeiro, pedindo melhoria de aposentadoria;

De Corynthо da Fonseca, solicitando a annullação do concurso para redactor de debates da Camara, realizado no dia 5 do corrente;

De Renes & Bark, protestando contra um requerimento da Companhia de Exportação de Fructas;

De Plautilla Josephina Vellasco Senna, viuva do major João Senna, pedindo uma pensão.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 10 de outubro.

S. Paulo atravessa, nestes ultimos mezes, uma das phases — quiçá a mais melindrosa — de que depende a civilização paulista de amanhã.

O que será o nosso Estado, dentro de meio seculo? Uma gloria brazileira ou uma calamidade nacional. E essa gloria ou essa calamidade terá sido a consequencia fatal, a resultante immediatamente directa da grande campanha popular, cujo desfecho marcará a 1° de março de 1912 a aurora da regeneração civica dos paulistas, ou o doloroso proseguimento da agonia moral dos bandeirantes. Se não forem ainda desta vez extirpadas do solo deste Estado as profundas raizes oligarchicas, a arvore maldita dos peiores despotismos — o despotismo velado — cobrirá inteiramente com os seus ramos, immensos e bastos, o grande povo paulista, roubando-lhe os ultimos raios de luz que o sol da liberdade ainda côa por entre os claros da ramaria espessa, vencendo os obstaculos do suborno, fugindo ás barreiras da pressão, contornando os processos fraudulentos. Não tombasse ainda desta vez a familia dos oligarchas de S. Paulo, cuja subsistencia, como a da arvore-colosso das florestas, exige o anniquilamento das que a cercam; não fosse ainda desta vez extirpado do solo paulista o damninho vegetal, e o povo de São Paulo, dentro de poucos annos, sem fé, sem paixões civicas, sem vontades, sem desejos, sem consciencia, sem percepção e finalmente, sem a propria sensação do mal, tornar-se-hia a massa dos quadrupedes, cabeça baixa, exhaustos e tristonhos, a deslisar pela estrada immensuravel da inconsciencia cega.

Não ha progresso material, por mais admiravel que o imaginemos, capaz de salvar um povo sem sentimentos, do naufragio irremediavel do tempo, perante a historia dos povos.

Uma nação sem sentimentos — escreveu o grande pensador — é uma nação que desapparece.

S. Paulo, com toda a sua grandeza material, com todas as suas pompas de opulento, resvalaria pelo precipicio da morte, no dia em que os despotas que o vêm esmagando ha quatro lustros, extinguissem os ultimos vestigios da existencia psychica dos paulistas.

O partido conservador e o seu candidato, principalmente, têm uma obra immensa a executar. Dos seus esforços e do seu triumpho depende toda a grandeza futura de S. Paulo.

O saneamento moral de um grande povo é uma empreza gigantesca. Mas é um trabalho realizavel, quando abnegados obreiros têm á sua frente, a orientaI-os e a encorajal-os, um homem "da capacidade pratica, da actividade prodigiosa, do enthusiasmo republicano e ardor civico, e, sobretudo, do passado politico" de um Rodolpho Miranda.

E' um trabalho realizavel, pois, além de tudo isso, ha ainda, a animar a acção dos patriotas paulistas, "todo o apoio, toda a força, todo o prestigio do partido conservador brazileiro e a inteira solidariedade" do mais democratico de todos os presidentes da Republica — o marechal Hermes da Fonseca.

"Os republicanos conservadores não devem deter-se diante do perigo e sim proseguir sem desfallecimentos no seu trabalho de propaganda e arregimentação", declarou o general Pinheiro Machado ao jornalista que o entrevistou e lhe enumerou as violencias do governo paulista contra os hermistas deste Estado.

Todos os filhos desta terra devemos pensar como S. Ex. A propaganda activa e fecunda dos correligionarios e a attitude nobre e intransigente de Rodolpho Miranda já alcançaram dois triumphos soberbos — o naufragio das candidaturas Olavo Egydio e Fernando Prestes. A candidatura Rodrigues Alves importou em duas tremendas capitulações do situacionismo paulista, ante o poderio do partido conservador.

O governo de S. Paulo sente o terreno a escapar-se-lhe sob os pés. Elle sabe que a opinião publica o abandonou completamente. Até hoje nem um só comicio, nem uma só conferencia, nem uma só manifestação popular, em torno da candidatura Rodrigues Alves! Mas em compensação, assassinatos e perseguições politicas, violencias e arbitrariedades de toda a sorte, ostentação de artilheria, movimento de forças policiaes, exercicio de metralhadoras... em summa o flagrante de um governo impopular — o dominio do terror!

MACIEL MONTEIRO.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara.

O Sr. Porto Sobrinho offereceu parecer concluindo por achar da competencia do executivo decidir sobre o requerimento do tenente-coronel João Baptista Carrilho.

Foram tambem assignados os pareceres:

Do Sr. Henrique Valga, contrario ao requerimento de Marcolino Rodrigues da Costa;

Do Sr. Lamenha Lins, opinando pela constitucionalidade do projecto da commissão de marinha e guerra, adoptando lei reguladora das requisições militares a particulares.

Esses dois pareceres foram assignados unanimemente.

O projecto sobre o modo de inventariar heranças no Districto Federal foi a imprimir, para estudo da commissão.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, se fará representar, hoje, na festa do Club Militar, offerecida ao barão do Rio Branco, pelo tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministerio da justiça.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega da pasta da fazenda, por se tratar de assumpto que interessa ao mesmo ministerio, a carta em que o director do *Brésil Economique*, E. Bolock, pede não só dados e documentos para publicar, em um annuario reduzido, em francez, o qual apparecerá em 1912, como tambem que sejam tomadas assignaturas do alludido annuario.

A Federação Paulista das Sociedades do Remo solicitou do Sr. ministro da justiça a concessão de 14 passagens de ida e volta, entre São Paulo e esta capital, com destino aos remadores e representantes da mesma Federação, que vêm concorrer ao campeonato Brazil, a realizar-se a 15 do corrente mez, na enseada de Botafogo.

Por tratar-se de assumpto da competencia do ministerio da viação, o Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega daquella pasta o officio em que é pedida tal concessão.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da fazenda a concessão dos creditos: de 20:000$, á delegacia fiscal em S. Paulo, para pagamento da subvenção ao Instituto Pasteur, daquelle Estado, e de réis 10:000$, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento a identico estabelecimento em Porto Alegre.

Estiveram hontem no ministerio da justiça os Srs. deputados Graccho Cardoso, Aarão Reis e Euclides Barroso, Dr. Pires Ferreira, maestro Alberto Nepomuceno, coronel Silva Pessoa e capitão Thiago de Bonoso.

A CAPITAL DA REPUBLICA

O Sr. Eduardo Socrates justificou hontem, na Camara, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Fica o poder executivo autorizado a mandar abrir concurrencia publica no paiz e no estrangeiro, e contratar com quem melhores vantagens offerecer, os serviços e construcções necessarias ao estabelecimento da capital da Republica no planalto central do Brazil, na zona estudada e demarcada pela commissão Cruls, no Estado de Goyaz, incluindo no contrato, que vier a firmar, a clausula da contribuição prévia para os effeitos da fiscalização das obras, tudo de fórma a excluir qualquer onus pecuniario ao Thesouro.

Art. 2°. Para o effeito da presente lei, e na fórma do art. 3° da Constituição da Republica, é desannexada do territorio do Estado de Goyaz, para constituir a zona do novo districto federal, a referida área demarcada de 14.400 kilometros quadrados, que continuará a ser administrada pelo dito Estado, até que ali se installe o governo federal.

Art. 3°. A empreza se obrigará a construir uma estrada de ferro, ligando a nova capital ao ponto mais conveniente da viação do paiz.

Art. 4°. Revogam-se as disposições em contrario."

Vai ser graduado no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Ferreira Campello.

Na auditoria do departamento da guerra, reuniu-se hontem, ao meio-dia, o conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, implicado no bombardeio de Manáos.

Achando-se presentes os juizes, coroneis Alfredo Odoarto da Silva Moraes, Carlos Jorge de Calheiros Lima, Clodoaldo da Fonseca, João de Avila Franca e Francisco Flarys, o presidente, general Pedro Ivo da Silva Henriques, abriu a sessão.

Feita a leitura do processo, para conhecimento do presidente e do juiz coronel Francisco Flarys, foram examinadas as deprecatas pedidas ás autoridades do Estado do Amazonas.

Terminado isto, o presidente perguntou aos juizes se necessitavam de mais esclarecimentos.

O coronel Alfredo Odoarto da Silva Moraes propoz que fossem ouvidas novas testemunhas e indicou os nomes do coronel Antonio Bittencourt, governador do Amazonas, e major Pedro Botelho da Cunha.

O juiz coronel Jorge Calheiros de Lima propoz que tambem fosse ouvido o capitão de corveta Costa Mendes, ficando assim completo o numero de testemunhas que a lei exige. Estas duas propostas foram approvadas por unanimidade.

Vão ser expedidas deprecatas para Manáos, afim de serem ouvidos o coronel Antonio Bittencourt e o major Botelho da Cunha.

Será préviamente designada nova reunião, afim de ser ouvido o capitão de corveta Costa Mendes, para o que, o conselho vai officiar ao estado-maior da armada.

A sessão terminou ás 2 1|2 horas.

O Sr. ministro da viação designou o seu secretario particular, Dr. Manoel Reis, e seu official de gabinete, Dr. Francisco Coelho, para, em seu nome, cumprimentarem amanhã o general Menna Barreto, acompanhando-o do quartel-general á Quinta da Boa Vista.

As pessoas que procuraram hontem o Sr. ministro da viação, foram attendidas pelo Dr. Manoel Reis, secretario particular de S. Ex.

Pelo director geral dos telegraphos, foram designados: o inspector João Soares Neiva, para servir na 3ª secção do districto de Pernambuco, como encarregado; o auxiliar Joaquim Caetano Castro, para servir na estação de Caravellas, e o auxiliar Reynaldo Padilha, para encarregado da estação de S. João do Piauhy.

Uma commissão, composta do official Benedicto Rangel dos Santos Rosa, do amanuense Nyceu Pinto Bandeira e do praticante de 1ª classe Manoel Adolpho Barcellos, na fórma do art. 521, do regulamento, deu balanço á thesouraria da administração dos correios do Espirito Santo, sendo encontrados na melhor regularidade e exactos os valores a cargo do respectivo thesoureiro.

Por não haver verba para a acquisição das machinas propostas, foi indeferido o requerimento de Fred Figner, negociante estabelecido á rua do Ouvidor n. 135, offerecendo á venda ao correio de machinas de calcular, motor electrico e carro volante automatico.

Ouvimos que na conferencia hontem realizada no Thesouro Nacional, entre os Srs. ministro da fazenda e director da Casa da Moeda, tratou-se do andamento do inquerito nesse estabelecimento aberto para apurar a responsabilidade dos culpados no roubo de prata cunhada.

Tem tardado a conclusão do inquerito devido ao grande numero de testemunhas que devem ser ouvidas. Muitos funccionarios já depuzeram, verificando-se do que disseram, haver grande suspeita de dois funccionarios: o fiscal das balanças e o chefe da officina de cunhagem.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram nomeados:

Carolino Martins Costa, para o logar de agente fiscal da descarga do sal no porto de Santos, Estado de S. Paulo; José Abelha Sobrinho, para o de collector em Linhares, no Estado do Espirito Santo, e Antonio Luiz Pinto de Noronha, para o de agente fiscal, interino, na 4ª circumscripção do Estado de Minas.

12 DE OUTUBRO

Não podia deixar de estar incluida entre as grandes datas nacionaes a que rememora o feito de Christovão Colombo, o illustre marinheiro genovez, ao serviço da Hespanha, descobrindo o continente americano.

Essa data é uma das maiores, não só para a America, como para a humanidade. Incorporada nella a magnifica civilização européa, hoje, evoluindo, desenvolvendo-se, engrandecendo-se, a America já tem uma civilização propria, original, superior, fecunda, que já tem dado ao mundo gigantescos homens e gigantescas idéas.

O novo continente colloca-se, assim, e com honra e vantagens, de par com o velho e tendo, como elle, realizado notaveis progressos, mais do que elle tem em seiva, energia, riqueza e força.

E agora que a Europa anda violentamente agitada por uma guerra e pelas tremendas luctas sociaes e pelo choque de todas as ambições e interesses, dêm-lhe, as nações da America que souberam fazer-se independentes, exemplos de concordia, harmonia, fraternidade e paz, que é o mais alto serviço que com toda a sua grandeza e a sua força podem, nos tempos que correm, prestar á humanidade e á civilização.

De 1 a 10 de outubro corrente, a Recebedoria do Districto Federal arrecadou 668:437$545, tendo sido de 129:334$910 a renda de hontem.

Sobe já a 797:772$455, toda a renda deste mez, não tendo passado de 632:865$557 a de igual periodo no anno passado.

O Sr. ministro da fazenda dirigiu á Camara dos Deputados a mensagem presidencial que abre ao ministerio da fazenda o credito de réis 200:000$, ouro, supplementar á verba — Despezas eventuaes, do corrente exercicio.

Votado para essas despezas já havia o credito de 30:000$, ouro, considerado insufficiente pela delegacia do Thesouro em Londres. O novo credito destina-se ao desconto de cambiaes dadas a prazo, á transmissão de telegrammas da delegacia do Thesouro e da agencia financeira em Londres, e a diversas despezas, inclusive o frete e seguro na remessa de titulos resgatados e coupons, pagos pela agencia financeira.

Deste modo, cada uma das tres causas determinantes do novo credito, terá, respectivamente, 150:000$, 30:000$ e 20:000$000.

CLUB NAVAL

A CONFERENCIA DE HONTEM

Effectuou-se hontem a 2ª conferencia da série iniciada o mez passado sobre os diversos serviços navaes.

A's 8 ½ horas da noite, presentes diversos socios e outras pessoas, o presidente do club, capitão de mar e guerra Gomes Pereira, declarou aberta a sessão, explicando que em logar do capitão-tenente Aurelio Falcão, que se encontra fóra desta capital em commissão, a conferencia seria feita pelo capitão-tenente Augusto Durval da Costa Guimarães, a quem deu a palavra.

Este distincto official leu a sua conferencia, que calcou sobre um trabalho que apresentou ha mezes ao ministerio da marinha, ao regressar da Europa, onde esteve em commissão de estudos.

A these da conferencia foi—*Bases para a organização e efficiencia das guarnições*.

Pela leitura do interessante trabalho, vê-se que o capitão-tenente Durval Guimarães procura adaptar á nossa marinha o que de melhor encontrou nas marinhas de guerra de outros paizes e o que lhe indicaram os seus doze annos de serviços a bordo dos nossos navios, estabelecimentos e corpos.

Tomando por modelo o couraçado *Minas Geraes*, o estudioso official mostrou que o navio moderno não póde estar sujeito ás antigas tabelas de distribuição de serviços e indicou uma nova organização, definindo as funcções e responsabilidades do pessoal.

Manifestou-se favoravel ás commissões permanentes e ao estabelecimento de depositos de marinheiros, principalmente no Pará e em Matto Grosso, considerando a descentralização do pessoal como uma medida urgente e que se impõe.

As modificações nos diversos serviços de bordo apresentadas pelo conferencista, conforme elle proprio o declarou, estão em completo desaccordo com a actual ordenança da marinha, que teve um prazo de 18 mezes para ser modificada.

As idéas expendidas pelo conferencista, salvo pequenos detalhes, mereceram geraes applausos do auditorio.

Finda a conferencia, o capitão-tenente Durval Guimarães foi muito felicitado, inclusive pelo addido naval dos Estados Unidos.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados, depois de amanhã, a 1 ½, 2 e 2 ½ horas da tarde, respectivamente, os predios ns. 107 e 163 da rua General Camara, de João Nogueira Rego Filho e Manoel Freire dos Santos, e n. 232 da rua do Hospicio, de Antonio Francisco da Silva.

Por effeito de laudo de vistoria foi intimado Manoel de Jesus Fernandes, inventariante, a demolir, no prazo de trinta dias, a fachada e retirar os caibros estragados do predio n. 75 da rua Bemfica.

Paga-se amanhã, na Prefeitura, a folha de vencimentos do mez findo da superintendencia do serviço da limpeza publica e particular.

Na directoria de obras e viação municipal foram encerradas hontem as concurrencias para a construcção da calçada a cimento do refugio da rua S. Christovão e de um boeiro na rua Nova de S. Luiz.

Para esta, apresentaram propostas os Srs. Miguel Bruno, por 1:500$; Moniz & C., por 1:750$, e Caetano Basile, por 1:950$, e para aquella, Antonio Alves da Silva Junior, por 4:445$; Domingos R. Cordeiro Junior, por 4:450$; Miguel Bruno, por 4:800$, e Esnaty & C., por 5:964$000.

A baroneza do Bomfim foi intimada pela Prefeitura Municipal a desoccupar, no prazo de cinco dias, os barracões construidos em desaccordo com a lei, no terreno n. 207 da travessa S. Salvador.

Assumiu hontem o cargo de chefe da secretaria do Laboratorio Nacional de Analyses o Dr. Honorio Menelik, no impedimento do respectivo funccionario, que está servindo no concurso de 3ºs chimicos, que se está procedendo na mesma repartição.

A proposito das instrucções regulamentares para a circulação dos trens, cujo art. 48 acaba de ser revogado pelo Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, podemos informar que ellas foram organizadas em 1901, ha 10 annos portanto, e constituem em grande parte a consolidação de disposições anteriores áquelle anno.

Pelo art. 3°, do novo regulamento, cabe ao director a organização ou approvação dos regulamentos e instrucções para diversos serviços da estrada.

O Dr. Paulo de Frontin vai proceder á revisão de todos os regulamentos especiaes e instrucções regulamentares, ora em vigor na estrada.

Com o Dr. Paulo de Frontin conferenciou hontem, á tarde, no gabinete da estrada, o Dr. Candido Mendes de Almeida, sobre a organização do serviço de transportes de productos da pequena lavoura e generos alimenticios para o mercado central, onde vão ser vendidos diariamente, em leilões geraes, effectuados pelo Museu Commercial, de fórma a serem levados até o mercado geral sem nenhum incommodo para os productores, nem mesmo pagamento de fretes.

No mesmo sentido o Dr. Candido Mendes de Almeida conferenciara, já, com os directores da Leopoldina Railway e da Light.

Em carro reservado, ligado ao trem nocturno, partiu hontem, para Bello Horizonte, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Ao embarque de S. Ex. estiveram presentes muitas pessoas gradas, entre as quaes o Dr. Paulo de Frontin e seu auxiliar, coronel José Moniz.

O Sr. Eduardo Marques Peixoto, digno secretario do Archivo Publico Nacional, foi nomeado, por proposta do Dr. Alfredo Toledo, socio correspondente do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.

POLITICA DE ALAGOAS

Pede-nos o Dr. Euzebio de Andrade, deputado pelo Estado de Alagôas, a publicação das seguintes linhas:

"Um orgão republicano com as responsabilidades do *Paiz*, tem direito a que os politicos situacionistas de Alagôas esclareçam as noticias alarmantes trazidas a publico por uma série de telegrammas procedentes do reduzido grupo de opposicionistas existente no Estado.

Com a antecipada agitação que resolveram fazer os opposicionistas em torno da eleição de governador, a proceder-se ainda em março do anno vindouro, abriram os interessados nesta capital intensa campanha de diffamação contra a honorabilidade do governador do Estado, Dr. Euclides Malta, e consequentemente contra os que lhe são amigos partidarios, vinculando todos no mesmo escandalo e crimes.

O emprestimo externo contraido pelo Estado em 1906 servia de thema principal a esta campanha de calumnias.

A's mais extravagantes fantasias, as mais desbragadas ladroagens, se attribuiram áquella antiga transacção financeira.

Semelhante ataque á moralidade administrativa e pessoal chegou a impressionar aos homens de boa fé que desconhecem o quanto póde a falta de escrupulos de partidarios odientos e rancorosos.

Diante disto, o governador aceitou a discussão sobre tão graves referencias: foi, mesmo, além de toda espectativa: — mandou abrir as portas do Thesouro ao exame de seus ferrenhos adversarios.

Constituidos em commissão, escolhida por elles proprios, foram ao Thesouro, viram, examinaram, annotaram, esmenuçaram, num afan facil de comprehender, todos os documentos e escreviam, no dia seguinte, pela sua imprensa, textualmente:

"Pelo que verificou, a commissão póde affirmar que a escripturação do Thesouro está conforme ás cifras dos documentos officiaes que têm sido publicados e referentes ao emprestimo."

O resultado desse nobilissimo gesto do Dr. Euclides Malta teve uma grande repercussão na imprensa desta capital, e maior ainda nas rodas da alta politica, desmoralizando-se, por completo, a infamante cruzada de enxovalho que se ia fazendo em torno da moralidade do governo de Alagôas.

Não houve adversario leal, nesta capital, que negasse a esse procedimento do Dr. E. Malta o elogio que mereceu. Pela primeira vez no paiz, um governo franqueava aos seus inimigos politicos o exame de livros e documentos de sua principal repartição.

Esmagados por este modo eloquente, desilludidos do effeito do escandalo architectado, emprehendem agora outra exploração: essa de perseguições e até assassinatos de chefes opposicionistas e ataques á liberdade da imprensa local, contando antecipadamente com a natural indignação e os protestos de solidariedade da imprensa carioca, sempre e muito louvavelmente solicita em verberar toda e qualquer aggressão á vida dos jornaes locaes.

Aos primeiros telegrammas dos ultimos dias, pedi logo informações para o Estado, que me vieram com alguma demora, por defeito de linhas telegraphicas.

Por estes informes, posso garantir não ter havido assassinato de nenhum opposicionista em União. Esta noticia é inteiramente infundada. Menos veridica tambem é a do attentado á liberdade de imprensa, porquanto, tanto o *Correio de Maceió*, como o *Jornal de Alagôas* continuam a circular sem coacção, apesar da sua habitual virulencia de linguagem.

Houve, effectivamente, a prisão de um facinora, vulgo *Berbudo*, que o official de ronda encontrou, á noite, armado de punhal e pistola, em logar distante das officinas do *Jornal*, sendo então preso e desarmado, lavrando-se auto de apprehensão. No dia seguinte, ficou verificado, por declaração do proprio individuo, perante o juiz de direito Dr. Antonio Eustorgio (aliás um magistrado sem ligações partidarias) ser elle um capanga do director do *Jornal de Alagôas*.

Dahi os telegrammas de invasão á typographia, espancamento de operarios, impedimento da circulação dos orgãos da opposição.

Nada disto occorreu, affirmam-me noticias telegraphicas.

Esta *blague* é igual á transmittida sobre ameaças do empastellamento do *Correio de Maceió*, cuja attitude violenta e desrespeitosa já não incommoda a ninguem, segundo phrase do proprio governador.

Em summa, pelo que exponho, quere acreditar que a imprensa carioca se premunirá contra as explorações que, por via telegraphica, a opposição de Alagôas está a crear nesta capital."

O Sr. general Siqueira de Menezes e seu futuro governo em Sergipe

A viagem de S. Ex. ao Rio --- Um vasto programma economico e social --- O norte e o paiz --- O papel dos pequenos Estados na vida da Federação --- S. Ex. não augmentará impostos --- Os sergipanos não devem abandonar Sergipe --- Vir bonus discendi peritus.

Passageiro do *Habsburgo*, o Sr. general Siqueira de Menezes, eleito e reconhecido governador de Sergipe, não resistimos á vontade de ouvir de S. Ex. algumas palavras sobre o seu futuro governo.

Eleito pelo prestigio colossal da opposição politica do seu Estado e pelo valor inconfundivel dos seus meritos pessoaes, S. Ex. diz dever, em boa parte, ao apoio e á influencia do partido republicano conservador a victoria da sua causa — a independencia moral e politica do povo sergipano.

Concordamos.

... Aqui S. Ex. não procurará politicos, a todos receberá com a gentileza commum do seu caracter encarecendo o motivo de sua viagem que foi, tão sómente, o de ESTUDAR E PROCURAR CONSEGUIR OS MEIOS MAIS PRATICOS DE EMPREHENDER O PROGRESSO MATERIAL DE SERGIPE.

Com o Sr. presidente da Republica e com os seus operosos secretarios da agricultura e da viação conferenciará demoradamente, descrevendo as predominantes necessidades do seu Estado natal, esperando merecer o immediato provimento das leis de auxilio da União aos Estados.

Não conhece Estados grandes ou pequenos; S. Ex. mede-os por igual na escala do patriotismo, não sabendo por que o maior tamanho de alguns representado no mappa possa influir mais e melhor na letra da Constituição. Acha-os geralmente dignos das attenções do poder central e lamenta que, num regimen federativo, de unidades moraes e de confraternizações, as vistas dos grandes dirigentes se tenham dirigido de escolha e preferencia para os Estados do sul.

O norte começa, felizmente, a despertar os cuidados do eminente chefe da Nação e dos seus esclarecidos secretarios e, por fim, ha de ser bussola e pharol dos futuros governos.

Temos lá, relata S. Ex., do sal á carne, do arroz ao assucar, do algodão á borracha, do carvão ao ferro... que nos falta?

Agua e transportes, respondemos.

E' isso, effectivamente. Mas, prosegue S. Ex., a nossa maior riqueza não é a agricola ou a mineral, é, sobretudo, o homem — intelligente como um judeu, activo como um japonez, forte como um africano e sobrio como um turco; é o elemento varonil da nossa nacionalidade apta a desenvolver-se repentinamente sem o auxilio das immigrações.

Um emigrado de Sergipe é sempre um seguro factor de riqueza para onde vai. E são tantos os nossos emigrados! Exclama S. Ex., tristemente.

São quasi todos os rapazes mais fortes, os mais decididos, os mais aptos, os mais intelligentes, os mais emprehendedores; são o melhor, a nata do povo; são os que depois vêm a chamar-se no jornalismo, Gilberto Amado; na philosophia, Tobias Barreto; na literatura Sylvio Romero; na philologia, João Ribeiro; na coragem civica, Fausto Cardoso; são os que vão fazer com que o Acre valha em poucos annos dez vezes mais a somma do seu custo; são homens de extraordinario merecimento que se houvessem permanecido em Sergipe morreriam talvez de fome por não terem ou não saberem que fazer.

Não ousavamos interromper o illustre futuro governador, tal era o enthusiasmo e a convicção com que nos falava.

Precisamos prender o sergipano a Sergipe, pela familia, pelos encantos naturaes da terra, por suas riquezas inexploradas, pelo interesse pessoal dos sergipanos. O interesse pessoal é a origem do progresso, pois que o progresso, em definitiva, não é mais do que a acção do homem sobre as coisas.

Neste caso, aventurámos — para que o territoriano não abandone o territorio, para que o ame e o cuide, terá V. Ex. de remodelar o Estado, onde só não está por fazer o exagero tributario e a inundação do funccionalismo.

Sabe V. Ex. melhor do que nós outros que no testamento do governo expirante ficou uma creação quasi sem fim de novos cargos vitalicios pesando num orçamento compromettidissimo, incapaz de fazer face ás menores despezas remodelatorias. Usará V. Ex. do recurso negativo de augmento de impostos, ou das perigosas operações de credito?

— Absolutamente não augmentarei impostos. De facto, os muitos cargos vitalicios, creados nestes ultimos dias, e as novas obrigações sobre a precaria situação das finanças do Estado não animam grandes iniciativas de progresso; mas, no alto posto a que me elevou a confiança dos meus queridos compatriotas, não me limitarei ás meras funcções de um vulgar *assignador* de papeis.

Espero realizar no meu governo obras que deveriam ter sido feitas ha vinte ou trinta annos atrás, recorrendo, em ultimo caso, ao credito como capital do futuro.

Aguas, esgotos, illuminação electrica e viação geral, são obras de caracter remunerador, se entregues a empresas competentes e honestas; obras que respondem, com largueza, pelo capital necessario.

Uma boa fiscalização das rendas estadoaes permittirá, de resto, os mais urgentes melhoramentos de pouco dispendio sob escrupulosa administração official.

— Mas, de que modo e por onde pretende V. Ex. iniciar a nova vida do Estado?

— Com o melhoramento das barras, principalmente a de Aracajú, e facilitando os transportes do interior ao litoral.

A circulação é a base do progresso economico.

O governo federal me ajudará, assim o espero, a solucionar o importantissimo problema da circulação.

— Tem leis para isso.

— Tratarei, diz S. Ex., concomitantemente, do caso das seccas; as captações, as açudagens, os poços artesianos... de um plano geral de irrigação e de diffusão de estudos e providencias sobre a lavoura secca, desde o codigo florestal ao replantio das mattas.

— Contando ainda com o poder central?

— E por que não? Para outros fins de menor importancia não contaram, em grande parte, os Estados que ora ostentam a mais visivel opulencia?

Sem enthusiasmos infantis, nem confiança nas excepções, creio assás nos bons intentos do inclyto chefe da Nação, e asseguro e prometto que Sergipe pagará com largos juros qualquer beneficio, auxilio, apoio, ajuda que se lhe preste no momento.

As condições actuaes da nossa lavoura, de Sergipe, de todo o norte, desolam. A enxada, o cargueiro e o carro de bois formam o seu arsenal de producção e transporte, na sua fossilidade, na sua ruina.

Penso activar a civilização industrial, desenvolvendo a polycultura, creando premios de animação, attraindo capitaes, movimentando uma população de heroes, de resistentes, de invenciveis a todas as calamidades.

— Assim o fez, em Minas, João Pinheiro; e, deixando o governo com maiores compromissos do que ao assumil-o, enriquecera o povo que o bemdiz e pranteia. Nilo Peçanha fez mais: restaurou o seu Estado, impediu-o de fallir.

— Foram bons governos, annue S. Ex., e adianta:

— Ao lado do progresso material, da machina moderna, do transporte facil e barato, virá a escola primaria, a escola modelo, o ensino pratico, o alevantamento moral e intellectual do povo sergipano — o *utile dulce*. Tudo dependendo principal e positivamente da producção.

Os Estados Unidos, antes do seu espantoso progresso economico, não podiam se orgulhar do fausto e da grandeza das suas universidades.

E que valeria, digamos, um lindo programma de liberdades a um povo a que faltasse o pão?!

A causa do ensino, como a da justiça, a da assistencia e da hygiene publica, que me interessam vivamente como a todos os governos bem intencionados, não sobreleva nos problemas maximos — como a agua, o transporte, o trabalho e o credito. Taes soluções são as minhas aspirações mais ardentes e as effectivarei, caso não morra nestes poucos dias, consoante o vaticinio os que não veem bem o meu futuro governo.

— Isto não se dará, retorquimos. Seria um desastre nacional. Os sergipanos têm em V. Ex. um engenheiro, um profissional intelligente e administrador honesto, emulo digno de João Pinheiro ou Nilo Peçanha, um republicano de merito e valor, sincero e progressista.

Retomando a palavra, S. Ex. pontifica:

— Não é o trabalho — é o resultado do trabalho; não é a lei do menor esforço — é a economia racional e mecanica do esforço a summula das minhas cogitações. Não é a agua das inundações — é a boa distribuição das aguas; não é o *emprestimo de expediente* para gaudio dos funccionarios e brodio dos politiqueiros — é o *emprestimo capital do futuro* que me interessa; é a reducção ao *preço do tempo*, da taxa dos juros tão onerosa e desanimadora para o homem da enxada e o homem de negocios. Não me domina o plantar — o que me impressiona é plantar, colher e exportar pelo minimo preço, visando o maximo valor global. Não me seduzem as *valorizações por decreto*, — pretendo o muito pelo menos possivel.

Não quero estradas sumptuarias, aspiro baratear o *preço do espaço* com as estradas de rodagem para automoveis, e economicas. O frete do interior ao litoral não póde continuar a ser superior ao que dahi pagamos á Europa.

A penuria de transportes e a exorbitancia dos fretes faz com que dos nossos productos da lavoura se aproveite sómente um quarto, um decimo apenas! Repare se não é o que se passa em relação ao milho, ao côco, á mandioca, ao arroz etc.

Por que não temos uma fabrica de cordoalhas, em Sergipe, algumas de papel e outras, de cujas materias primas não damos apreço, não conhecemos o valor?

Por que somente a industria de tecidos de algodão fascina os nossos industriaes?

— Emfim, com o seu *talent de bien faire*, o general Siqueira de Menezes desdobra-nos o seu vasto programma de governo. E, sem ser orador, S. Ex. attingia perfeitamente a phrase de Quintiliano *Vir bonus discendi peritus* — "o homem de bem perito em falar, que sabe falar" — mostrando a dupla virtude da autoridade e do talento.

Feita uma pequena pausa, consultámos o relogio. Tinham se passado duas horas na mais interessante palestra que já entretivemos com um dos futuros dirigentes da Nação.

Retirámo-nos penhorados.

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

O delegado especial do serviço de repressão do contrabando na fronteira sul do paiz, em telegramma, communicou ao Sr. ministro da fazenda que as ultimas apprehensões realizadas foram estas: duas em Jaguarão e duas em Quarahy e uma em cada uma das seguintes cidades: Victoria, Santa Maria, Livramento, Passo de S. Borja, S. Marcos e São Matheus.

A Casa da Moeda está autorizada a supprir á delegacia fiscal de Santa Catharina e á collectoria federal na Parahyba do Sul com as quantias de 36:000$ e 489$, de estampilhas do sello adhesivo e outros.

Entrou hontem no gozo de um anno de licença, que lhe foi concedida para tratamento de saude, o Dr. João Rodrigues da Costa, integro juiz da 1ª vara commercial.

Foi designado para substituil-o o pretor Dr. João Buarque de Lima

Vida Social

Festas.

Para commemorar a data natalicia de sua esposa, a Exma. Sra. D. Virginia do Nascimento, o Sr. Manoel Meudo do Nascimento, conhecido negociante em Madureira, offereceu no domingo, um jantar intimo ás pessoas de suas relações, durante o qual foi a anniversariante muito saudada.

A' noite dansou-se animadamente.

Amanhã, ás 4 horas, a directoria e o conselho do Club de Engenharia inaugurarão em sua séde o busto do Dr. João Teixeira Soares, socio benemerito e antigo presidente do mesmo club.

O Gremio Literario Aureliano Pimentel realiza hoje, ás 7 horas da noite, uma festa no Amphitheatro da Academia de Commercio.

Concertos.

As eximias pianistas Suzana e Helena Figueiredo realizarão a 25 do corrente um recital de piano, que promette alcançar grande exito.

Essa festa de fina arte, que terá logar no salão da Associação dos Empregados no Commercio, obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte—a) Lulli, *Giga;* b) Scarlatti, *Capricio;* c) Bach-Tausig, Tocata e fuga em ré menor, Suzana; Bach-Busoni, *Chaconne*, Helena; Beethoven, sonata, op. 22, allegro com brio, adagio con molt'espressione, rondo allegreto.

2ª parte—Johannes Brahms, sonata, op 5, alegro maestoso andante: Der'Abend dammert, des Mondlich Sheint, da sind zwei herzen in liebe vereint, und lalten sich selig um fr[illegible]gen (Sternau) scherzzo, intermezzo, finale, Helena; a) H. Oswarld, estudo do concerto op 42 n. 2; nocturno; c) Chopin, *Busoni-polonaise em lá bemol.*

Nota—Se chover das 7 horas da noite em diante, o concerto será transferido.

Durante a execução de cada trecho as portas permanecerão fechadas.

Conferencias.

Hoje, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, Mme. Jane Catulle Mendés fará a sua conferencia sobre a *Parisiense.*

O thema não podia ser mais suggestive...

Do subtil espirito, da graça alada, de todas as maravilhosas e luminosas qualidades que fazem da mulher parisiense a mais encantadora e harmoniosa das creaturas — typo de delicadeza e perfeição feminis que se impoz ao mundo — quem melhor falará, destacando-lhe as mais puras linhas, fazendo-lhe completa e superiormente a complexa e fascinadora psychologia, do que a prestigiosa artista que é uma das mais altas e vibrantes encarnações desse typo?

Essa conferencia de hoje será uma hora deliciosa. Quem lá for sairá, de certo, completamente *sous le charme* de todas as coisas lindas que Mme. Catulle Mendés dirá.

E haverá alguem de bom gosto que deixe de ir gozar essa hora de suprema esthetica e de suprema elegancia intellectual?

No Instituto dos Advogados realiza-se, na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite, a noticiada conferencia publica do Dr. Paulo de Lacerda, sobre o thema — "Estão em vigor as leis de mão morta?"

Manifestações.

Os artistas nacionaes preparam uma significativa manifestação ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

Por essa occasião será entregue a S. Ex. um custoso mimo.

Viajantes.

Deu-nos o prazer da sua visita o engenheiro Isaac Vidaña, illustre jornalista cubano, representante do *Diario de la Marina*, importante jornal de Havana, e ahi correspondente da *Revista de Ingenieria*, de Madrid.

O nosso confrade, que veiu a esta redacção em companhia do Sr. Juan Yruretagoyena y Lanz, digno encarregado de negocios de Cuba, vai, dentro de poucos dias, fazer uma brilhante conferencia sobre a industria do assucar e os meios de desenvolvel-a mais efficazmente no nosso paiz.

A bordo do paquete *Cap Ortegal*, embarca hoje na Europa, com destino a esta capital, o Dr. Joaquim Moreira.

Partiram hontem para a Italia, no paquete *Regina Elena*, os Drs. Vicenzo de Grossi, consul do Brazil em Roma, e Domingos Rangoni, director da revista *Italia-Brasile.*

A bordo do *Vandick*, chegará no dia 22 o Dr. Manoel Bomfim, ex-deputado por Sergipe e director do Pedagogium.

Desceu hontem de Petropolis e hospedou-se no America Hotel o Sr. R. von Biel, encarregado dos negocios da Allemanha.

No vapor allemão *Hoenstaufen*, regressa hoje da Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o deputado Honorio Gurgel.

No cáes dos Mineiros haverá lanchas para bordo, ás 7 horas da manhã.

A bordo do paquete *Acre*, parte hoje para o Estado da Bahia, de onde seguirá para o de Sergipe, o illustre general Siqueira de Menezes, que vai assumir o cargo de governador desse Estado, para o qual foi recentemente eleito.

O embarque do distincto militar está marcado para as 3 horas da tarde, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição de seus amigos e admiradores.

No embarque do general Siqueira de Menezes, o Sr. ministro da viação far-se-ha representar, hoje, pelo seu secretario particular, Dr. Manoel Reis.

Para Porto Alegre e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Itajubá*, as seguintes pessoas:

Major Guilherme Xavier Leal, Francisco Nicodemos, Thereza [illegible], Alberto Piegas Dias, Luiz Palmeiro e senhora, Jonh Harold, Dr. Carlos Martins, Diogenes Monteiro Tourinho, Mariana Freska, Pedro A. de Leão e um filho, Luiz M. Casales, Dr. Alvaro E. C. Lima, Dr. Carvalho Chaves, tenente Alcides Silva Paranhos e Raphael C. Mesquita.

E' esperado hoje, pelo *Principe Umberto*, o Dr. Julio Benedicto Ottoni, em regresso de sua viagem á Europa.

A bordo do paquete *Danube*, partiram hontem as seguintes pessoas:

E. A. Guimarães, Dr. Alberto Lefgren, Dr. Arrojado Lisboa, Mercedes Berenguer, Abilio Sampaio e um filho, Francisco Guimarães Junior, Dr. Theodoro Sampaio, Leah Hill, Antonio Gomes e senhora, Dr. Pedro de Campos Nogueira e familia, Julio Brandão, coronel Pedro Amorim, Luiz Antonio Pereira e senhora, Miguel Fortes, Antonio da Silva Macieira, Etelvino da Cunha Sotto Maior, Julio Pedreira do Couto Ferraz, João Teixeira de Aguiar, S. R. Jopson e Dr. Francisco Moniz.

Hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Dr. Domingos Jaguaribe, Christiano F. Guimarães, Joaquim Soares Fernandes, Mathias Ruiz, A. J. Polak e Manoel Coelho.

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. major João Correia, capitão Joaquim Vieira de Miranda, Dr. Paula Santos Custodio Botelho Junqueira, Tarcino Meyer, Pedro José Teixeira, Andréa Guardale e Dr. Enout.

Anniversarios.

Fez annos hontem o Dr. Xavier da Silveira Junior. Brazileiro illustre por varios titulos, advogado, jurisconsulto e homem de letras, caracter aprimorado pelo culto e pratica dos idéaes republicanos, o nosso eminente patricio tem tambem na nossa sociedade um logar de destaque, como cavalheiro finissimo, estimado e considerado por todos quantos têm a honra de o conhecer.

Muitas foram, portanto, as saudações que recebeu por essa data tão cara á sua familia e aos seus amigos, e a ellas juntamos agora as nossas, relembrando ainda os valiosos serviços que prestou ao *Paiz*, como seu director secretario, que o foi em tempos que não vão distante.

Faz annos hoje, e por esse motivo será muito felicitado, o 1º tenente do exercito Afonso de Oliveira, distincto professor do Collegio Militar, onde goza merecida estima.

A data natalicia do illustre almirante Alexandrino de Alencar, ausente embora da Patria que estremece, não passará hoje despercebida dos seus muitos amigos e companheiros de classe, que reconhecem o amor e os serviços por elle jamais regateados para elevar a corporação a que se ufana de pertencer.

Assim, na Europa, deslumbrado ainda com o que acaba de presenciar nas grandes manobras navaes em Kiel, cercado das homenagens que merece, receberá, hoje, o almirante Alexandrino o testemunho confortante de que no seu querido Brazil o seu nome é ainda lembrado com carinho.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Januaria de Saldanha da Gama, esposa do coronel Claudio Manoel Ribeiro.

Faz annos hoje a menina Alayde, filha do Sr. Gastão Pereira da Silva, 1º official da Prefeitura.

Faz annos hoje o academico de direito Oscar Sampaio, que, por esse motivo, receberá uma grande manifestação dos seus collegas e amigos, os quaes lhe offerecerão um banquete na *republica mineira*, em Santa Thereza.

Passou hontem a data natalicia do illustre advogado Dr. Rodrigo Octavio, lente de direito internacional privado da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Por esse motivo, S. S. reuniu em sua residencia as pessoas de suas relações, em uma festa que teve o cunho da maior intimidade e da mais franca alegria.

Faz annos hoje o Sr. Carlos Vieira Zamith, funccionario da directoria do serviço de povoamento.

Registra-se hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Semiramis Barbosa Rodrigues, esposa do Dr. Oscar Barbosa Rodrigues, proprietario da pharmacia Ypiranga.

Faz annos hoje o Sr. João Alves Garcia, negociante nesta praça.

Será hoje muito felicitado, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Manoel Gomes da Costa, negociante de nossa praça.

Faz annos hoje a senhorita Cypriana Carvalho de Oliveira, filha do mestre de linha da Estrada de Ferro Central, em Sapucaia, Luiz Carvalho de Oliveira.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Valle de Mello Mattos, viuva do general Mello Mattos.

Fez annos hontem o 2º tenente picador do 1º regimento de artilheria montada, Herculano Teixeira de Andrade.

O anniversariante foi muito felicitado pelos seus innumeros amigos.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general Francisco Antonio Rodrigues de Salles, digno ministro do Supremo Tribunal Militar.

Faz annos hoje o capitão Julio Soares Andréa, distincto industrial desta praça.

E' hoje o anniversario natalicio do Dr. Augusto Silvestre de Faria, distincto advogado no foro bahiano.

Amigos que se preparavam para festejal-o, neste dia, tiveram de desistir do seu proposito, em vista de se achar enferma a digna progenitora do distincto anniversariante.

Passa amanhã o anniversario natalicio do illustre coronel Achilles Pederneiras, digno director da fabrica de polvora sem fumaça de Piquete.

O distincto militar receberá por esse motivo innumeras felicitações de seus amigos que são quantos o conhecem.

Faz annos hoje a galante America, filha do Sr. Americo Neves, funccionario da Leopoldina Railway.

Casamentos.

Devendo partir a 28 do corrente para o Rio Grande do Sul o general Bellarmino de Mendonça, afim de assumir o commando da 12ª região militar, realizar-se-ha, antes dessa data, o casamento de seu filho, o distincto bacharelando da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Adriano de Mendonça, com a gentilissima senhorita Semiramis Dantas, filha do conhecido clinico Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas.

Fallecimentos

Falleceu hontem, e enterra-se hoje D. Maria Candida Caldas Cavalcanti, esposa do Sr. Joaquim Bezerra Cavalcanti, saindo o feretro da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 585, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu ante-hontem, ás 8 ½ horas da noite, em S. Paulo, a Sra. D. Marieta Ferraz Luz, virtuosa esposa do Sr. Euclides Luz, adjunto do grupo escolar do Arouche e filha do Dr. João Pereira Ferraz, lente da Escola Polytechnica.

A extincta, que contava 28 annos, deixa quatro filhinhos. Era irmã dos Drs. Felix Ferraz, engenheiro da Light and Power, e João Ferraz, engenheiro do Saneamento de Santos, e cunhada do Dr. Luiz de Campos Vergueiro, deputado estadoal.

Missas.

Realizaram-se hontem, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, as missas de 7º dia que, em suffragio da alma do inditoso doutorando de medicina Archimedes A. de Gusmão Lins, mandaram celebrar os seus collegas do 6º anno medico e a desolada familia do infortunado moço.

Durante os piedosos actos, que foram muito concorridos, pelo orgão foram executados sentidos trechos de musica.

Dentre as muitas pessoas que se associaram a mais essa manifestação de pesar, promovida ao saudoso e estimado doutorando, conseguimos tomar notar das seguintes:

Mario Pereira de Vasconcellos, Claudio de Lemos, Heitor Carrilho, Rocha Lima, Heitor Mello, Mario Magalhães, Oliveira Motta, Annibal Vargas, por si e pelo Dr. Rocha Vaz; Othon Moura, Gualter Almeida, Antonio Francisco Duarte, por si e pelo Dr. Silvino de Mattos; Dr. José de Mendonça, Dr. Leandro Cavalcanti da S. Guimarães, Dagoberto Pagani, Theotonio Santa Cruz, por si e pelo Dr. Euclides Barreto de Aguiar e pela familia do morto; Dr. Julio Santa Cruz, Antonio Maria Teixeira, por si e pelo professor Maria Teixeira; Archibaldo Smith, Francisco de Castro Araujo, A. de Mattos, H. W. de Brito e Cunha, Ricardo Barreto, professor Fernando Magalhães, Nelson Miranda, J. Paes Leme Filho, Dr. Herbert Sá Antunes, Pedro Carneiro, Leopoldo de Freitas Noronha, Mauricio França, Edgard Abrantes, Luiz Cesar de Andrade, Candido Botafogo, Diogenes Nogueira da Silva, por si e pelos internos da 20ª enfermaria; Loyola Junior, Armando de Meira Lins, Paschoal Minervino, Armando Guedes, Carlos Correia, Paulino Mello, Dutra Oliveira, João Pedro Costa, professor A. Austregesilo, Dr. Carlos Cavalcanti de Gusmão, Dr. Thomaz Cavalcanti de Gusmão, Dr. José Augusto de Carvalho Gama, Antonio Barbosa Vianna, João Araujo Campos, Justino Pereira, Sebastião Carvalho Borges, Dr. Manoel Mauricio Sobripho, Dr. Leoncio Pinto, Dr. Ludolpho Pequeno de Azeredo, Dr. Manoel Clementino do Monte, Theodosio Chermont, pelo Dr. Bricio Filho e pelo *Seculo;* Jayme Perdigão, Luiz Paixão, Waldemar Antunes, Djalma Smith, Dr. Augusto Paulino, Dr. H. Lacombe, Jeronymo Lopes, José Menescal do Monte, Oswaldo de Albuquerque, Ernesto Seabra Moniz, Arnaldo Cavalcanti, D. Zuleika de Azeredo Braga, D. Martha Blomeyer, D. Dagmar Hagstrom, D. Maria Carolina Almeida, D. Elisa Coelho, Waldemar Leite, Dr. João Firmino dos Reis Lins, Cicero Augusto de Góes Monteiro, D. Maria Buarque de Gusmão, Alvaro Apocalypse, Casimiro Villela, Dr. Francisco de Assis Berelli, João Araujo dos Santos, Miguel Feitosa, Agenor Mondadori, Dr. Odilon da Cunha Gaspar, F. P. Limongi Filho, Esperidião Buarque de Lima, Dr. João Buarque de Lima e Ernesto Carvalho Borges.

Celebra-se hoje, ás 9 ½ horas, na matriz de S. José, a missa de 7º dia por alma de D. Esther Magioli Rodrigues Dantas.

Hoje, ás 9 horas, reza-se no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado), missa pelo descanso eterno de Carlos Sanzio de Avellar Brotero.

Em suffragio da alma do Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Celebrar-se-ha amanhã, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, missa em suffragio da alma do major Armindo Penna Vieira.

Por alma de D. Balcemina Dutra Moreira Teixeira, rezar-se-ha, depois de amanhã, ás 9 ½ horas, missa, na matriz de S. José.

Pelas escolas.

Está marcada para segunda-feira, 16 do corrente, a visita do corpo de alumnos do 4º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes á Casa de Correcção, sob a direcção do lente de direito penal, Dr. Lima Drummond.

Os alumnos deverão achar-se reunidos, a 1 hora da tarde daquelle dia, no portão do referido estabelecimento.

CLUB MILITAR

Por motivo de uma ligeira indisposição de saude do barão do Rio Branco, devida a excesso de trabalho, a ceremonia da inauguração do retrato de S. Ex., no Club Militar, foi transferida para domingo, 15 do corrente, ás 9 ½ horas da noite.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Conforme noticiámos, hoje, ás 8 horas da noite, terá logar a solemnidade da distribuição dos premios e medalhas do campeonato e concurso de tiro da Confederação do Tiro Brazileiro, assim como das provas preparatorias realizadas nas respectivas sociedades concurrentes.

Fará a distribuição o marechal presidente da Republica, assistindo ao acto autoridades militares, direcção da Confederação, atiradores, etc.

A solemnidade terá logar no Club Militar desta capital.

Prestará continencia ao marechal presidente da Republica uma guarda de honra do Tiro Brazileiro n. 179, da Imprensa Nacional, formando uma das companhias de seu batalhão.

De ordem do instructor da sociedade n. 113, são convidados os associados pertencentes á companhia de guerra a comparecer hoje, 12 do corrente, uniformizados e armados, das 9 ás 10 horas da manhã, á séde social.

COMPANHIA PORT OF PARA'

Do gabinete do Sr. ministro da viação recebêmos o seguinte:

"Exmo. Sr. ministro — Na sessão da Camara dos Deputados de 3 do corrente mez, o deputado Dr. Luiz Adolpho Correia da Costa, fazendo a critica de alguns contratos celebrados por este ministerio, externou, a par de apreciações menos exactas, conceitos injustos, que não podem passar sem o reparo desta directoria geral, embora muito a contragosto; pois grande é a consideração e alta estima que dedicamos áquelle digno representante da Nação.

Referindo-se ao arrendamento do cáes do porto do Rio de Janeiro, exprime-se o illustre deputado do seguinte modo:

"Nessas condições, Sr. presidente, esse contrato é um verdadeiro conto do vigario, passado á administração publica pelos advogados administrativos que pullulam no ministerio da viação e obras publicas, de accordo com os funccionarios que não sabem cumprir o seu elementar dever de defender os cofres publicos.

Por isso accusei o Sr. Francisco Sá; mas que ha naquella repartição homens culpados da elaboração desse contrato, não ha duvida."

Como bem sabeis, Sr. ministro, quando o governo pretendeu fazer o arrendamento do serviço do novo cáes, fez organizar pela commissão das obras do porto as necessarias bases para o edital da concurrencia, o qual, depois de approvado, se mandou publicar, a 27 de setembro de 1909, tendo sido assignado pelo então director geral da viação e obras publicas, o Dr. J. F. Pareiras Horta, de saudosa memoria.

Por motivo de duvidas, levantadas na imprensa e a pedido de interessados, o director-technico das obras do porto, Dr. Francisco Bicalho, apresentou uma nota explicativa, a 29 de outubro daquelle anno, e que, em additamento ao edital, teve a necessaria publicação.

O prazo para a apresentação das propostas foi, a pedido de particulares, prorogado por dois mezes, a terminar em 28 de fevereiro de 1910.

Das varias propostas apresentadas, foi aceita a que mais vantagens offereceu ao governo, expedindo-se, nesse sentido, o decreto n. 8.062, de 2 de junho de 1909, que consignava todas as condições estipuladas no edital e as constantes da proposta preferida.

O respectivo termo contratual foi assignado a 18 do mesmo mez de junho.

Feito assim o historico desse contrato, cumpre accrescentar que, de nossa parte, nenhuma interferencia, nenhuma coopparticipação houve na organização das bases do edital, nem das clausulas que acompanharam o decreto n. 8.062, e respectivo contrato.

Tendo o processo seguido marcha regular, difficil, senão impossivel, será provar a influencia, nesse caso, de advogados administrativos que, se existiram ou se ainda existem, não podemos asseverar quem seja, sem injuria ao grande numero de pessoas qualificadas que nos procuram, entre as quaes, juizes, deputados, senadores, etc.

Com referencia ao contrato do porto do Pará, disse no seu discurso o digno e operoso deputado:

"Já estava prevenido contra certos actos emanados do ministerio da viação, quando se me deparou, no "Diario Official", de 23 de setembro ultimo, o decreto numero 8.977, do mesmo mez. A Companhia do Porto do Pará, comprometeu-se, por contrato constante do decreto numero 5.978, de abril de 1906, a construir o porto do Pará, cujo primeiro trecho era de 1.500 metros e que foi reduzido a 860 metros; mas, coisa interessante, tendo sido reduzido o trecho de 1.500 metros para 860 metros, o capital foi augmentado de 30.942:346$, para réis 40.110:782$, ao passo que o orçamento do segundo trecho tambem foi elevado de réis 16.556:973$, para 28.197:213$.

Ha, portanto, um augmento de 9.168:236$300, para o primeiro trecho, isto é, um augmento total de .... 10.810:159$713, para os dois orçamentos!

Mas, Sr. presidente, não é só essa differença: como esse orçamento é em outro, e calculado ao cambio de 14, nós estamos com o cambio a 16, o capital em vez de diminuir augmenta! O Sr. Seabra ainda foi adiante, augmentou a quota para o custeio de 30 para 40 o|o, e o mais extraordinario é que no seu relatorio se lê, á pagina 299, o seguinte:

"— Receita da companhia. Não se tendo ainda apurado as contas semestraes, não é possivel dar com exactidão a renda produzida, que, entretanto, a julgar pelos movimentos acima indicados, póde ser orçada em cerca de .... 2.900:000$, a despeza deverá corresponder a 30 o|o do total da receita que for definitivamente apurada.

No orçamento das obras do porto do Pará, a que acabei de me referir, além das vantagens já citadas, ha uma outra de que ia me esquecendo. O orçamento contém despezas em ouro e outras em papel e o decreto primitivo marcou a percentagem de 35 % para o maximo das despezas em ouro, pois esse maximo foi elevado de 35 para 50 % no decreto ultimo.

São favores successivos, augmento de capital, augmento de quota de custeio, augmento da parte variavel, ouro, além da melhoria do cambio de 14 para 16.

Sr. presidente, eu citei, de proposito, esse facto, para chamar a attenção do Sr. ministro da viação para o que se está passando na sua secretaria. Eu não conheço os bastidores de sua repartição, mas sou obrigado a cogitar desses factos, que já hoje estão no conhecimento de todos pela polemica travada entre S. Ex. e o ex-ministro, Sr. Francisco Sá..."

Não tendo presente o processo referente ao ultimo decreto n. 8.977, cujos papeis se acham na directoria geral de contabilidade, nem tendo mesmo á mão os processos relativos aos demais decretos expedidos para o porto do Pará, faremos o possivel, todavia, para explicar os factos como elles realmente são, de modo a desfazer por completo a má nota, a má reputação que, a todo o transe e a qualquer pretexto, se procura dar a esse ministerio, principalmente á sua secretaria de Estado.

E' facto conhecido que a concessão para as obras do porto de Belém do Pará foi feita, em virtude de disposições legislativas, independente de concurrencia publica, nos termos do decreto n. 5.978, de 18 de abril de 1906, e do respectivo contrato de 7 de junho do mesmo anno.

A clausula II desse decreto estabelece que o primeiro trecho, a construcção de cáes profundos, deverá ser de 1.500ms., além de outras obras ali indicadas, e que no segundo trecho a extensão de cáes devidamente apparelhado deverá ser de 1.000ms.

A clausula XIV fixou para as obras do primeiro trecho o capital de réis 30.942:546$ e para as do segundo trecho a de 26.555:943$, perfazendo o total de 57.498:509$, ouro.

Os calculos dos preços da tabela foram baseados no cambio de 14 d. por 1$000.

Dispõe ainda esta mesma clausula XIV que para as despezas no exterior, ou em ouro, estes preços serão invariaveis, mas para as despezas em papel-moeda variarão, proporcionalmente ao cambio medio do semestre; sendo para menos quando o cambio for inferior áquella taxa de 14 e para mais quando for superior.

A parte variavel não poderá exceder de 35 % e será verificada na avaliação semestral do capital empregado nas obras.

O decreto "n. 6.363, de 7 de fevereiro de 1907", que approvou os estudos definitivos apresentados na fórma do decreto de concessão, reconheceu, pela clausula III, o capital de "60.821:322$130" como necessario para as obras então approvadas, sendo 35.071:260$890 para as do primeiro trecho e 25.750:061$240 para as do segundo trecho.

Posteriormente, o decreto n. 6.560, de 11 de julho de 1907, approvando perfis de obras e algumas modificações nos planos anteriores, aceitou novos preços para a pedra, não só a empregada no enrocamento, como a britada, para o preparo do concreto.

O decreto n. 6.733, de 14 de novembro de 1907, manda comprehender no plano geral das obras do porto as installações e obras accessorias construidas no local denominado Val de Cães.

Algumas outras alterações são autorizadas, de accordo com o decreto n. 695, de 14 de maio de 1908.

O decreto n. 8.349, de 8 de novembro de 1910, modificou tambem o plano anteriormente approvado.

Pela clausula III desse decreto, a extensão de cáes acostavel no primeiro trecho seria reduzido a 860ms.; ao do segundo trecho, porém, seria augmentada de 240ms., de modo a ficar o cáes acostavel com a extensão de 1.960ms.

Cumpre notar que, como parte componente das obras do primeiro trecho, deveria ser [illegible] a doca Ver o Peso, con[illegible]mente aprofundada, com os [illegible] e munida de eclusa.

Não tendo a companhia aceitado as condições desse decreto, expedido ali sem prévio conhecimento seu, propoz novo projecto substitutivo, aproveitando-se a doca Ver o Peso, conforme desejo manifesto da administração estadoal.

Foi então expedido o decreto numero 8.624, de 29 de março de 1911, approvando definitivamente, de accordo com as modificações indicadas pela commissão fiscal, o projecto geral para as obras dos dois trechos da primeira secção, em substituição, como diz o texto do mesmo decreto, dos planos a que se referem os decretos anteriores, ns. 6.363, 6.959 e 8.349.

Segundo a clausula I desse decreto as obras do 1º trecho abrangem uma extensão de 1.520 metros e as do 2º trecho comprehendem a doca Ver-o-Peso, destinada a embarcações meudas, o respectivo canal de accesso, a bacia de navegação fluvial, com 365 metros de cáes acostavel e mais de 700 metros de cáes profundo a jusante da mesma bacia.

Das tres clausulas que acompanham o decreto n. 8.624 nenhuma faz referencia as alterações dos preços anteriores, fixando, entretanto, o capital das obras em 68.110:000$000.

Como já tivemos occasião de dizer, o orçamento das obras é em ouro, considerando o cambio de 14 d. por 1$000. Se todos os pagamentos tivessem de ser feitos nessa especie, nenhuma alteração teriam de soffrer os preços com a variação do cambio: havendo, porém, a realizar despezas no paiz, em moeda corrente, terão os preços de supportar a variação cambial de modo que a moeda ouro produza sempre a mesma quantidade em papel. Com a alta além de 14, diminue o poder acquisitivo do ouro em relação á moeda papel, da mesma fórma com a baixa aquem de 14, a moeda metalica representará maior somma de papel moeda; e dahi a providencia tomada pela referida clausula XIV e a que anteriormente nos referimos de fazer variar a parte dos preços correspondentes á despeza no paiz, proporcionalmente ao cambio medio do semestre.

A parte variavel, porém, dispõe a mesma clausula, não poderá exceder de 35 o|o e será verificada na avaliação semestral do capital empregado nas obras.

Semelhante disposição, parecendo clara bastante, para evitar duvidas, foi motivo, entretanto, de serias divergencias no seio da commissão de tomadas das contas da companhia, até 31 de dezembro de 1910, reclamando a mesma companhia contra a interpretação dada pelo actual chefe da commissão fiscal áquelle dispositivo, em contrario á interpretação que anteriormente dera ao mesmo dispositivo o antigo chefe, por occasião das tomadas de contas dos primeiros semestres.

Com o fim de examinar as varias reclamações apresentadas pela companhia, oriundas dos processos das ultimas tomadas de contas, designou V. Ex., em junho ultimo, a commissão composta dos dois directores geraes desta secretaria (o da contabilidade e o das obras publicas, do consultor technico e do director technico da commissão do porto do Rio de Janeiro, os quaes, ouvindo o engenheiro chefe da commissão fiscal e o representante da companhia, estudassem devidamente o assumpto para a decissão definitiva.

Sómente depois de ter V. Ex. tomado conhecimento do parecer da commissão e dos meios que esta suggeriu para attender em parte ás reclamações da companhia, fixando-se normas invariaveis para os futuros processos de apuração das contas e estabelecendo-se preceitos equitaveis constantes de contratos congeneres, foi resolvida a expedição do decreto n. 8.977 de 20 de setembro ultimo, ouvida previamente a companhia, que o aceitou unicamente como solução final de accordo.

Do que fica exposto, parece evidente que:

1º — O ultimo relatorio do ministerio, concernente ao anno de 1910, allude ás disposições do decreto n. 8.349, de novembro de 1910, que, effectivamente, reduzira a 860 metros a extensão do cáes profundo no 1º trecho, augmentada, porém, de 240 metros a extensão do 2º trecho.

2º — Este decreto foi expressamente derogado pelo posterior de n. 8.624, de 29 de março de 1911, que elevou a extensão do cáes, no 1º trecho, a 1.520 metros, além de outras obras, deixando no 2º trecho 700 metros de cáes profundo e a construcção de duas bacias e, nestas, 365 metros de cáes acostavel ao sul do 2º trecho.

3º — O referido decreto numero 8.624 não alterou o valor das obras dos dois trechos em suas unidades de preço e fixou o orçamento em conformidade das obras a realizar.

Este orçamento é o que figurou na clausula I do ultimo decreto expedido n. 8.977.

4º — Que fixando em 50 o|o a parte variavel dos preços, semelhantemente ao estatuido para o porto de Pernambuco, estabeleceu o referido decreto n. 8.977 uma base fixa, inferior á variação media verificada para as despezas papel nas duas primeiras tomadas de contas approvadas pelo governo.

5º — A disposição precedente, importando em reducção do capital, ouro, da companhia, apurado nas medições semestraes já realizadas, justifica da parte do governo a elevação pedida para a quota de custeio, em paridade com outros contratos congeneres, quaes os dos portos de Victoria, Santos e Rio Grande do Sul.

Concluindo, póde-se affirmar, Sr. ministro, que á expedição do decreto n. 8.977 precedeu escrupulosa apreciação do assumpto e que este acto do governo, baseado em preceitos equitativos não estabeleceu favores que pudessem dar motivo ás censuras que lhe foram feitas — LEANDRO COSTA."

GENERAL MENNA BARRETO

A FESTA DA QUINTA DA BOA VISTA

Realiza-se hoje, conforme temos noticiado, no parque da Quinta da Boa Vista, a festa em homenagem ao illustre militar a quem está confiada, neste momento, a pasta da guerra. O programma publicado e os detalhes de que o publico vai sendo, dia a dia, informado promettem uma festa brilhante, das melhores que se têm effectuado ultimamente no Rio de Janeiro.

E' uma justa homenagem essa, que vai ser levada a effeito. Habituamo-nos durante muito tempo ao preconceito de que os homens publicos, as individualidades em relevo, as figuras que fizeram jus, por este ou por aquelle titulo, á estima e apreço da collectividade, só podiam ser devidamente honrados quando deixavam de existir e as homenagens tinham apenas um valor subjectivo — para os que ficavam; quebrámos felizmente essa praxe, e hoje honramos em publico os homens de valor como honramos nas festas do lar os que nos falam ao coração.

Estabelecido esse ponto de vista novo, nenhuma homenagem mais justificada do que essa de que é objecto o illustre general Menna Barreto, pelos serviços que o vêm recommendando, ha muito, á consideração geral.

Oriundo de uma numerosa familia de militares, cujos primeiros heroes remontam aos tempos coloniaes e ás luctas da independencia, o general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto mantem com brilho e brio as tradições desta estirpe de bravos e leaes soldados. Republicano de rija tempera, brazileiro até á medulla dos ossos, o general Menna Barreto nunca regateou o seu esforço e o seu sangue, onde quer que estivessem em causa á honra da Patria e ao interesse da Republica.

Começou cedo, no Paraguay, batendo-se galhardamente pelo pavilhão nacional; e mais tarde, quando se fez o movimento republicano de 1889, o então capitão Menna Barreto foi um dos poderosos factores do exito. Em 1893, apesar dos incidentes politicos que o haviam afastado do governo da União, e do serviço do exercito, não hesitou em bater-se, no Rio Grande do Sul, ao lado dos que defendiam aquelle mesmo governo, porque convenceu-se de que o interesse da Republica estava ligado ao delle. O marechal Floriano fel-o marechal honorario; o Congresso Nacional integrou-o no exercito, como general effectivo; o governo do marechal Hermes fel-o ministro da guerra.

Commemora-se assim, com este facto ultimo, uma existencia devotada ao seu paiz e devotada com brilho; nenhuma manifestação mais digna e mais justa.

A festa de hoje marcará um dia de ouro, na vida carioca.

Reproduzimos em seguida o programma já hontem publicado:

Ao meio dia, irá ao ministerio da guerra uma commissão buscar o homenageado, e o acompanhará até ao parque. Farão parte dessa commissão os Srs. capitão Dr. Moreira da Silva, capitão de corveta Saddock de Sá e Dr. Joaquim Pires. Acompanharão o automovel de S. Ex. automoveis e carros com as autoridades militares e civis e a commissão dos festejos.

Na entrada do parque, aguardarão a chegada de S. Ex. um grupo de officiaes e civis, o Centro Hippico e o Club Sportivo de Equitação, que, ladeando o carro, farão uma excursão pelas alamedas da quinta. No pavilhão, receberá S. Ex. homenagens do Tiro Federal.

Seguir-se-ha o acto da entrega do mimo offerecido a S. Ex. por seus amigos e admiradores, usando, nessa occasião, da palavra o Dr. Raphael Pinheiro.

—Um esquadrão de alumnos do Collegio Militar escoltará o carro de S. Ex. desde o quartel-general até o portão principal do parque, onde aguardarão a sua chegada a commissão acima referida e uma banda de clarins da força policial.

—A commissão executiva nomeou os capitães Souza Leão, para organizar e dirigir o grupo de cavallaria, e Hildebrando S. Bonoso, de dirigir o serviço interno do parque durante os festejos.

—O automovel do general Menna Barreto será seguido, do quartel-general até a Quinta da Boa Vista, por todos os membros da commissão, autoridades civis e militares e muitas familias em outros automoveis e carros.

—A primeira parte do programma constará de uma escola de gymnastica sueca, sob a direcção do alferes Abilio, da força policial;

Segunda parte — Uma escola de gymnastica de flexionamento com arma, dirigida pelo mesmo official;

Terceira parte — Uma escola de gymnastica com massas, dirigida por um inferior dessa corporação;

Quarta parte — Uma escola de esgrima de baioneta, dirigida tambem por um inferior da mesma corporação.

Quinta parte — Uma escola de jogo de esquadrão sob a direcção do capitão Thiago de Bonoso;

Sexta parte — Acrobacia militar, dirigida tambem pelo capitão Thiago de Bonoso.

O numero de praças que concorram para essas escolas é de trezentos homens, mais ou menos.

—A festa será completada por um grande corso de carruagens, que o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, tomou a iniciativa de levar a effeito, para commemorar o primeiro anniversario da remodelação do vistoso parque, que rivaliza hoje, com os mais importantes e afamados jardins publicos de outros paizes, devido aos melhoramentos ali feitos pela direcção do Dr. Julio Furtado, director das mattas e jardins.

—Concorrerão para esta festa o Instituto Central do Povo, cujo superintendente, Sr. H. C. Tucker, e a Associação Christã de Moços, cujo secretario geral, Sr. E. V. Bowe, farão apresentar cerca de 500 alumnos, afim de fazerem interessantes jogos e exercicios, em apparelhos mandados vir especialmente dos Estados Unidos para aquellas associações, e constam do seguinte: escadas inclinadas, escadas parallelas, barras horizontaes, barras de subir, argolas de voar, trapezios, barras de pular, barras parallelas, barras roliças (grandes e pequenas), plano inclinado, plano de pular, trancos gigantes (giant strides), balanços, balanços de jardim de infancia, apparelhos escorregadiços completos, "basket-ball" (bolas de cesto), "velley-ball", "foot-ball", "base-ball", "tether ball" "foot-ball" "base-ball", "tether-tenis", cordas de pular, cordas de subir e outros.

O Sr. prefeito será convidado para içar sobre o campo a bandeira da Republica.

Uma banda de musica tocará, e os alumnos e socios entoarão um cantico patriotico.

Nos lagos singrarão as seguintes embarcações do Club de S. Christovão, das quaes duas tripoladas por senhoritas: "Tapir", "Ipê", "Mucury" e "Caethé".

A' noite, a illuminação da quinta será a dos dias de festa nacional.

—O mimo que será offerecido ao general Menna Barreto consiste em uma riquissima pasta de couro da Russia, tendo ao centro, em ouro, as armas da Republica. Em um dos cantos, chapeadas a ouro, acham-se as insignias de general de divisão, encimadas com dois canhões cruzados, tambem de ouro.

Sob as armas da Republica vê-se um cartão de ouro com expressiva dedicatoria dos amigos e admiradores.

E' um trabalho de fino lavor artistico das officinas M. Oro.

—Comparecerá ás festas o marechal Hermes, que será recebido com todas as homenagens devidas, bem como o general prefeito do Districto Federal, e altas autoridades civis e militares.

—Em um dos intervalos, a commissão offerecerá um "lunch" ao homenageado e convidados.

—A commissão pede aos cavalleiros militares, que desejarem tomar parte nos festejos, apresentarem-se de uniforme branco, de preferencia. Os cavalleiros civis, nos uniformes dos clubs.

—Não houve expedição de convites especiaes, sendo a entrada no parque facultativa a todos aquelles que desejarem abrilhantar a festa com a sua presença.

A commissão espera o comparecimento de todos os amigos e admiradores do illustre homenageado.

—As pessoas que quizerem acompanhar o general Menna Barreto até a Quinta da Boa Vista, deverão estar presentes no quartel-general ás 11 3/4 da manhã. As commissões para recepção do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e de senhoras, deverão estar na quinta (portão principal), ao meio dia.

—Um trem especial partirá da estação Central ao meio dia, conduzindo o Tiro Federal n. 7, sob a direcção do 1º tenente Escobar, afim de prestar continencias ás autoridades superiores.

—O Dr. Eugenio de Sá Pereira, auditor de guerra, excusou-se perante a commissão, de não poder comparecer ás festividades, por se achar enfermo, associando-se, entretanto, ás homenagens ao general Menna Barreto.

RAID DE PELOTÕES

Com assentimento do general inspector da 9ª região, o *raid* de pelotões, que deveria realizar-se hoje, entre a Escola de Artilheria do Realengo e o quartel-general do exercito, será realizado no dia 12 de novembro vindouro, afim de que as corporações que nelle irão tomar parte tenham tempo de trenar os seus pelotões.

Pediu inscripção nessa prova de resistencia um pelotão de atiradores do Tiro n. 5, da ilha do Governador.

As inscripções continuam abertas e deverão ser dirigidas ao 2º tenente Escobar, quartel-general do exercito.

Pela casa de uniformes Ville de Paris será offerecido um premio ao pelotão vencedor.

DESPACHANTES DA ALFANDEGA

Queremos crer que sómente levado pelo desejo de facilitar o bom desempenho do cargo que occupa e evitar possiveis reclamações por parte do commercio, é que o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, moço, alias, de merecimento, mas alheio aos negocios aduaneiros, desconhecendo por completo os serviços sob sua direcção, tem tomado varias medidas completamente descabidas, e para que se não consumma a ultima, que, segundo estamos informados, solicitou do Sr. ministro da fazenda, é que tomamos a deliberação de chamar a attenção dessa autoridade.

Trata-se do augmento de mais vinte despachantes geraes, medida que se não justifica, porquanto o actual numero é por de mais sufficiente, pois que dos cento e oitenta a maioria lucta com grandes difficuldades, ainda mesmo para o pagamento dos impostos ao governo.

Não acreditamos que o Sr. ministro tome em consideração a medida proposta pelo inspector que, desejamos acreditar, o fez por desconhecer o serviço a seu cargo.

Não desejamos aceitar a versão corrente ser seu proposito com elevar o numero de despachantes geraes collocar um seu parente, que com flagrante violação dos direitos dos despachantes geraes que pagam impostos para exercer os cargos, funcciona actualmente no armazem de bagagem com conhecimento do inspector.

Pedimos ao Sr. ministro que, antes de acceder ao pedido, pergunte ao inspector em que se baseia para propôr tão esdruxula medida e se recebeu alguma reclamação do commercio, principal interessado na questão.

Comprehender-se-hia que o inspector propuzesse ao Sr. ministro o augmento de escripturarios para o bom andamento dos serviços a seu cargo, taes como entradas e saidas de despachos no manifesto, onde os despachos ficam encalhados dias e dias sem que providencia alguma tenha sido tomada.

Collocar parentes e recommendados de amigos nos logares de despachantes, creando novos logares por não existirem vagas, não é medida que recommende o inspector e que mereça ser attendida pelo Sr. ministro.

Ainda com relação aos despachantes da Alfandega, tomamos a liberdade de pedir ao Sr. ministro ouvir os deputados Honorio Gurgel e Lindolpho Camara.

Pelo senador Azeredo foi presente ao Senado um projecto de lei, já votado em 1ª discussão, de reaes vantagens não só para a classe dos despachantes, como para o governo, pelas garantias que offerece, projecto esse que não somente fixa o numero presente de 180, como maximo, além de outras medidas em beneficio do fisco, como a fiança equiparada á de corretores de navios.

Na Camara, tambem foi presente, o anno passado, um outro projecto semelhante ao do senador Azeredo, pelo deputado Honorio Gurgel, que, como se sabe, tambem é conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

O deputado Lindolpho Camara, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro e ex-inspector da mesma, teve conhecimento do projecto apresentado pelo senador Azeredo, quando em exercicio de inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, sendo certo que com elle concordou inteiramente, razão pela qual, ainda uma vez, pedimos consultal-o sobre o assumpto o Sr. ministro da fazenda, que, certamente, delle ouvirá indicações que, por serem de um entendido com conhecimento de causa, o induzirá a aconselhar o inspector da Alfandega a não proseguir na série de despauterios que vem commettendo, taes como assignaturas em todas as vias de despachos, na autorização dada pelos negociantes, medida tomada pelo novel inspector, não só contra o disposto na consolidação das leis das Alfandegas, como pela primeira vez posta em pratica na Alfandega do Rio de Janeiro, não obstante ter sido sempre a mesma dirigida por funccionarios de reconhecida competencia.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

O FRACASSO DA CONSPIRAÇÃO

PROSEGUEM AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO GOVERNO

As forças republicanas em Vinhaes elevam-se a 2.000 homens

Em Hespanha não se dá credito ás noticias espalhadas pelos realistas

Attitude energica do ministro da guerra.

LISBOA, 11.

Noticias recebidas do Porto attribuem ás autoridades civis de Bragança e ao coronel commandante da infanteria alli destacada a incursão dos realistas naquelle districto. O primeiro, por não ter communicado ao governo a presença dos conspiradores em territorio sob sua jurisdicção, e o segundo, por não ter, como lhe competia, atacado e envolvido os monarchistas.

Tendo ficado provada a culpabilidade do commandante da guarnição de Bragança, o coronel Carlos da Silveira, ministro da guerra, destituiu-o daquelle posto.

Uma nota do governo

LISBOA, 11.

O governo mandou uma nota official aos jornaes, affirmando que dispõe de elementos sufficientes para restabelecer a ordem em poucos dias e expulsar immediatamente do territorio nacional todos os conspiradores. Não quer, porém, fazer grandes apparatos de forças, para não alarmar ás populações.

As forças legaes continuam a perseguir os conspiradores

LISBOA, 11.

O governo acaba de receber a seguinte communicação do governo militar do Porto: "Forças avançam contra conspiradores, constando que a sua maioria reentrou na Galiza."

Apesar de todos os boatos, nos circulos officiaes da Hespanha não se liga credito ás noticias espalhadas pelos conspiradores.

MADRID, 11.

Os jornaes continuam publicando telegrammas de Badajoz, Vigo, Orense e outras povoações fronteiriças de Portugal, assegurando que as forças realistas ainda não foram batidas pelos republicanos e que marcham victoriosamente para o sul de Vinhaes.

Nos centros officiaes não se dá o menor credito a essas noticias e até mesmo os acontecimentos de Portugal estão perdendo o interesse dos primeiros dias.

Causas do insuccesso da conspiração

PARIS, 11.

Segundo opiniões imparciaes colhidas, as forças capitaneadas por Paiva Couceiro e outros chefes monarchistas são insufficientes para derrubar a Republica.

O insuccesso é devido, em parte, á falta de adhesões por parte dos camponezes de varios districtos do norte e ao facto de serem republicanas todas as povoações do sul.

A situação dos realistas

LISBOA, 11.

Noticias de Vinhaes e de Bragança asseguram que os conspiradores estão agora a menos de um kilometro de distancia da raia da Hespanha, entre as aldeias de Malhados e Moimenta. As forças republicanas, inclusive os marinheiros, perseguem-nos tenazmente.

Mais presos

LISBOA, 11.

A bordo do cruzador *S. Gabriel* foram embarcados mais 61 presos politicos, perfazendo o total de 170.

Entre esses presos figura grande numero de padres.

2.000 homens em Vinhaes

LISBOA, 11.

Segundo informações officiaes, já estão concentrados em Vinhaes 2.000 homens das tropas republicanas.

Falta de noticias

PORTO, 11.

Nos centros officiaes desta cidade não se recebem, desde hontem, noticias do norte de Portugal.

Fugindo para a Hespanha

LISBOA, 11.

Communicam do Porto que as forças do governo perseguem as guerrilhas monarchicas, as quaes se encontram a uns 800 metros da fronteira. As chuvas dos ultimos dias difficultam, porém, as operações.

As noticias hoje recebidas confirmam que a maioria dos traidores se internou na Hespanha.

As ultimas noticias

LISBOA, 11.

O ultimo telegramma que o ministerio da guerra recebeu hoje sobre os acontecimentos no norte de Portugal assegurava que o nucleo de conspiradores estava muito reduzido e que recuava em direcção á fronteira, para evitar as forças republicanas, que marcham contra elle.

Em todo o districto de Vianna do Castello ha completo socego.

De Tavira, partiu hoje para o Porto uma força de 50 praças de infantaria.

NOTAS E COMMENTARIOS

Vamos já a liquidar um assumpto ainda pendente por motivos alheios á nossa vontade e já justificados.

O nosso prezado collega "A Imprensa" inseriu ha dois dias um "suelto" de commentario a observações nossas, repudiando as censuras do "Paiz" e dando a entender ser nosso desejo que a imprensa carioca apenas désse publicidade ás informações officiaes da legação de Portugal.

Salvo o devido respeito, a "Imprensa" perdeu uma boa occasião de estar calada, porque com o seu commentario demonstrou apenas ter enfiado uma carapuça que não devia servir-lhe, visto não termos citado aquelle nosso collega ou qualquer outro, e ainda porque, para tirar illações varias, a "Imprensa" adulterou os nossos dizeres.

Diz o proverbio que "quem se pica alhos come..." E se nós não tinhamos visado a "Imprensa", para que correu ella pressurosa a defender-se de accusações que não lhe fazíamos?

Nunca affirmámos que a "Imprensa", a "Noticia" ou qualquer outro collega nosso forjasse telegrammas, ainda que muitas informações sobre Portugal chegassem ao Rio sem transitar pelo correio ou pelo telegrapho...

Dissemos—e repetimol-o—que muitos telegrammas apparecem nesta capital com informações flagrantemente mentirosas, e era para esses que pedíamos a analyse criteriosa dos corpos redactoriaes dos nossos collegas.

Não se admitte que redactores de jornaes encarregados desta ou daquella secção não estudem os assumptos nas suas secções tratados. Não se admitte, consequentemente, que o redactor de qualquer jornal, encarregado da secção do estrangeiro, ou mais particularmente, da de Portugal, não esteja absolutamente ao par da situação politica daquelle paiz, habilitando-se, assim, a ler nas entrelinhas telegraphicas, separando o trigo do joio, e annotando, portanto, immediatamente, os telegrammas de origem duvidosa, com informações disparatadas ou, pelo menos, pouco seguras.

Apesar de "accacianamente conselheirescos"—epitheto com que a "Imprensa" houve por bem brindar-nos—não ignoramos que a funcção de um jornal moderno, como a "Imprensa", é fornecer ao publico a maxima somma de informações. Mas de "informações", não de "blagues", como podem ser despachos real e authenticamente expedidos e recebidos—e neste caso estão os daquelle nosso estimado collega—que outros despachos desmentidos, 24 horas após a sua publicação.

Ha quem chame a isto "informar"; para nós os jornaes que assim procedem, conseguem apenas "estabelecer a confusão" no publico, que, com tanta affirmação e tanto desmentido, fica, positivamente, sem saber para que lado ha de voltar-se.

Recebem os jornaes telegrammas directos e especiaes? Recebem. São uns a expressão da verdade e outros contêm informações duvidosas? Não ha duvida. Devem publical-os todos? Evidentemente, porque para isso os pagam, e por bom preço.

Mas—com os diabos!—publiquem-nos, abrindo, porém, os olhos ao publico, mostrando-lhe quaes os que contêm affirmações indiscutiveis, quaes aquelles que deve pôr de molho.

Se a "Imprensa" acha que esta coisa tão simples, tão comezinha, mas tambem tão criteriosa, é incompativel com o jornal moderno, o "Paiz" prefere voltar aos antigos moldes...

* *

Como a "Gazeta de Noticias" se tivesse saído com uma formidavel catilinaria a proposito da situação politica em Portugal e da attitude do presidente do conselho de ministros, Sr. João Chagas, formulamos-lhe as seguintes perguntas:

1ª Quaes são os ataques e perseguições que o governo da Republica tem feito a toda a gente? (Pede-se a sua citação, bem como a dos nomes das pessoas attingidas.)

2ª Que provas tem para affirmar que o ministro dos estrangeiros de Portugal exerce uma tremenda censura telegraphica? (O "Paiz" publicou hontem um telegramma official, de que a "Gazeta" recebeu prova typographica, e em que se lê:

"LISBOA, 7.—Peço que communique categoricamente á imprensa que o governo portuguez não exerce censura alguma sobre as communicações telegraphicas, deixando passar mesmo as maiores falsidades, como já têm passado—Ministro.")

3ª Quererá a "Gazeta" desmentir categoricamente estas affirmações de um ministro das relações exteriores de uma nação amiga?

4ª Quaes foram as cidades que os monarchistas tomaram e quaes as provas da respectiva affirmação?

5ª Quaes os pontos da costa portugueza em que navios descarregaram armamento?

6ª Quaes os pontos do territorio portuguez em que a população se levanta contra a Republica?

7ª E' ou não a "Gazeta" um jornal republicano? Se é republicano no Brazil, por que é monarchista em Portugal?

8ª Com quem fez o Sr. João Chagas pilherias telegraphicas?

9ª Se, segundo a "Gazeta", ha censura telegraphica, como se entende que nos "outros paizes se tornem conhecidas as conflagrações em Portugal"?

10ª Que motivos tem para insultar os carbonarios, chamando-lhes "bufos"?

11ª Em que baseia a affirmação de que Portugal não era um paiz republicano?

12ª O brilhante artigo de "João do Rio", publicado na "Gazeta", do dia 5, não faz fé para os seus camaradas de redacção?

13ª Por que é infantil o pouco sério a maneira de telegraphar do Sr. João Chagas?

14ª Será pouco sério desmentir noticias falsas?

E pediamos á "Gazeta" que, sem barafustar, serena e calmamente, nos désse, com precisão, respostas concretas a essas concretas perguntas.

Pois bem; a "Gazeta de Noticias" respondia-nos no dia immediato nos termos que vão ler-se:

"Os nossos amaveis collegas do "Paiz" lembraram-se de fazer hontem uma série de perguntas a premio á "Gazeta de Noticias". Quando o "Paiz" faz perguntas não quer que o interrogado quebre a cabeça para responder. De modo que as suas perguntas são tão simples como o

—Que é uma coisa que quando se atira para o ar é prata e quando cae é ouro?

Hontem o "Paiz" perguntou varias coisas inuteis para asseverar que em Portugal não havia censura telegraphica e que o Sr. João Chagas não pregava pêtas telegraphicas.

Não havia censura e durante tres dias os telegrammas da Hespanha, de Londres, de Paris davam a incursão em Portugal, emquanto de Lisboa mandavam dizer que havia calma em todo paiz? O chronista João Chagas não fez piada desmentindo a mesma incursão para tres dias depois confessal-a? Ou esse ministro não sabia e deve cair o gabinete; ou sabia e lembrou-se do "bom-humour". Se, em Portugal, as coisas estão bem, por que diabo a demissão do ministro da guerra, a crise do gabinete, a mobilização de tropas, etc., etc.?

Ha muito telegramma fantasista, do exterior, a respeito da invasão de Paiva Couceiro. Mas ha tambem mais mentiras da parte de Lisboa, como o visto do ministro. E só uma coisa é certa, infelizmente: ha guerra civil em Portugal.

Quanto a opiniões politicas, commentamos, damos informações sem querer discutir coisas alheias, mas assegurando ao "Paiz" que não haveria jornal da França que concordasse com a republica na Inglaterra, sem comtudo pensar que assombraria o mundo optando por essa fórma de governo num paiz que não póde ser republicano..."

Ora, isto em bom portuguez quer dizer que a "Gazeta de Noticias" pretendeu fazer espirito e fingir que respondia. Quanto ao espirito, começou bem, mas acabou mal; a respeito de resposta...

As nossas perguntas, bem como as conclusões a que claramente visa, não têm, por emquanto, de ser alteradas.

* *

Para os nossos leitores verem quanto póde a preoccupação exploradora de um homem sem escrupulos, vamos reproduzir algumas phrases publicadas em um jornal da manhã, logo abaixo de varios titulos pomposos, dentre os quaes se destacava o seguinte:

"Pelos telegrammas de Lisboa conclue-se que a cavallaria republicana foi derrotada."

As phrases são estas:

"As noticias que hontem recebêmos começam esclarecendo alguma coisa a situação. Assim, por exemplo, desfaz-se já como fumo a noticia da derrota soffrida pelos monarchicos em Vinhaes, e os derrotados foram os republicanos. E' isto o que se depreheende em bom rigor do telegramma que se refere ao movimento envolvente da cavallaria, "movimento que não pôde ser realizado", o que nem mais nem menos, pela leitura da entrelinha, quer dizer que os soldados da Republica foram desbaratados, tanto mais que "dois officiaes ficaram feridos por balas". Os telegrammas dando estas noticias são de Lisboa, o que implica em reconhecer que elles dizem certamente muito menos do que a verdade do que se passou..."

"A cavallaria republicana foi encarregada de effectuar um movimento envolvente, que não pôde realizar, porque os "conspirantes" deram ás de Villa Diogo. Houve tiroteio e ficaram feridos dois officiaes republicanos."

Logo—affirma o pateta—a cavallaria republicana foi derrotada!

Está só do amigo Banana...

Que se seja mão republicano e depois, por conveniencias, se vire a catholico, carola e monarchista, admitte-se, ainda que não se justifique nem se desculpe. Mas que se seja jornalista, com fama de intelligente, e se escrevam asneiras, bacoradas daquelle jaez?

Não; essa é muito forte.

* *

A demissão do ministro da guerra, general Pimenta de Castro, e o pedido de estado de sitio que o governo portuguez vai fazer ao Congresso, no proximo dia 16, têm sido motivo para, em todos os tons, se tocar a estafada ária dos graves, gravissimos, enormes e estupendos acontecimentos em Portugal, da situação periclitante em que ali está a Republica, etc.

O general Pimenta de Castro solicitou a demissão por não concordar com o pedido de estado de sitio, visto contar com elementos de sobra para suffocar qualquer rebellião, por mais grave que ella fosse.

O governo pediu o estado de sitio, não porque naquelle ponto não estivesse de accordo com o general Castro, mas porque, pretendendo dar uma lição efficaz aos conspiradores presos, deseja ter as garantias suspensas por occasião do seu julgamento que em breve se effectua.

Sendo assim, por que não se convenceu o general Pimenta de Castro, retirando o seu pedido de demissão e não abandonando o seu posto no momento em que, talvez, era mais necessaria a sua presença? Sendo assim, por que não se utilizou o presidente Arriaga da prerogativa que a Constituição lhe concede, de decretar o estado de sitio, quando o Congresso está fechado?

Como veem, previmos as perguntas com que nos retorquiriam, e a que antecipadamente respondemos:

O general Pimenta de Castro é um velho energico e teimoso, não se convencendo, por isso, de que, apesar das futuras explicações do governo, o publico acreditasse ter sido o estado de sitio pedido pelas razões expostas e não por elle ter tido receios.

A attitude do governo para com o Congresso demonstra a preoccupação de estar dentro da lei e ainda um habil "truc" politico.

Todos sabem que o partido chefiado pelo Dr. Affonso Costa não collabora com o "bloco", de que saiu o actual governo. Apesar disso, o Dr. Affonso Costa, em face das ameaças feitas á Republica, já declarou auxiliar o Sr. João Chagas, incondicionalmente, nesta emergencia. Portanto, e isso já se sabe, o Dr. Affonso Costa e o seu partido apoiarão o pedido de estado de sitio feito ao parlamento.

Mas, se o Dr. Manoel de Arriaga usasse da faculdade que a Constituição lhe confere, quem nos garante que o partido republicano democratico, aberto o Congresso, isto é, passado o estado de sitio, tomaria a mesma attitude?

E' bom não esquecer que a Republica Portugueza é uma republica parlamentar...

Estes commentarios, é bom dizel-o, resultam de noticias já publicadas, de conversas que temos tido, sobre este assumpto, com pessoas altamente cotadas e conhecedoras da politica portugueza, aqui residentes, e ainda da leitura de alguns telegrammas particulares e officiosos de Lisboa, para aqui enviados a essas individualidades.

* *

Mucio Teixeira, aquelle adivinho "bom-vivant", que leva a vida a troçar dos outros, tambem se fez reclame pontificando sobre politica portugueza.

Consultou os astros, fez bichinhagata a cabala e saiu-se com esta: a monarchia, em Portugal, estará restaurada no dia 12 do corrente (outubro!)

Portanto — segundo o Mucio, está claro—é hoje que, sem falta, se fará a restauração.

Cá ficamos á espera...

* *

A "Noite" inseriu hontem dois telegrammas do seu enviado especial, Sr. Charles Proth, que, por muito interessantes, abaixo transcrevemos:

PARIS, 10 (*recebido ás 9 horas da noite*).

Charles Proth telegrapha-me da fronteira:

"Os realistas esforçam-se para desfazer os effeitos da derrota, tendo já recomeçado o movimento. Os realistas agora procuram dirigir o seu ataque para o sul, emquanto que o capitão Coutinho, com dois navios armados em guerra, atacará a cidade do Porto.

O logar de Salgueiros, onde estavam os conspiradores, já foi abandonado. Estes transpuzeram a fronteira, concentrando-se na Hespanha.

Hontem, um destacamento de cavallaria republicana appareceu, tentando uma escaramuça, mas os realistas evitaram o combate.

Os realistas preparam um golpe sensacional. Sobre o capitão Paiva Couceiro ha falta de noticias.

Estou com receio de cair prisioneiro, porque os proprios republicanos ignoram a minha identidade—Proth."

PARIS, 11.

Telegrapha-me o enviado especial d'*A Noite*:

"Na fronteira, os hespanhoes procuram desarmar os realistas foragidos de Portugal.

Os governistas, em Cascaes, bateram uma força de realistas, composta de 80 homens de infanteria e 40 de cavallaria.

Os realistas tiveram 13 mortes e seis feridos.

As armas e os cavallos foram apprehendidos.

O duque do Porto, Azevedo Coutinho, Sepulveda e Alvaro Chagas estão occultos em logar desconhecido na Hespanha.

Por accordo entre D. Manoel II e D. Miguel, os legitimistas trabalham pelo triumpho do rei desthronado.

Se o movimento iniciado no norte triumphar, D. Miguel viverá livremente em Portugal, ficando abolido o banimento que pesava sobre elle e sobre a sua familia.

Sei com certeza que a demissão do general Pimenta, de ministro da guerra, foi resultado das ameaças dos carbonarios.

Foi descoberto em Portugal um *complot* militar, em que entravam Castello Branco e varios outros officiaes, que foram presos.

Chegam aqui, á fronteira, noticias de que bandos de monarchistas, alguns instalados em Zamorra, preparam uma invasão pela fronteira éste de Portugal.

Em Lisboa continuam a ser presos varios officiaes, por denuncias de soldados.

Consta aqui que foram executados muitos prisioneiros.

A marinha portugueza sustenta o governo.

Desde o anniversario da Republica que os monarchicos distribuem, com profusão, manifestos concitando á restauração.

Em Trás-os-Montes e em Braga acham-se ainda numerosos realistas, que estão dispondo a resistencia.

Muitos crêm que D. Manoel se acha realmente occulto na Hespanha.

Um refugiado monarchista, de valor entre os realistas de Vigo, de nome Azevedo, declarou que o plano dos amigos da realeza está sendo posto em pratica.

A invasão do norte, segundo o Sr. Azevedo, foi um estratagema.

O capitão Paiva Couceiro pretende fazer a invasão definitiva por léste, indo atacar a praça forte de Elvas, onde fará o seu ponto principal de resistencia.

Emquanto isso, os concentrados no norte farão a guerra de guerrilhas, levantando as populações ruraes contra o regimen republicano—*Proth.*"

São varios os erros destes telegrammas.

Onde teria ido o capitão Coutinho buscar aquelles dois navios armados? O capitão Coutinho deve ser o capitão de fragata João de Azevedo Coutinho. Os navios armados talvez sejam botes cacilheiros ("cacilheiro" —vem de Cacilhas, povoação fronteira a Lisboa, para onde, além de vapores, ha ainda um serviço de transporte em pequenos botes á vela.)

Verifica-se dos telegrammas que os monarchistas pretendem fazer acreditar aos ingenuos que a tremenda sóva que apanharam não passou de um estratagema, de uma experiencia, de uma "fita" e que, agora, mais fortes do que nunca, iniciarão um movimento decisivo!...

Segundo as Bemaventuranças... delles é o reino dos céos, e como é possivel apparecer ainda muito pateta que acredite na patranha, daqui se avisa S. Pedro para mandar construir um annexo aos respectivos alojamentos. A invasão no céo deve ser apavorante...

Aquella dos carbonarios terem obrigado o ministro da guerra a demittir, pertence ao numero das graçolas que nos obrigam a alargar o cós das calças... para rirmos mais á vontade.

E aquelle combate em Cascaes, povoação que fica a 27 kilometros... de LISBOA?!

Tambem é muito curioso aquelle "complot" em que entravam "Castello Branco e outros officiaes". Qual é o official Castello Branco?

Referir-se-ha o telegramma a José de Azevedo Castello Branco, que foi ministro, e que por aqui andou angariando fundos, não se sabe bem para quê nem para quem? Mas esse nem é, como o Sr. Joaquim Freire, official da guarda nacional... Ou refere-se a Castello Branco, cidade?...

Mas que grande trapalhada!

Começa-se a justificar o receio que Mr. Proth tem de ficar prisioneiro.

Se por lá se soubesse o que elle manda dizer para a "Noite"... era certo...; nem Santo Antonio lhe valia...

Le Livre de Cynthia

Graças a uma amabilidade de Mme. Jane Catulle Mendès, podemos offerecer aos nossos leitores este magnifico soneto inedito do ultimo volume, ainda em preparo, *Le livre de Cynthia*, da distincta escriptora franceza.

FRAGMENT

Je ne me plaindrai pas de vous, ô mon Destin.
En ce monde où je passe alerte, grave et tendre,
Avec le grand devoir de mon cœur à répandre,
Qu'ai-je besoin d'un but abordable ou lointain?

N'entends-je pas votre ordre en moi chaque matin:
Avoir le seul souci d'adorer et d'apprendre,
Ne connaître la peur au feu ni de la cendre,
Garder son front de rêve et son cœur enfantin;

Vénérer doucement de périssables choses,
Les musiques d'un soir, les oiseaux et les roses,
Ne jamais renverser les dieux de leurs autels,

Presser l'amour entre ses bras, trésor d'une heure,
Lever la lyre d'or qui chante quand on pleure,
Et s'en aller mourir parmi les immortels.

Jane Catulle Mendès.

O concurso para 4os escripturarios do Tribunal de Contas só terá começo na proxima segunda-feira.

O Sr. ministro da fazenda mandou registrar a industria de fabrico de dynamite, pedido por Eugenio George & C., proprietarios do preparado nacional "Stygia".

OS VELOCIMETROS

Noticiaram os jornaes de hontem que, com relação á medida adoptada pela policia sobre o uso obrigatorio dos velocimetros, o proprietario da garage Baptista requerera a respeito um interdito prohibitorio.

Não erraremos se affirmámos que tal recurso não causou, no meio, nenhuma surpresa, e isso porque quem unicamente se deve oppôr, como tem sido observado, á pratica de tal medida assecuratoria dos direitos dos *chauffeurs*, é justamente o proprietario que está insento por completo das penas que o velocimetro vem acabar ou, pelo menos, evitar consideravelmente.

Mas, ainda assim, quer nos parecer que foi essa a unica garage a repudiar tal providencia. As outras, certas de que o apparelho "velocimetro" punha cobro ás multas, impostas muitas vezes injustamente e sem outras provas senão a parte do inspector, que são, por assim dizer, o absorvente mais poderoso do ordenado dos *chauffeurs*, não dicutiram e desde logo trataram de adoptar taes apparelhos, na convicção louvavel de, por esta fórma, alliviar os seus auxiliares dessa sombra que os ameaça constantemente.

Com a adopção desses apparelhos, os *chauffeurs* terão direito á defesa nos pesados processos de multas, defesa que será feita com a simples verificação do velocimetro. Accresce ainda a vantagem de poder, de posse de tal apparelho, fugir ás queixas nascidas, ás vezes, de caprichos desaffectos por parte dos inspectores e policiaes.

Os mais, se não os unicos favorecidos pelos velocimetros, são os *chauffeurs*. E a elles, pois, cumpria, para salvaguarda de seus direitos e para induzir aos seus patrões uma protecção á classe que delles devia partir, a elles cumpria, repito, não aceitar a direcção dos carros que já não possuissem os apparelhos promptos sempre á sua defesa.

Quanto ao facto do argumento que se propala ingenuamente de que a policia não póde obrigar a adopção deste ou daquelle apparelho registrador das velocidades dadas aos carros sujeitos á sua fiscalização, nem tem o menor cabimento. Ora, se a policia póde impedir o transito em determinados pontos, se ella póde fixar o maximo da velocidade permittida nas ruas da capital, se ainda póde estabelecer pontos de parada nesta ou naquella localidade, é fóra de duvida que póde ella impôr a obrigação de adoptar um instrumento qualquer para constatar a velocidade, fiscalizando desta fórma o que é exigido e a que se refere ainda o art. 8º do projecto ha pouco approvado pelo Conselho Municipal.

Como, pois, se poderia fiscalizar essa velocidade? Demais, a medida posta em pratica pela policia é ou não é em bem da segurança publica? Não procede a doutrina pueril de que a policia não póde obrigar a acquisição de um apparelho registrador.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Realiza-se hoje a assembléa geral do Gremio Republicano Portuguez, convocada para tratar de importantes assumptos, que serão expostos pelo presidente da directoria, Sr. José Prestes.

TIRO CASUAL

Eram 10 horas da manhã. Na officina de sapateiro, á praça da Republica n. 70, Benedicto Vital de Oliveira examinava um revólver diante de seu amigo Feliciano Gonçalves da Silva, quando a arma disparou, indo o projectil alcançar Feliciano no couro cabelludo.

O ferido procurou o posto central de assistencia, onde se medicou.

Depois, em companhia de Benedicto, foi á delegacia do 14º districto, declarando a inteira casualidade do facto.

IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

A policia maritima impediu hontem o desembarque de quatro padres que vinham de Buenos Aires com destino a esta capital.

Vieram a bordo do vapor italiano "Sicilia" e chamam-se Danillo Mario, Michel Benjamin, George Borahim e Elias Giuseppe.

FERIU-SE

Antonio Fonseca, sapateiro, trabalhando hontem na officina á rua General Camara n. 357, feriu-se no ante-braço esquerdo, com a faca de que na occasião se servia.

Medicado no posto central de assistencia, recolheu-se á casa em que mora, á rua Benedicto Hippolyto n. 88.

FERIDA POR QUEM?

Na casa n. 68 da rua de S. Jorge, residencia de varias meretrizes, houve hontem uma ligeira safarrascada, em que tomaram parte as moradoras e alguns desoccupados.

Logo depois dos primeiros empurrões, interveiu a ronda, que apaziguou os animos.

Verificou-se então que Orminda de Jesus, preta, de 23 annos, estava ferida na mão direita, a navalha, não se sabendo por quem.

Orminda recebeu curativos no posto central de assistencia.

O Sr. presidente do Estado do Rio recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Achando-me fóra de Campos, só hoje recebi vosso amabilissimo telegramma de 4 do corrente.

Agradeço penhorado referencias feitas aos agricultores de Campos.

Hypotheco inteira solidariedade medidas referentes saneamento da cidade — Luiz Tinoco."

"Ausente minha fazenda logo depois encerramento conferencia assucareira, só agora me veiu ás mãos vosso telegramma, que respondo, agradecendo benevolo acolhimento vossa proposta saneamento Campos.

Faço sinceros votos vossa prosperidade pessoal para engrandecimento nosso Estado — Olympio Pinto."

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central, recebeu de Januaria o telegramma seguinte:

"A's 2 horas de hontem, aqui chegaram o Dr. Adolpho Ferreira e mais companheiros da commissão de estudos do prolongamento da Estrada Central de Palma a Carolina, sendo enthusiasticamente recebidos e ovacionados pela população januarense. Tres oradores saudaram calorosamente, pelo advento da promissora phase do desenvolvimento economico da Patria brazileira, fazendo todos honrosas referencias á brilhante e fecunda administração do actual governo da Republica. Saudações—João Caceguinho—Ferreira Lins—Claudemiro Ferreira—Antonio Rocha Flaviano."

Durante o mez findo foram inhumados nos cemiterios suburbanos 360 cadaveres, sendo em carneiro dois adultos e em covas rasas 155 adultos e 203 parvulos, incluindo nestes numeros 32 inhumações de adultos e 44 de parvulos, feitas gratuitamente.

Foram reformados os prazos de 24 covas rasas de adultos e 27 de parvulos.

A renda apurada attingiu a importancia de 5:200$000.

As adjuntas effectivas Maria Amalia da Silva Bahia e Emilia Augusta Braga de Almeida e a substituta de adjunta licenciada Zilda Schroeder Goulart foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na primeira escola masculina do 8º districto, 12ª e terceira escolas femininas do 10º districto.

Obtiveram licença, sem vencimentos, as adjuntas estagiarias Edith Leoni Werneck, de quarenta dias, e Edith Pires, de trinta.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 10 carroceiros, nove cocheiros, 14 motoristas; fez-se uma habilitação para cocheiro, extrairam-se cinco titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e carroceiros, e inscreveram-se para o exame de cocheiros tres individuos e registrou-se uma licença.

Foram impostas multas:

De 100$, ao motorista Manoel Machado, por ter com o respectivo automovel transitado em excessiva velocidade; de 50$, a Souza & Correia, Francisco Antonio da Rosa, Joaquim de Souza, João Lopes, Manoel de Oliveira Prandão e Harold E. Hime Junior; de 20$, a Luiz Gonçalves Seixas Junior, Vicente Barnabé Pires e Manoel Valente da Costa; de 10$, a Dzorio José Soares, Vicente Sant'Anna, Manoel Figueira da Silva e Antonio Pacheco.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Carlos Gomes.

Continúa nesse theatro, pela companhia Lucilia Peres, o successo alcançado com a importante peça *A casa maldita*, que tem attrahido grande concurrencia em todas as sessões, sendo os artistas applaudidos com calor.

Completa esse successo a representação da chistosa comedia *O lingua de fóra*, á qual o publico tem predilecção, não regateando applausos aos artistas que a interpretam.

Hoje, repete-se o mesmo programma, constando de tres sessões, que começarão ás 7 ½, 8 ¾ e ás 10 horas.

S. Pedro.

O raio azul "vai abrindo o seu caminho", como diz a cantiga nortista, no apreço publico. Tem sido uma série de casas excellentes, e é por isso que a linda comedia allemã dá hoje tres novas representações no S. Pedro.

Niniche.

Continúa e continuará na scena do São José, onde parece querer perpetuar-se a engraçada opereta *Niniche*.

A' proporção que as familias dos mais afastados bairros da cidade vão tendo conhecimento do successo alcançado pela linda opereta, aprestam-se todos, e eil-as a caminho do popular theatrinho.

Realmente, a *Niniche* não é peça para ser vista uma só vez: a musica encanta e o libreto é recheado de piadas que fazem rir perdidamente.

De fórma que não é possivel contentar-se o publico com uma só representação: repete a dóse e sae satisfeitissimo da sua vida!

A fada, que protege o S. José e os artistas que formam a sua valente *troupe*, estende a sua protecção ao publico, porque lhe proporciona horas de verdadeiro prazer.

Hoje, á noite, mais tres vezes se repete a *Niniche*.

A princeza dos cajueiros.

O Pavilhão Internacional, da Avenida, cujos espectaculos por sessões, a preços de cinema, definitivamente pegaram, tem agora em scena uma peça capaz de attrair o *tout* Rio. E' a opera-comica *A princeza dos cajueiros*, cuja musica, de Sá Noronha, é um verdadeiro mimo e cuja acção, através de tres actos cheios de vida e de graça fina, são verdadeiramente dignos dos applausos com que os distingue a culta assistencia, que todas as noites ali accorre, certa de passar horas agradabilissimas.

A montagem é excellente; chega mesmo ao requinte. A opinião geral de quantos lá vão é que é impossivel dar mais nem melhor, por tão pouco.

Polytheama.

A Cidade Nova vai inaugurar hoje o seu primeiro theatro. E' um primeiro gesto de alforria artistica da vasta e populosa faixa da cidade, cujo progresso se faz dia a dia, sem o sentir, talvez.

A iniciativa de Eduardo Victorino levou a esse trecho carioca um elemento que lhe faltava ainda e que o liberta da dependencia dos theatros do centro da cidade, pelo menos daquelles que cultivam o genero cultivado pela *troupe* que vai trabalhar no theatro da rua Visconde de Itauna.

Os preços desse theatro são reduzidos, e a companhia que o inaugura é composta de bons actores.

A estréa do Polytheama é hoje, ás 8 ½ horas da noite, com *A volta ao mundo a pé*, de que se dizem bellezas, fazendo um discurso inaugural, antes da representação, o festejado autor das *Balladilhas*, o brilhante Coelho Netto.

Salon de 1911.

Tem sido muito visitado nestes ultimos dias o salon de 1911.

Domingo proximo encerrar-se-ha a exposição.

Hoje, sendo feriado, a entrada é franca ao publico, das 10 horas ás 4 da tarde, no edificio da Escola de Bellas Artes, Avenida Central.

Circo Spinelli.

A princeza Cristal completa o espectaculo com que os acrobatas e artistas de variedades do Spinelli deliciam o publico. E' uma novidade que compensará bastante a ida ao Spinelli.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema-Theatro Rio Branco.

No popular Rio Branco, o multicentenario "Tim-tim por tim-tim" está rejuvenescendo de dia para dia. Não tarda a ser multicentenario... outra vez. Hoje, "Tim-tim."

Cinema Paris.

Exhibe-se hoje, pela ultima vez, o programma da temporada, para dar logar ao novo, que vem amanhã. Quem não o viu ainda, não falte hoje.

Cinema Pathé.

As fitas de cavallaria estão em moda. Depois dos "Centauros portuguezes" e dos flagrantes da cavallaria italiana temos umas bellas manobras de cavallaria belga. Vão vel-as no Pathé.

Cinema Avenida.

O programma é só de "films" americanos no Avenida, o qual é uma delicia para os que preferem as interessantes fitas "yankees". O programma é novo e excellente.

Cinema-Theatro Chantecler.

A "Viuva Alegre" continúa a dar sorte no Cinema-Theatro Chantecler. As representações succedem-se e as enchentes tambem. Hoje ha tres novas recitas da popular opereta.

Cinema Soberano.

Emquanto o "Tim-tim" não vai tambem para o Soberano, o vasto cinema continúa fazer successo com o "Periquito". Hoje repete-se a popular opereta.

Cinema Elite.

No Cinema Elite, á rua Marechal Floriano, realiza-se hoje o festival artistico do actor Sampaio. Esse espectaculo é dedicado á classe caixeiral e tem como "clou" a comedia, representada pela primeira vez, "O coió em apuros."

A GUERRA

Italia e Turquia

As operações em Tripoli reduzem-se por emquanto, a pequenas escaramuças, em que os italianos vão tendo a melhor. Escaramuças nos arredores da cidade, aliás, pois ainda não se concentrou o corpo de exercito, já a meia viagem daquelle porto.

Entretanto, os boatos de proxima suspensão das hostilidades, devido á intervenção das grandes potencias, continuam. Um telegramma do serviço da noite assegura mesmo que o armisticio vai ser decretado.

AS HOSTILIDADES

ROMA, 11.

Uma nota da agencia Stefani communica que na manhã de 9 do corrente os turcos atacaram o posto italiano que defendia os poços das immediações da cidade de Tripoli.

Depois de renhida fuzilaria de parte a parte, durante meia hora, os turcos fugiram, deixando no campo os mortos e os feridos e muitas espingardas.

Um prisioneiro declarou que os assaltantes eram em numero de trezentos.

As forças italianas de infanteria e de cavallaria operaram, coadjuvadas pelos cruzadores-couraçados "Sardenha" e "Carlo Alberto", os quaes fizeram fogo obedecendo á signaes combinados com as tropas do exercito.

Diz a mesma nota que os marinheiros deram provas de excessiva coragem e que ás operações assistiram os commandantes Boréa D'Olmo e Cagni.

ROMA, 11.

A agencia Stefani annuncia que chegou hoje ao meio dia em Tripoli a primeira parte das tropas que vão occupar a região.

A mesma agencia recebeu um telegramma de Scutari, annunciando que todos os italianos residentes naquella cidade foram chamados á chefatura de policia e informados de que são considerados subditos ottomanos e como taes sujeitos ao julgamento do Tribunal Marcial, quando desacatarem as leis do paiz ou não obedecerem ás intimações que lhes forem feitas pelas autoridades nacionaes.

As religiosas italianas de Virbazar já foram intimadas a fechar os institutos que têm a seu cargo, e a retirarem-se em seguida para o Montenegro.

MILÃO, 11.

Telegrammas de Tripoli annunciam que as tropas italianas procederam hontem, de madrugada, a um reconhecimento nas proximidades daquella cidade e encontraram o campo completamente desembaraçado.

Não foi avistado um unico soldado turco.

LONDRES, 11.

Todos os jornaes desta capital registram hoje o boato corrente de que tres mil turcos, perfeitamente armados e municiados, atacaram hontem, os fortes de Tripoli e travaram renhido combate durante varias horas, com as respectivas guarnições italianas.

Os canhões dos navios de guerra auxiliaram poderosamente os fortes e os turcos bateram finalmente em retirada, deixando no campo muitos mortos, grande numero de feridos e alguns prisioneiros.

As baixas do lado dos italianos foram tambem bastante elevadas.

ATTITUDE DAS POTENCIAS

PARIS, 11.

O "Matin" confirma que o ultimo appello da Sublime Porta ás potencias foi favoravelmente acolhido.

PARIS, 11.

Noticia o "Petit Parisien" que as potencias iniciaram o principio de troca de visitas a respeito da intervenção pedida pelo governo turco no conflicto da Italia com a Turquia e accrescenta que as potencias pedirão aos belligerantes para bem definirem as suas intenções e para indicarem os sacrificios que de parte a parte estão dispostos a fazer.

LONDRES, 11.

Nos centros officiaes assegura-se que nenhum passo foi dado para a mediação das potencias no conflicto italo-turco, depois da circular da Turquia as chancellarias européas pedindo a cessação das hostilidades por parte da Italia.

DIVERSAS NOTICIAS

LONDRES, 11.

O correspondente do "Standard" em Odessa, diz para o seu jornal que a Russia, a titulo de indemnização pelos prejuizos soffridos em consequencia da resolução da Sublime Porta de ter considerado os cereaes como contrabando de guerra, pedirá o direito exclusivo da travessia do Bosphoro para os seus navios de guerra.

Observa o "Standard" que a Inglaterra se opporia a semelhante exclusivo.

BERLIM, 11.

Nos centros officiosos assegura-se que as hostilidade entre a Italia e a Turquia vão cessar brevemente, mas a Italia continuará a mandar tropas durante as negociações que se deverão seguir ao armisticio, para terminação da guerra.

SOFIA, 11.

Consta que o governo bulgaro já pediu ou vai pedir brevemente á Turquia que retire as tropas que tem na fronteira. Caso o pedido não seja promptamente attendido a Bulgaria mandará para o mesmo local fortes contingentes de tropas de todas as armas declinando desde já da responsabilidade de incidentes futuros.

MALTA, 11.

A bordo do vapor "Marco Aurelio" seguem para Tripoli quinhentos maltezes que d'ali haviam fugido por occasião do bombardeio da cidade pelos navios de guerra italianos.

ROMA, 11.

E' absolutamente falsa e mesmo absurda a noticia que deram alguns jornaes inglezes de que a Italia estava resolvida a ceder á Allemanha a bahia de Tobruck.

A Italia em caso nenhum abriria mão daquelle porto que considera uma das melhores, senão a melhor posição estrategica de toda a Tripolitania.

SOFIA, 11.

Nos meios officiaes assegura-se que não tem o menor fundamento os boatos transmittidos de Constatinopola para o estrangeiro de que o governo bulgaro havia mandado reforçar os postos militares da fronteira com a Turquia.

VIENNA, 11.

O primeiro ministro da Bulgaria, que se acha de passagem nesta capital, declarou hoje a um redactor da "Neue Freie Press", que a Bulgaria conservará a mais estricta neutralidade no conflicto entre a Italia e a Turquia.

PISA, 11.

O rei Victor Manoel esteve hoje nesta cidade, de volta de Sankossore e passou revista ás tropas de infanteria que devem partir brevemente para Tripoli.

O soberano foi delirantemente acclamado pela multidão que assistia á vista.

MALTA, 11.

Pouco depois do meio dia passaram á vista desta cidade 19 transportes italianos escoltados por varios navios de guerra da mesma nacionalidade.

VIENNA, 11.

Diz-se em centros mais ou menos officiosos que o governo da Bulgaria enviou uma nota á Sublime Porta pedindo-lhe iniciar desde já os trabalhos de delimitação da fronteira. Em caso contrario a Bulgaria declina de todo a responsabilidade nos incidentes que por ventura venham a dar-se na fronteira entre soldados de um e outro paiz.

O ARMISTICIO

BERLIM, 11.

Assegura-se em centros bem informados que devido aos esforços das potencias, principalmente da Allemanha, brevemente será assignado o armisticio entre a Italia e a Turquia.

ULTIMA HORA

LONDRES, 11.

A embaixada italiana diz saber-se por informações officiaes vindas de Hodeidah que na povoação de Haran, foram massacrados, em principios do mez corrente, uns trinta trabalhadores italianos.

PARIS, 11.

O ministro das relações exteriores enviou hoje, á tarde, ao embaixador francez em Berlim as instrucções do governo, a respeito das compensações territoriaes que a Allemanha pede no Congo.

ATHENAS, 11.

Os jornaes desta capital annunciam que entre as tribus "malissori", da Albania, nota-se desde alguns dias grande agitação.

— O governo turco está enviando tropas para Scutari.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada sob a presidencia do Sr. Ribeiro de Almeida, presentes os Srs. Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Recurso de "habeas-corpus" — Numero 3.099, da Capital Federal; relator, o Sr. M. Murtinho; recorrente paciente, Francisco Antonio da Rosa, por seu advogado Dr. Octavio Monteiro da Silva; recorrida, a segunda camara da Côrte de Appellação— Deu-se provimento ao recurso para concessão da ordem impetrada, unanimemente.

Appellação criminal — N. 494, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante, Alvaro Moncorvo; appellada, a justiça —Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, contra o voto dos Srs. relator, Godofredo Cunha e Amaro Cavalcanti.

N. 501, de S. Paulo; relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, Manoel Gonçalves Ferreira; appellada, a justiça—Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 1.433, da Capital Federal; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; supplicantes, Dr. Francisco R. de Moura Escobar e Ida Escobar; supplicada, a fazenda municipal—Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, por ter sido bem denegado o recurso extraordinario, contra o voto do Sr. Guimarães Natal.

Impedido, o Sr. Canuto Saraiva.

Aggravo de petição — N. 1.431, do Espirito Santo; relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravante, a fazenda nacional; aggravados, D. Eutropio Pereira de Faria e sua mulher—Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso eleitoral — N. 249, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. M. Espinola; recorrente, Miguel Perlingeiro Netto; recorrida, a junta de recursos — Negou-se provimento, unanimemente.

Cáes do porto — Acção proposta — A Compagnie du Port de Rio Janeiro, em acção hontem proposta contra a União, no juizo federal da segunda vara, pretende haver interesses, perdas e damnos que se liquidarem na execução e custas, por ter a supplicada percebido e estar percebendo indevidamente, lucros que não lhe pertencem e provenientes de alugueis e taxas relativas á exploração do serviço do cáes do porto, exclusivamente concedidos á companhia autora, e bem assim pela móra na entrega dos trapiches Ypiranga, Ordem e Docas Nacionaes no prazo estipulado no respectivo contrato.

Pretende ainda a companhia autora, na fórma do protesto em tempo feito perante o juizo federal da 1ª vara, a effectividade do contrato em questão, cuja exploração allega ter sido arrendada ao Dr. Daniel Henninger e aos banqueiros Damat & C.

A' causa foi dado o valor de 400 contos.

Contrabando — O juiz federal da 2ª vara absolveu hontem Abelardo Areia e Franklin de Almeida, processados por contrabando.

Areia e Almeida eram accusados da passagem, sem pagamentos dos devidos impostos, de 12 caixas de charutos, vindas de Hamburgo.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação reuniu-se hontem em sessão.

Pelo presidente foram hontem distribuidos os seguintes feitos:

A' 1ª camara:

Aggravo de petição — N. 2.491.

A' 2ª camara:

Aggravo de petição — N. 2.489.

Appellações-crimes — N. 953 — Ao Sr. Dias Lima.

N. 954 — Ao Sr. T. Bastos.

N. 955 — Ao Sr. Ataulpho Paiva.

Appellação civel — N. 1.665 — Ao Sr. Raja Gabaglia.

Appellações commerciaes — N. 1.636 — Ao Sr. Nestor Meira.

N. 1.669 — Ao Sr. Souza Pitanga.

Desacato á autoridade — O 2º promotor publico offereceu denuncia, perante o juizo da 3ª vara criminal, contra Manoel Malaquias dos Santos, accusado de ter, em 19 de setembro ultimo, na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, desacatado e aggredido, a bofetadas, o commissario de policia Manoel Teixeira Peixoto, do 14º districto, quando ali de serviço.

Habeas-corpus — O juiz criminal da 5ª vara concedeu "habeas-corpus" a favor de Genesia Mathilde e Sebastiana Silva, que, em dia da semana passada, raptaram, na avenida Gomes Freire, um criança de nove mezes.

JURY

O 2º Tribunal do Jury julgou hontem Lucillo de Alcantara, que, em 12 de fevereiro do anno passado, na rua Vinte e Quatro de Maio, tentou assassinar Antonio Coutinho, contra quem disparou dois tiros de revolver, conseguindo apenas ferir a sua victima.

Lucillo foi absolvido pelo voto de Minerva.

O Thesouro Nacional está autorizado a pagar ao governo do Estado de Minas Geraes a quantia de réis 250:000$, por quanto foram comprados, pela União, os predios e terrenos situados na cidade de Bello Horizonte.

REPUBLICA PORTUGUEZA

ULTIMA HORA

ORENSE, 11.

As autoridades desta cidade intimaram os emigrados portuguezes a afastarem-se o mais possivel da fronteira, no prazo de tres dias.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 11.

Communicam de Valencia que a municipalidade de Cullera foi processada militarmente, por motivo dos ultimos motins ali occorridos.

MADRID, 11.

Está gravemente doente o jesuita padre Coloma, membro da Academia Real.

MADRID, 11.

O general Luque, ministro da guerra, que actualmente se encontra ao norte de Marrocos, telegraphou hoje ao presidente do conselho, declarando-se satisfeitissimo com o resultado da sua excursão ás ilhas Chafarinas e Cabo d'Agua, e confirmando a noticia de ter sido morto no combate do dia 7 do corrente o principal chefe dos Beni-Burriagas.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 11.

Foram embarcadas hoje, para o Brazil, segundo consta, quinhentas mil libras esterlinas.

LONDRES, 11.

Foi o seguinte o resultado das corridas de hoje no prado de Newmarket:

1º. Cesarewitch;
2º. Will Onix;
3º. Martingale II;
4º. Papavero.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 11.

Assegura-se que o governo está firmemente decidido a guardar segredo absoluto sobre o accordo franco-allemão até completa conclusão das negociações relativas á questão da compensação no Congo e á apresentação da primeira parte da *entente* ao conselho federal.

BERLIM, 11.

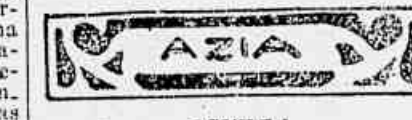
Já foi rubricado hoje, á tarde, o accordo franco-allemão sobre Marrocos e reatadas as negociações para resolver a questão das compensações territoriaes no Congo.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 11.

Está gravemente doente o cardeal Capecelatro.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 11.

Dizem da cidade de Wuchang que os revolucionarios capturaram o vice-rei, o qual havia fugido, logo que a revolução tomou aspecto de maior gravidade.

— Da cidade de Han-kou, onde foi descoberto um importante *complot* revolucionario, communicam que cinco canhoneiras estrangeiras estão ali fundeadas, promptas a intervir a favor das autoridades locaes, caso o seu auxilio seja necessario.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

Os membros do gabinete resolveram collaborar na obra politica do Dr. Saenz Peña, ameaçado pelo fracasso do projecto da lei eleitoral, apresentado ao Congresso.

Os deputados mostram-se dispostos a conservar o systema vigente.

Diante deste perigo, crêm os ministros ter chegado o momento de apoiar o Dr. Saenz Peña, para que salve a sua situação, prescindindo de ter relações com o parlamento.

—Os jornaes criticam com energia o projecto de emprestimo para a provincia de Buenos Aires.

—Commenta-se o facto de ter um individuo mysterioso atacado a sentinela do palacio do Congresso, a golpes de martelo.

Suspeita-se que quizesse incendiar o edificio.

—O ministro das obras publicas, Dr. Ramos Mejia, partiu para Neuquen, onde foi inspeccionar os trabalhos de irrigação.

—Regressou para o Paraguay o Dr. Manoel Gondra, com o proposito de intervir na politica do seu paiz.

—Falleceram o Dr. Angel Lanteri, Ramon Robledo, Domingo Balagner, Guilherme Moron e a Sra. Joanna Traversa.

—Telegramma de Assumpção, dirigido ao ministerio do exterior, annuncia que foram presos, por estarem fomentando um novo *complot*, o ex-presidente Gonzalez Navero, o coronel Escobar, o major Aponte e outros officiaes e numerosos civis.

—Os passageiros de prôa dos vapores italianos *Indiana* e *Re Umberto* foram internados no lazareto da ilha Martin Garcia.

—Os sismographos annunciam terse dado terremotos a grande distancia.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 11.

Chegou hontem, á tarde, a esta capital o coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio da Republica do Paraguay, que, pela segunda vez, acaba de ser expulso do territorio paraguayo.

O coronel Albino Jara desmente categoricamente a noticia para aqui telegraphada de Assumpção, de que tivesse ido áquella capital com o fim de fazer uma revolução, para se apoderar do governo. O motivo da sua viagem foi o interesse que tinha de ver Assumpção: estava saudoso de ver a bella capital do seu paiz. E' verdade que se fez acompanhar de tres amigos militares, mas isso não tem nenhuma significação politica especial. Em Assumpção, accrescenta, conversou muito amistosamente com o presidente da Republica, Dr. Liberato Rojas; com o Sr. Audibert, ministro do interior, e com o chefe de policia, mas declara que não foi preso, nem intimado a sair do paiz.

Agora, estando disposto a estudar os serviços militares na Europa, parte em breve para o velho mundo, em missão especial militar do governo do Paraguay. Provavelmente, irá assistir ainda ao final da guerra italo-turca.

BUENOS AIRES, 11.

No dia 19 do corrente partirá para o Rio de Janeiro o Dr. Pedro Maximow, ministro da Russia junto aos governos do Brazil e da Argentina, que aqui se encontrava ha mezes.

—O emprezario Faustino da Rosa annuncia que contratou, para fazer conferencias em um theatro desta capital, sobre a situação politica de Portugal, o parlamentar portuguez Dr. Alexandre Braga, que deve aqui chegar nos fins do corrente mez.

Parece que essas conferencias se realizarão no theatro Buenos Aires.

—Deu-se hontem, á noite, nesta capital, uma tragedia horrorosa: um individuo de nacionalidade hespanhola, chamado Pedro Caparo, tendo enlouquecido repentinamente, assassinou uma pobre velha e feriu, em seguida, cinco pessoas que o tentaram prender. Para que pudesse ser preso, foi necessario feril-o gravemente.

—Informam de Posadas que começaram a descer as aguas do rio Uruguay.

BUENOS AIRES, 11.

O encarregado de negocios do Brazil, Dr. Luiz de Souza Dantas, offerece esta noite um banquete em honra do Dr. Carvalho Aragão e familia.

— Inaugurou-se hoje a linha de estrada de ferro de Rosario a Puerto Belgrano.

— Partiu para Assumpção o ex-presidente da Republica do Paraguay, Dr. Manoel Gondra.

— O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, e Mme. Saenz Peña, voltaram a fixar residencia na Casa Rosada, palacio do governo, onde permanecerão até sabbado proximo.

— Assegura-se imminente uma crise ministerial, devida á proxima nomeação do ministro da justiça, Dr. Juan Garro, para juiz da Suprema Côrte de Justiça.

Consta que tambem renunciará o ministro da guerra, general Gregorio Velez, que partirá em seguida para a Europa, em commissão do governo.

— O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, offereceu hoje uma recepção, que esteve muito concorrida, aos membros do corpo diplomatico.

— Está sendo aqui organizada uma empreza particular que se destina a fazer o abastecimento de aguas potaveis ás cidades das provincias.

— Os jornaes vespertinos augmentaram para oito centavos o preço da venda avulsa, que era até agora de cinco centavos.

BUENOS AIRES, 11.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, communicou ao presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, que por estes dias será assignado o protocollo resolvendo a questão de Jacuiba, com a Bolivia.

—O presidente Saenz Peña receberá, em audiencia especial, na proxima sexta-feira, o novo ministro do Brazil, Dr. Costa Motta, que lhe entregará as suas credenciaes.

—Telegrapham de Concordia, na provincia de Entre Rios, informando que continuam a crescer extraordinariamente as aguas do rio Uruguay, que já inundaram grandes extensões de terrenos. Aquella cidade tambem tem muitos bairros inundados.

As aguas do Uruguay cresceram, nestas ultimas 24 horas, 12 metros. Ha 400 familias desamparadas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 11.

Anarchistas atiraram bombas de dynamite contra os bonds e edificios da Companhia de Electricidade, causando prejuizos.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 11.

Terminou a greve dos empregados das estradas de ferro e dos conductores de bonds desta capital, que hoje retomaram o trabalho.

—A policia prendeu um grevista, que fez explodir, ante-hontem, á noite, em uma das janelas da casa de residencia do gerente da companhia de bonds uma bomba de dynamite.

SANTIAGO, 11.

Consta que as peças encommendadas na Europa para carregar as carabinas Manser, utilizadas no exercito, vieram em tal estado que não serão utilizadas.

— O presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, foi agraciado pelo governo da Venezuela com a Ordem do Libertador.

SANTIAGO, 11.

Partiu hoje para Buenos Aires, de onde seguirá para a Europa, o capitão de mar e guerra José Antonio Aguirre, que irá até Tripoli, afim de assistir ao desenrolar da guerra italo-turca.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 11.

Vai ser dirigida uma interpellação ao governo, sobre a militarização da policia.

—Falleceu em Quito a directora da Bibliotheca Nacional, Sra. Mercedes Mesoso, autora de novellas e dramas.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 11.

E' esperado aqui amanhã o ex-presidente da Republica, Sr. Isaias Pierola, de regresso da sua viagem ao interior do paiz.

—Chegou hontem a esta capital o Dr. Augusto Cochrane de Alencar, novo ministro do Brazil junto ao governo do Perú, e que teve uma recepção muito carinhosa, fazendo-se representar no desembarque o presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

Telegrapham de Salto, dizendo que as aguas do rio Uruguay crescem extraordinariamente, tendo já invadido a ponte da Estrada de Ferro Noroeste. Receia-se que as enchentes causem ali grandes prejuizos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11.

Por denuncia que teve a policia, foram presos hontem, á tarde, em suas residencias, varios politicos eminentes, pertencentes ao partido radical gondrista, facção do partido liberal, formada por partidarios do ex-presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra. Foram tambem presos varios officiaes do exercito, considerados suspeitos.

El Diario, em uma nota de ultima hora, diz que a lista completa dos presos de hontem é a seguinte: Dr. Gonzalez Navero, ex-presidente da Republica; Dr. Manoel de las Huertas, coronel Escobar, major Adolfo Aponte, capitão Mamerto Isasi, tenentes Mello e Vargas e alferes Garcete.

Além desses, sabemos que foram presas outras pessoas, todas suspeitas de estarem organizando uma conspiração.

El Diario assegura ainda que as prisões foram aconselhadas ao governo pelos chefes do partido civico. Affirma-se que o governo está disposto a embarcar todos os presos em um vapor do Estado e mandal-os pôr na fronteira.

—A direcção geral do correio pôz em circulação os sellos commemorativos do primeiro centenario da independencia nacional.

ASSUMPÇÃO, 11.

Conforme constava, foram embarcados hoje a bordo de um vapor mercante nacional, os presos politicos, cujos nomes communicámos pela manhã. O commandante do vapor levou instrucções para deixar esses presos em Corrientes, na Argentina. Grande multidão assistiu ao embarque dos presos.

O presidente da Republica, Sr. Liberato Rojas, publicou um manifesto, explicando que essas prisões foram motivadas por denuncias que recebeu o governo de que se estava preparando uma revolução.

—Nesta capital reina a mais absoluta tranquillidade.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 11.

Conforme communicámos, o Dr. Mathias Olympio demittiu-se do cargo de secretario do governo, para poder habilitar-se, advogando, para as funcções de juiz de direito.

O Dr. Mathias Olympio continúa como redactor-chefe do *Jornal do Piauhy*, folha que apoia o actual governo do Estado.

THEREZINA, 11.

O Dr. Odilon Costa acaba de vender a sua typographia, constando ter desistido da candidatura ao cargo de governador do Estado.

— O Dr. Abdias Neves tem prompto a entrar no prelo mais um livro intitulado *Estudos sociologicos*.

O seu livro *Psychologia do Christianismo* esgotou-se em poucos mezes.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 11.

Estiveram imponentes as festas em homenagem ao Dr. Nogueira Accioly.

De manhã, houve uma missa em acção de graças, na matriz de Patrocinio, mandada rezar pela Intendencia Municipal e á qual assistiram numerosas pessoas; a 1 hora da tarde, recepção no palacio do governo, comparecendo todo o mundo official, muitos amigos pessoaes e politicos do governador e representantes de todas as classes sociaes, e á noite, concertos e espectaculos populares gratuitos, fogos de artificio, illuminação, etc.

Diversos cinemas franquearam a entrada ao publico.

Por occasião da recepção em palacio, falaram varios oradores, entre os quaes os Srs. Antonio Augusto de Vasconcellos, deputado estadoal; coronel Carneiro da Cunha, academico Laurentino Chaves, etc.

O movimento das ruas foi extraordinario, sendo por toda a parte acclamado o nome do chefe do Estado.

A *Republica* deu uma edição especial com o retrato do governador, que tem recebido telegrammas de felicitações de todos os pontos do Brazil.

FORTALEZA, 11.

Seguiu para ahi o general Serzedello Correia, que teve um embarque muito concorrido.

— Chegou a esta capital o engenheiro Firmino da Costa Lima, chefe da sub-commissão de estudos dos portos de Fortaleza e Camocim.

— Promettem extraordinario realce as festas que hoje se realizarão para commemorar o anniversario do Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado.

Haverá formatura das forças militares, recepção em palacio, concertos nas praças publicas, espectaculos, entradas francas nos cinemas, fogos de artificio, illuminação, etc.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Estão dadas todas as providencias, por parte do governador do Estado e do inspector desta região, para que não seja alterada a ordem por occasião da chegada do general Dantas Barreto.

Os jornaes desmentem a noticia transmittida para essa capital, dizendo que o governador do Estado tinha adquirido canhões-revólvers para o regimento policial.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 11.

Prepara-se festiva recepção ao general Dantas Barreto, que passará por este porto com destino ao Recife.

O Dr. Euclides Malta, governador do Estado, hospedal-o-ha em palacio, offerecendo-lhe lauto banquete.

—Deixou o cargo de secretario da fazenda o Dr. Francisco Pontes, a quem foi dirigido um officio, assignado pelo governador, fazendo-lhe as mais honrosas referencias.

—Foram nomeados secretarios da fazenda e do interior, respectivamente, os Drs. Bernardino Ribeiro e Zeferino Rodrigues.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU' 11.

Considera-se terminada a epidemia de variola nesta capital. Existem apenas, em tratamento no lazareto, tres variolosos.

—Tem sido desfavoravelmente commentada a maneira como ficou organizada a commissão de recepção do general Siqueira de Menezes, em vista de terem sido eliminados della os nomes dos amigos dos senadores Valladão e Coelho e Campos e do governador do Estado.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 9 (*retardado*).

E' esperado amanhã, neste porto, o general Dantas Barreto. Os estudantes pernambucanos aqui residentes irão a bordo cumprimental-o, entregando-lhe, nessa occasião, uma mensagem de apoio á sua candidatura.

—Os jornaes occupam-se hoje, largamente, do Congresso de Cacáo, installado hoje sob a presidencia do governador do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

SOLEDADE, 11.

Vindo de Tres Corações, onde, segundo informações colhidas aqui, á passagem do expresso, assistiu ao fincamento da primeira estaca da construcção do ramal de Tres Corações a Lavras, passou por aqui para incorporar-se á administração da Rede Sul-Mineira, em Caxambu', e assistir amanhã á inauguração do trecho entre esta cidade e Barra do Pirahy, o Dr. Hygino, fiscal do governo junto áquella estrada.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 11.

A Tarde publica um editorial epigraphado "O contrabando de guerra deve ser apprehendido".

Só agora se percebe a imminente ameaça que paira com a organização militar das forças estadoaes, sobre a soberania nacional.

O brilhante vespertino faz as hypotheses de guerra com o estrangeiro ou sublevação popular, devido ao peso asphyxiante da oligarchia paulista de vinte annos.

Tanto uma como outra hypothese exigirão então sómente a acção do governo federal.

Não ha, pois, razão justificativa para o movimento bellico em São Paulo.

A Tarde faz outras considerações, e termina reaffirmando que o governo federal fará a apprehensão do contrabando de guerra.

S. PAULO, 11.

Sob a presidencia do deputado Eduardo Camargo, secretariado pelo Dr. José Piedade, reuniu-se hoje, ás 2 horas da tarde, em sua séde nesta capital, o *comité* republicano de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda.

Compareceram o coronel Marcollino Barreto, vice-presidente; coronel Ludgero Castro, thesoureiro; deputados Virgilio Araujo e Silva Barros e coronel Leme do Prado, membros, faltando, com causa justificada, o coronel Paulo Orozimbo e o Dr. Antunes Pinheiro.

Lida e approvada a acta anterior, foi lido o expediente, que constou de muitos telegrammas, officios e cartas dos directorios e *comités* do interior sobre a campanha presidencial. Essa reunião, pelas deliberações de caracter eleitoral tomadas, revestiu-se da maior importancia para o actual momento.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 11.

Falleceu hoje, ás 2 ½ da madrugada, o jornalista italiano Vittorio Tamaro, ex-reporter da *Vita*.

— O Dr. Alexandre Braga marcou para amanhã a sua segunda conferencia no theatro Sant'Anna.

— Está muito melhor, desde hontem, á tarde, o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

— O bispo de Ribeirão Preto segue hoje para Coritiba.

S. PAULO, 11.

As metralhadoras policiaes continuam preoccupando a imprensa paulistana.

S. PAULO, 11.

Foi iniciado hoje o summario crime por queixa da viuva do Dr. Ferreira Braga, em Sorocaba, com a presença do accusado Dr. Lacerda, autor do barbaro assassinato daquelle prestigioso chefe hermista, acompanhando o processo, por parte da queixosa, o Dr. Luiz Augusto Nogueira, representante da commissão executiva do partido republicano conservador.

S. PAULO, 11.

Os directorios de Bom Retiro, Santa Anna, Santa Ephigenia e Sé, que constituem o 3º districto municipal da capital, se reunirão collectivamente depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, para resolverem sobre a organização de um *comité* eleitoral para a defesa da candidatura Rodolpho Miranda.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 11.

Está restabelecido o trafego regular entre esta capital e o litoral, tendo terminado hontem os reparos da linha, damnificada pelas ultimas enchentes.

Na linha para o interior ainda continuam as baldeações.

As malas do correio estão sendo transportadas em vagonetes, que atravessam trechos de linha inteiramente cobertos d'agua.

Hontem chegou aqui a correspondencia que se achava accumulada em Serrinha.

— Causou optima impressão no seio da guarnição deste Estado a providencia alcançada pelo inspector desta região, general Souza Aguiar, de prover os corpos do necessario para a realização de grandes manobras em novembro.

— A delegação da linha do Tiro Rio Branco, que foi a essa capital, assistir á inauguração do retrato do barão do Rio Branco no Club Militar, telegraphou ao commandante daquella linha, inteirando-o da carinhosa recepção que ahi teve, não só por parte da representação do Paraná no Congresso, como de outros membros da colonia.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11.

Estão aqui representantes da Company Oil de Nova York, que vêm estabelecer um grande deposito de kerozene, para fornecimento directo e por atacado em latas e caixas.

—Naufragou no rio Guahyba a lancha *Annita*, perecendo um tripulante e um passageiro.

—Seguiram para ahi, hoje, o coronel Sisson e o Sr. Vasconcellos, contador do Banco da Provincia.

—O negociante do Rio Grande, Sr. Garrido, tendo uma questão com o Sr. Marques Rey, dono do Polytheama d'ali, matou um empregado deste, que interviera.

—Na Alfandega de Pelotas despacharam seis barris que se dizia conterem sebo. Ao examinal-os, foram encontrados perfumarias e chocolate.

—Continúa a reinar frio intenso.

—O ministro Dr. Bruno Chaves segue sabbado para ahi.

(Serviço do *Paiz*.)

GOYAZ

GOYAZ, 11.

Os jornaes publicam uma local, dizendo não ser verdadeiro o telegramma passado pelo Dr. Arthur Napoleão para essa capital, adherindo á candidatura do Dr. Eduardo Socrates.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 11.

Está promulgada a resolução legislativa, que eleva o subsidio do presidente do Estado para 24:000$ e fixa em 12:000$ a sua despeza de representação.

—A Assembléa Legislativa encerrou hontem os seus trabalhos.

—O presidente do Estado sanccionou a resolução legislativa, que concede melhoria de vantagens á aposentadoria do coronel José Magro da Silva Pereira, secretario aposentado do governo, afim de que o mesmo seja pago integralmente do ordenado a que tem direito.

CUYABA', 11.

O *Debate* publicou hontem a chapa dos candidatos aos cargos de deputados estadoaes, cujas eleições estão marcadas para 1 de novembro.

A chapa é assim composta:

Trigo de Loureiro, Emilio Brito, Estevam Correia, Oscar da Costa Marques, Annibal Coelho, Brandão Junior, Caracciolo Peixoto, José Theodoro, Felicissimo Silva, Joaquim Sulpicio, Francisco Pinto Vital, João Pedro Severiano Marques, Avelino de Siqueira, Diogo Nunes, Antonio Theophilo, João Cunha, Candido Cardoso, Henrique Vieira, Julio Müller, José Pedro Gonçalves, Aniceto Botelho e Epylade Rebua.

A chapa dos candidatos ás eleições municipaes é a seguinte:

Intendente, Manoel Escolastico; 1º vice-intendente, Hermenegildo Pinto de Figueiredo, e 2º vice-intendente, Dario Moura.

Vereadores: Fabio Lima, Ignacio Maranhão, Manoel Augusto de Figueiredo, Franklin Moura, João da Costa Garcia, Carlos Luiz de Mattos, Manoel Antonio Pereira Borges, Candido Joaquim de Carvalho e João da Silva Pereira.

Supplentes: Antonio do Rego Monteigo, Florencio Amorim, Emygdio Lima, Antonio da Costa Meira, José Leite Sampaio, Sebastião Theodorico Arruda, Amarilio Calháu, José da Silva Guimarães e Antonio João de Barros.

CUYABA', 11.

Foi sanccionada a lei permittindo a Arthur Borges reduzir a cinco metros de largura a estrada de automoveis de que obteve concessão.

(Agencia Americana.)

ARMAZENS GERAES

CLASSES BENEFICIADAS COM OS ARMAZENS GERAES E SEUS TITULOS—LAVRADORES—COMMISSARIOS—COMMERCIANTES EM GERAL.

Lavradores

O lavrador desempenhado está plenamente nas condições de evitar por si mesmo o sacrificio de seus productos, retendo-os nos Armazens Geraes á espera de melhores preços, lançando mão dos titulos para realizar numerario que satisfaça as suas mais prementes necessidades.

Todo e qualquer lavrador póde mandar directamente, á consignação dos Aramzens Geraes, os seus productos, sem se incommodar com o pagamento de fretes ou quaesquer despezas, que serão pagas pela empreza.

Os Armazens Geraes recebem os productos remettidos e as ordens do remettente, que são cumpridas fielmente, só podendo tomar deliberações sobre a mercadoria o seu dono, que as manterá armazenadas ou as venderá, quando e como entender.

Os armazens Geraes não são mais do que o armazem do proprio lavrador—pois que só elle manda e delibera sobre os seus productos, podendo vir vendel-os pessoalmente, se isso lhe convier, ou levantar dinheiro sobre os mesmos, caso isso necessite.

Emfim, o lavrador tem nos Armazens Geraes, sobre os seus productos, mediante as tabelas da tarifa geral o mesmo dominio e mando que sobre elles exerce em sua propriedade agricola. Não fica sujeito a intermediario algum e póde vender, sem dependencia de terceiro, os seus productos *directamente* aos exportadores ou consumidores.

Commissarios

Reaes serviços prestam os Armazens Geraes aos commissarios, em geral, e, principalmente, aos commissarios de café e outros generos do paiz.

O commissario é sempre o banqueiro do lavrador, e isto, muitas vezes, colloca o commercio commissario em situações verdadeiramente tensas e afflictivas, obrigando-o a recorrer, largamente, ao credito. Num paiz como o nosso, onde os negocios formam um oceano encapelado, com as mais violentas mutações no valor das coisas e na situação das praças commerciaes—é facil imaginar em que situação poderá ficar o commissario, obrigado, innumeras vezes, a uma vida de alta pressão, com operações de credito prementes, a prazos curtos e suffocantes.

Os Armazens Geraes transformam, fundamentalmente, este deploravel e rotineiro regimen, pois que, sobre o café, o assucar, o arroz e mais generos, armazenados, póde o commissario, quando queira, pedir os titulos representativos e com elles levantar dinheiro nos bancos, a juros extraordinariamente modicos.

O café é um genero que se presta admiravelmente ao armazenamento prolongado, sem deteriorar-se.

Todo esse *stock* tão decantado das safras brazileiras estaciona mezes e annos na Europa e na America do Norte, nos Armazens Geraes, do Havre, Hamburgo, Anvers, Amsterdam, Rotterdam, Nova York, Nova Orleans, etc.

Nessas praças, o alto commercio de café se faz por meio dos titulos dos Armazens Geraes e Docas.

Nas condições em que está organizada, nesta praça a Companhia Nacional de Armazens Geraes, o commissario não precisa ter armazens e póde vender os seus cafés directamente aos exportadores, tendo ainda o lucro do sacco.

Mediante um preço fixado pela tarifa, os Armazens Geraes se incumbem de todos os serviços inherentes ao ensaque dos cafés, mandando buscal-os á estrada de ferro, ou aos trapiches.

Reflictam os commissarios sobre as despezas que têm com armazens, empregados, etc., e vejam a grande economia que lhes advirá dos serviços feitos nos Armazens Geraes, onde só se faz o que é determinado pelo dono da mercadoria, cumprindo-se fielmente as ordens dadas.

Commerciantes em geral

O Rio de Janeiro encerra já um importantissimo commercio importador.

Ha casas que têm despezas elevadissimas com alugueis de armazens, pessoal e seguro para o deposito de grandes *stocks* de mercadorias.

Esses *stocks* constituem, além disso, grande immobilização de capital.

Ora, salta aos olhos o serviço inapreciavel que os Armazens Geraes prestam a esses estabelecimentos. Com uma despeza muito modica, muito inferior a que hoje fazem, teriam essas casas seus *stocks* seguramente guardados.

Com os titulos dos Armazens Geraes levantariam numerario para as suas transacções e assim esta importante instituição créa uma phase nova e prospera para esse commercio sempre assediado por difficuldades tremendas e muitas vezes insuperaveis.

Com os Armazens Geraes nenhum fabricante ou commerciante terá necessidade de sacrificar os seus consideraveis *stocks* de mercadorias a preços deploraveis pela necessidade de numerario.

Os depositarios de mercadorias *não são obrigados* a fazer emittir os titulos representativos (*conhecimento de deposito e Warrant*).

Os depositantes podem querer simplesmente as suas mercadorias armazenadas para as ir vendendo fraccionadas. Neste caso, a lei faculta que os Armazens Geraes dêm um simples recibo ao depositante. Ora, praticamente, esse serviço póde ser prestado por esta fórma:

Supponha-se um deposito de 200 quintos de vinho: os Armazens Geraes fornecem ao depositante um recibo da mercadoria armazenada, no qual constam as despezas que oneram o deposito.

Quando o depositante quizer vender 50 quintos, paga aos Armazens Geraes as despezas correspondentes apenas aos 50 quintos e dá ordem por escripto para entregar a mercadoria.

Isso póde fazer o depositante com um, dois tres ou qualquer quantidade de volumes; quaesquer que sejam as mercadorias.

Assim, o depositante opéra com a sua mercadoria, como se ella estivesse no seu proprio armazem, apenas tendo a vantagem de grandes economias em alugueis, pessoal, seguro, etc.

Resumindo:

Os Armazens Geraes armazenam as mercadorias, emittindo — os titulos — *conhecimento de deposito e Warrant* — só quando esses titulos lhes são pedidos pelo depositante.

Os Armazens Geraes armazenam as mercadorias, dando recibo das mesmas, podendo o depositante fazer retiradas parciaes, movimentando-as como fór conveniente aos seus interesses.

RASV.

Marinha.

Ao chefe do estado-maior o Sr. ministro dirigiu o seguinte aviso:

"Os constantes pedidos de abono da gratificação de exemplar comportamento feitos por praças do corpo de marinheiros nacionaes, cujos assentamentos omittem as notas mensaes referentes a essa vantagem, contrariamente ao que tem sido recommendado pelos avisos ns. 883 e 1.487, de 8 de junho de 1905 e 8 de outubro de 1907 e paragrapho 1º, 33 do artigo 136, do regulamento do corpo de marinheiros nacionaes, constituindo irregularidade pela privação de uma vantagem legal por falta de formalidades essenciaes, declaro-vos, que em ordem do dia desse estado-maior, deveis recommendar aos commandantes dos corpos e dos navios da armada, a fiel observancia dos dispositivos acima citados, evitando assim a concessão daquella vantagem á praças que a ella não tenham direito e que por falta de informações precisas passem a percebel-a, deturpando o fim que teve em vista o poder legislativo ao conceder esse direito.

Aproveito o ensejo para reiterar-vos o determinado em aviso de 12 de fevereiro do corrente anno."

—Foram nomeados: o 1º tenente Armando de Azevedo Pinna, inspector da escola de aprendizes do Maranhão; o 2º tenente Guilherme Bastos Pereira das Neves, para igual cargo na de Sergipe, e o fiel Plinio Lopes Branco, para servir no deposito naval.

—Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro solicitou o pagamento das seguintes dividas de exercicios findos: de 1:103$996, ao 1º tenente Antonio Cordovil Maurity, e de 749$999, ao official do Arsenal de Marinha desta capital, Antonio Lemos Vieira.

—De conformidade com o parecer do conselho do almirantado, o Sr. ministro indeferiu o requerimento do 1º tenente commissario João Luiz de Paiva Junior, no qual pede contagem de tempo de serviço na contadoria da marinha e no commissariado geral da armada.

— O capitão-tenente Augusto Cesar Burlamaqui foi designado para auxiliar da superintendencia de navegação.

— Ficou sem effeito a passagem do 2º tenente engenheiro machinista extranumerario Honorato Olavo Candido do "Barroso" para o "Paraná".

— Foram mandados passar: o capitão-tenente José Hugo da Gama e Silva, do "Minas Geraes" para o "Parahyba"; os engenheiros machinistas 1º tenente Domingos Goulart da Silveira, do "Primeiro de Março" para o "Andrada"; 2º tenente José Cupertino da Silva, do "Barroso" para o "Carlos Gomes", e Firmino de Freitas, do "Deodoro" para o "Tymbira"; os sub-machinistas Augusto Machado Mendes, do "Alagoas" para o "Deodoro", e Luiz Lavigne, do "Bahia" para o "Parahyba"; o mecanico naval de 1ª classe Manoel Rodrigues, do "Tiradentes" para o "Alagoas", e o auxiliar de fiel José Francisco do Monte, do "Floriano" para o "Piauhy", afim de servir como fiel.

— Foram mandados embarcar: o capitão-tenente Francisco Esperidião de Andrade Junior, no "S. Paulo", e o contra-mestre de 2ª classe João Pedro dos Santos, no "Carlos Gomes".

— Devem reunir-se, na auditoria geral, no dia 16 do corrente: ao meio dia, o conselho de guerra, a que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra João Pereira Leite e são juizes os capitães de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior, Raymundo José Ferreira do Valle e reformado Alberto Alvaro da Silva e os capitães de fragata Nicolão Possolo e Verissimo José da Costa, devendo comparecer o réo e a testemunha, capitão de mar e guerra reformado medico Dr. Guilherme Ferreira de Abreu, e no mesmo dia, ás 11 horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes João Felicio da Costa e José Benedicto, e do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Bolteux e são juizes o capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva e os capitães-tenentes José Autran de Alencastro Graça, Carlos Pereira Guimarães, Marcellino Alves de Souza e Arthur Frederico de Noronha, devendo comparecer os réos.

— O uniforme para hoje é o 5º ou o 6º, conforme o tempo, e para amanhã é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro mandou abonar a diaria de 6$ aos coroneis medicos do exercito Drs. Candido Mariano Damasio e Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, que foram encarregados de inspeccionar os hospitaes e enfermarias das guarnições do norte e sul da Republica.

—Não tendo sido organizado com regularidade o processo de concurrencia para o fornecimento de fardamento aos alumnos da Escola de Guerra, o Sr. ministro autorizou o director da Escola de Artilheria e Engenharia, onde a mesma funcciona, a fazer administrativamente essa acquisição.

—Respondendo a um aviso do ministerio da marinha, o Sr. ministro declarou que não ha disposição de lei que mande contar pelo dobro aos officiaes do exercito o tempo de serviço no Acre, sendo que, mandou-se contar pelo dobro, para a reforma, o tempo decorrido entre a data da partida de Manáos para aquella região e a da volta á mesma cidade, aos officiaes e praças que fizeram parte das forças de occupação do Acre.

— Foi autorizada a execução dos concertos de que carecem o rebocador "Tuyuty" e a lancha "Itararé", na importancia de 20:880$000.

—Foi transferido do 19º grupo de artilheria para o 29º, o 1º tenente Alcides Gomes da Silveira.

—O inspector permanente da 7ª região foi autorizado a fazer acquisição de um automovel para o serviço daquella inspecção.

—Ao chefe do departamento da administração foi determinado que providencie para que seja cedido ao director da fabrica de polvora sem fumaça um obuz do grupo provisorio, afim de se proceder á experiencia da polvora fabricada naquelle estabelecimento.

Foram transferidos: da 2ª brigada estrategica para o 48º batalhão de caçadores, o 1º tenente Carlos Manoel de Lima, e deste corpo para a guarnição de Coritiba, o 2º tenente José Quintino Correia de Sá.

—Foram concedidos 90 dias de licença para tratar-se em S. Paulo, ao 2º tenente do 55º batalhão de caçadores José de Andrade.

—O capitão reformado Antero de Carvalho Parahyba requereu a annullação de sua reforma e promoção ao posto de capitão.

—Segue no dia 14 do corrente para a 12ª região militar, afim de assumir o commando do 28º batalhão de infanteria, o major Chananeco Antonio da Fontoura, classificado ultimamente neste corpo.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, vindo de Matto Grosso, inspeccionado de saude, o 2º tenente Silverio de Araujo, do 13º regimento de infanteria.

—O sargento ajudante José Tiburcio da Cunha, do 5º regimento de artilheria montada, apresentou-se hontem, ao quartel-general daquella região, vindo de Matto Grosso, o qual foi mandado ficar addido a 1ª brigada estrategica.

—O capitão da guarda nacional Francisco Pereira da Silveira, que se acha servindo em uma das juntas de alistamento desta capital, requereu ao general inspector da 9ª região, ser dispensado do referido logar.

—Foram entregues pelo quartel-general da 9ª região de inspecção dois exemplares do hymno nacional portuguez, sendo um para a brigada mixta e outro para 1ª brigada estrategica.

—Pelo quartel-general da 9ª região foram solicitadas ás brigadas estrategica mixta e 2º batalhão de artilheria relações dos officiaes effectivos excedentes, com declaração dos destinos em que se acham.

—Sob a presidencia do major Alfredo Teixeira Severo, do 1º regimento de artilheria montada, reune-se no dia 21 do corrente, ao meio dia, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º batalhão de engenharia Mariano Marques de Oliveira, o qual deverá comparecer.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Tobias Coelho;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

O 12º regimento de cavallaria dá o official para ronda de visita;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

Dia ao posto medico da divisão de saude, capitão Dr. Antonio Cajazeiro, Auxiliar do official de dia, amanuense Campos;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Carlos Torres;

A brigada estrategica dá a guarnição;

Uniforme, 2º.

— Foi indeferido o requerimento em que o 3º sargento do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria João Galvão Monteiro Cesar solicita transferencia.

— O 2º tenente do 13º regimento de cavallaria Gabriel Macedonia Pereira foi nomeado subalterno da 2ª companhia de alumnos da escola de artilheria e engenharia.

— Foram concedidos quatro dias de dispensa do serviço ao major medico Dr. João Gonçalves Ferreira Correia da Camara.

— Foi transferido para o Asylo dos Invalidos da Patria o musico do 3º regimento de infanteria Antonio Thomaz de Aquino Bezerra.

— O Sr. ministro declarou que permitte ao 1º tenente do 11º regimento de infanteria Manoel Byllos de Araujo Lopes demorar-se nesta capital mais vinte dias.

— Foi mandado autorizar o encarregado das obras do quartel-general a fornecer o material que for necessario para a construcção de uns galpões para baias, no quartel da companhia de metralhadoras á avenida Pedro Ivo (aviso n. 818, de 6 do corrente).

— O Sr. ministro, por aviso n. 802-C de 30 do mez findo, declara que é autorizado o major Raphael Clementė Telles Pires, commandante da fortaleza da Lage, a mandar proceder aos melhoramentos de que carece a casa situada no antigo forte do morro da Viuva, destinada á sua residencia, e aos concertos no escaler da mesma fortaleza, aquelles até a importancia de 4:000$ e estes até a de 3:000$000.

— Foram mandados servir: na villa Militar, em Deodoro, o major medico Dr. João Gonçalves Ferreira Correia da Camara, e no quartel-general do commando da 1ª brigada estrategica, o major medico Dr. Gabriel Dutra de Andrade.

— Por esta chefia foi transferidos do 56º batalhão de caçadores para o 10º regimento de infanteria o soldado Arthur José dos Santos.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

Força policial.

Pelo commando da brigada foi concedido engajamento por mais tres annos, nos termos dos artigos 181 e 182, do vigente regulamento, ás seguintes praças:

2º sargento Francisco Leonardo Guinther, dito graduado João Antonio da Silva, anspeçada Francisco Antonio de Barros, soldados João Amancio de Carvalho e Marinho do Nascimento, pertencentes ao 2º regimento de infanteria, e soldado Trancolino Gomes, do regimento de cavallaria.

—Por decreto de 4 do corrente foi reformado, no posto de alferes, o sargento-ferriel do 2º regimento de infanteria Guilhermino Euphrasio de Sant'Anna.

—Pelo ministerio da justiça e negocios interiores foi mandado averbar nos assentamentos do 2º sargento do 1º regimento de infanteria, Horacio Ferreira Nabuco, o tempo de serviço que prestou no exercito, exceptuando, porém, a sargenteação.

—Foi concedida baixa do serviço desta brigada, nos termos do art. 188, do actual regulamento, ao 2º sargento do regimento de cavallaria Rubens de Azevedo Guimarães.

—Foi transferido para o 1º regimento de infantria, conforme requereu e á vista do parecer da junta medica que o inspeccionou, o soldado do regimento de cavallaria Carlindo Gonçalves Torres.

—Em ordem do dia do commando da brigada foi louvado o cabo de esquadra do regimento de cavallaria Carlos de Araujo, por ter, na occasião em que lavrava incendio no edificio da Imprensa Nacional, sofreado os animaes de um carro que, em disparada e sem governo, entrava no largo da Carioca, conseguindo fazel-o parar.

—Por portarias do ministerio da justiça foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude, de 45 dias, ao alferes do 1º regimento de infanteria, Themistocles Soido de Barros Falcão; de quatro mezes, em prorogação, ao soldado do 2º regimento da mesma arma, Caetano Buarque de Gusmão.

—Funccionará hoje o cinematographo da força policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte, Ferro-vias nos Alpes; 2ª parte, Centauros; 3ª parte, Napoleão em Santa Helena; 4ª parte, A futura disciplina nos batalhões; 5ª parte, Aeroplano; 6ª parte, Favoreça-me com uma carteira.

Durante as sessões tocarão oito musicos da mesma força.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Lopes;

Official de dia á força, o capitão Badaró;

Medicos de dia, o tenente Dr. Gerson, de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia os alferes Paranhos e Themistocles, e os theatros, o alferes Astolpho;

Prado Jockey Club, o alferes Jayme;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Daniel e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú e dois de cada regimento de infanteria é dois para as dos 1º, 3º e 5º districtos;

Guardas, da Caixa de Amortização, o alferes Gomes, Caixa de Conversão, o alferes Quirino, da Casa da Moeda, o alferes Roque, do Thesouro, o alferes Abelardo todos do 1º regimento e do quartel-central um inferior do 2º regimento;

Estado-maior, no 1º regimento, o tenente Cunha, no do Andarahy, o capitão Arlindo e no de Frei Caneca, o capitão Silveira;

Promptidão, no 2º regimento o alferes Telles e no de cavallaria, o alferes Junqueira;

Auxiliar do official de dia, um inferior; piquete, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens no commando geral, um corneteiro do 2º regimento e á assistencia do pessoal um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá um official subalterno com 30 praças promptas, 10 praças para o prado Jockey Club, e serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um inferior e 15 praças promptas, 15 praças para o prado Jockey Club e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 50 praças constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento e serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

Uniforme, 6º.

ASSOCIAÇÕES

Liga Nacional.

Para inicio das sessões semanaes de directoria, reunir-se-ha sabbado, 14 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, no Centro Alagoano, á rua de S. José n. 70, a Liga Nacional, associação recentemente creada.

Centro Alagoano.

Reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria, o conselho administrativo desta sociedade.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 11:

Foram concedidas as seguintes licenças, sem vencimentos:

De quarenta dias, em prorogação, á adjunta estagiaria Edith Leoni Werneck;

De trinta dias, á adjunta estagiaria de 2ª classe Edith Pires.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 11 de outubro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Laudelina da Silva Ribeiro, Maria Ferreira e Ozorio Antonio da Silva—Deferidos.

Luiz Lopes da Silva—Certifique-se o que constar.

Anão Pereira de Araujo—Junte a licença do corrente exercicio.

José Antonio Domingos—Satisfaça a exigencia.

Manoel J. R. Branco—Idem, idem.

Pedro Falcão—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Moreira & Silva, representados por Manoel Francisco da Silva, relojoeiros e mercadores de joias, estabelecidos na avenida Passos n. 118, multados em 120$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Isabel Portugal, estabelecida com casa de pensão, na avenida Mem de Sá n. 72, multada em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio);

Saada Halil Safad, estabelecido com armarinho, na avenida Salvador de Sá n. 34, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto supracitado (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição);

João das Neves, estabelecido na avenida Mem de Sá n. 23, multado em 50$, por infracção do art. 1º, combinado com o 4º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (ter mandado dois seus empregados espalhar annuncios impressos, reclame de seu negocio, pelas ruas do districto, sem licença).

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Manoel da Costa Lopes de Carvalho, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado, sem licença, o negocio de pão em um deposito, á rua Coronel Pedro Alves numero 102).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Saada Halil Safad, estabelecido na avenida Salvador de Sá n. 34.

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Moreira & Silva, estabelecidos na avenida Passos n. 118.

DESPEJO DE PREDIOS

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, a desoccupar os seus predios, no prazo de cinco dias, os quaes ficam interditados:

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Baroneza de Bemfica, representada por Joaquim Pinto Santiago, proprietaria dos barracões construidos nos fundos do seu predio, á travessa São Salvador n. ...

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 14

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Francisco Candido Pereira, proprietario do predio n. 107 da rua General Camara, a 1 hora da tarde;

João Nogueira Rego Filho, proprietario do predio n. 95 da rua da Alfandega, a 1 ½ hora da tarde;

Antonio Francisco da Silva, proprietario do predio n. 232 da rua do Hospicio, ás 2 ½ horas da tarde;

Manoel Freire dos Santos, proprietario do predio n. 163 da rua da Alfandega, ás 2 horas da tarde.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio:

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Manoel de Jesus Fernandes, inventariante dos bens de Bibiana P. Gomes Peixoto, proprietaria do predio n. 75 da rua Bemfica, no prazo de trinta dias.

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Manoel da Costa Lopes de Carvalho, estabelecido á rua Coronel Pedro Alves n. 102.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 13 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, Santo Antonio, á rua do Rezende numero 92:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, S. José, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 1

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 3

Seis pacotes e doze caixinhas de phosphoros.

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Quatro restos rendados para fronha, um lenço de seda, um dito de setineta, dois pares de meias para senhora, tres ditos para homem, quatro peças de ponto russo, uma peça de renda, dois pares de ligas, quatro pares de pentes-traversa, dois pentes de alisar, tres ditos finos, duas tesouras, quatro vidros de extracto, tres ditos de brilhantina, dois ditos de oleo de babosa, um dito de quina, cinco fivelas para cabello, um grampo de massa, uma caixa de pó de arroz, seis carreteis de linha, um espelho pequeno, um pão de cosmetico, seis papeis de agulhas, tres maços de grampos, um papel de agulhas para crochet, quatro collares ordinarios, cinco alfinetes de fralda, dois pares de brinco, um apito, tres duzias de colchetes, quatro dedaes, nove duzias de colchetes de pressão, seis duzias de botões de louça e dezesete botões de madreperola.

Lote n. 2

Uma caixa de pó de arroz, um sabonete um pente de alisar, um par de pentes-travessa, sete grampos de massa, duas cartas de alfinetes, uma duzia de alfinetes de fantasia, vinte e quatro ditos de fralda, tres duzias de colchetes de pressão, seis e meia duzias de botões de vidro, cinco grampos de ferro, dois maços de grampos, sete papeis de agulhas, um pão de cosmetico, uma gaita, seis gallinhos de folha, quatro bonequinhos, cinco carreteis de linha, quatro dedaes, duas fivelas para cabello, quatro botões de mola, um par de ligas, duas peças de ponto russo e duas ditas de cadarço.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Transferencia de séde de agencia

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que foi transferida a séde da agencia do 9º districto, Gavea, para á rua Marquez de S. Vicente n. 32.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica dos enterramentos nos cemiterios municipaes, durante o mez de setembro de 1911

CEMITERIOS	Enterramentos – Sujeitos á taxa – Em carneiros – Adultos	Em carneiros – Anjos	Em sepulturas rasas – Adultos	Em sepulturas rasas – Anjos	De indigentes – Adultos	De indigentes – Anjos	Total	Sepulturas reformadas – Carneiros – Adultos	Carneiros – Anjos	Sepulturas rasas – Adultos	Sepulturas rasas – Anjos	Total	Numero total de sepulturas	Renda arrecadada
Inhaúma	2	...	73	91	5	12	183	...	...	10	20	30	213	3:170$000
Irajá	...	...	4	19	9	11	43	...	...	...	1	1	44	280$000
Jacarepaguá	...	...	15	18	..	6	39	..	...	3	2	5	44	500$000
Realengo	...	...	15	10	2	4	31	...	...	2	1	3	34	450$000
Campo Grande	...	...	3	8	4	5	20	...	...	5	...	5	25	240$000
Guaratiba	...	...	6	..	2	4	12	...	...	1	..	1	13	140$000
Santa Cruz	...	...	7	9	...	2	18	...	..	3	3	6	24	320$000
Ilha do Governador	...	...	...	4	...	...	4	...	...	...	...	...	4	40$000
Somma	2	...	123	159	22	44	350	...	...	24	27	51	401	5:200$000

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 11 de outubro de 1911 — *Carlos d'Oliveira*, amanuense — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director-geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 11 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Augusta Nunes Christina Fleury—Deferido, quanto as multas.

Miguel José Sant'Anna, Jacomo Rosario Staffa, Francisco Cardoso Gomes, Augusta Christina Nunes Fleury, Justina Maria da Conceição, José de Abreu Coutinho e baroneza de Itacurussá.

Indeferidos:

Anayde de Almeida Azevedo e A. Ferreira (2).

Alexandrina Prud'homme Chambeaux—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

João Manoel Ferreira e Anna Klauser—Não ha que deferir.

Manoel da Silva Oliveira—Inscreva-se, por 900$; Banco Español del Rio de la Plata—Idem, por 30:000$; Manoel Antonio Domingos — Idem, por 1:200$; Antonio Moreira de Souza—Idem, por 900$; José Luiz Guimarães—Idem, por 4:500$000.

Ignacio Correia de Araujo — Inscreva-se, de accordo com a informação.

Cesario Piune & C.—Idem.

Guilhermina Luiza Alves de Souza—Idem.

Avelino da Motta Bastos, Carolina Lecouffé Azevedo, Casimiro Teixeira Pinto, Manoel Antonio Simões (collectas), José da Silva Alves, Laura Vieira Nunes, Maria Luiza Braga Soares da Cunha, José Ribeiro de Carvalho e Antonio Ferreira de Carvalho—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferido:

Arthur Fernandes.

Francisco Hostilio Cervantes—Indeferido, visto serem desnecessarios os serviços.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Vieira Mattos & C., Theophilo Gomes de Oliveira, Philomena Gallo & Almeida, George Karasik, Augusto Jorge Hermida, Pereira Oliveira & C., A. Carvalho & Lima, Serafino José da Fonseca, J. P. dos Santos Henriques, Ciuffo & Ferrari, Antonio Augusto de Moraes, Maria Rosa de Jesus, Moreira & Souza, Manoel & Cesar, Angelo Rotunno, Ramiro Machado Pereira, Victorino Ferreira, Joaquim Teixeira da Cunha, Francisco Lopes de Assis Silva, Francisco Dutra da Rosa Junior, José Marinho dos Santos e S. T. Jones & C.

Bran & Labarthe—Deferido, de accordo com a informação.

José Joaquim Martins—Deferido, ficando archivada a certidão.

Francisco do Couto Garcia—Attenda-se opportunamente.

Baptista Machado & C.—Certifique-se.

M. Silva & C.—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

F. Canelia, Narcez Augusto de Azevedo Muniche, Francisco Gonçalves Leonardo, Francisco Machado Mendes, Araujo & Carvalho, José Ignacio de Souza Filho, Massand Jorge, Lauret & Soares, John Zeizing, Oscar do Amaral Souza e Sallim Abibe.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhauma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Inhauma e Irajá, nas respectivas agencias, até o dia 22 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-directoria de Rendas Municipaes, em 3 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, a bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido aos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio, de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Tendo fallecido o fiador do despachante municipal João José de Azevedo, fica o mesmo despachante suspenso do exercicio de suas funcções até prestação de nova fiança, para o que lhe é concedido, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 7º do decreto n. 821 de 3 de fevereiro proximo passado, o prazo de sessenta (60) dias.

Directoria Geral de Fazenda, 2 de outubro de 1911—O director geral de fazenda, F. ALVES BASTOS.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 10 de outubro de 1911

Por acto desta data foi designada para o logar de substituta de adjunta effectiva licenciada a normalista Zilda Schroeder Goulart.

Requerimentos despachados:

Edith Leoni Werneck—Suba a despacho do Sr. general Prefeito.

Ariadna dos Santos—Ao Sr. Dr. director geral da Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Aristides Tavares Cardoso de Castro e Octavio Moreira Baptista—Indeferidos.
Rosalina Baptista—Apresente titulo de auxiliar de ensino.

Despachos de 2 de agosto de 1911:
Antonieta Santarém Castanheira e Ambrozina Pires de Aragão e Mello—Não póde ser.
Deolinda Caldeira de Alvarenga—Não póde ser.
Illuminata Cassiano de Oliveira—Quando lhe couber a vez.
Laura Cassiano de Oliveira e Maria Magdalena Rodrigues dos Santos—Não póde ser.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de hontem, foram designadas:
A adjunta effectiva Maria Amalia da Silva Bahia, para ter exercicio na 1ª escola para o sexo masculino do 8° districto, sob o magisterio da professora Leonor das Neves Bittencourt Camara;
A adjunta effectiva Emilia Augusta Braga de Almeida, para a 12ª escola elementar feminina do 10° districto, sob o magisterio da professora Maria Isabel Wildhagem de Souza;
A substituta de adjunta licenciada Zilda Schroeder Goulart, para a 3ª escola feminina do 10° districto, sob o magisterio da professora Olympia Alexandrina de Castilhos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos effeitos a folha de frequencia dos inspectores escolares, durante o mez de setembro proximo findo.
——Officiou-se á Directoria de Obras, pedindo a expedição de ordens, para que sejam substituidos os vidros da coberta dos pateos de recreio do proprio municipal, em que funcciona a Escola Affonso Penna e collocados nas janelas do referido predio, os stores existentes para esse fim.
——Remetteram-se á directoria do Instituto Profissional João Alfredo dois exemplares da collecção de leis municipaes e vetos, pertencentes ao archivo desta directoria, afim de que sejam encadernados nas officinas daquelle instituto.
——Communicou-se ao Sr. almoxarife geral, que foram designados os mestres das officinas de marceneiros e ferreiro do Externato Profissional Souza Aguiar, para sob sua presidencia procederem a avaliação e darem em consumo os objectos imprestaveis daquelle estabelecimento.
——Na mesma data deu-se conhecimento desta determinação ao mestre geral das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar.
——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda que o aluguel do predio n. 19 do morro da Favela, de propriedade de Domingos Germano da Costa, onde funcciona a 16ª escola feminina provisoria do 4° districto, foi elevado a 130$ mensaes, a partir de 5 de julho proximo findo.

Requerimentos despachados:
Alice Guimarães e Mello—Justificadas quatro faltas.
Adyllis de Azevedo—Justificada uma falta.
Edelvira Roiz de Moraes—Justifiquem-se tres faltas.
Florentina Fausta de Albuquerque Figueiredo—Justifiquem-se tres faltas.
Helena Durão—Justifiquem-se seis faltas.
Marieta Dantas da Rocha—Justifiquem-se cinco faltas.
Maria Amelia de Lima—Justificada uma falta.
Maria Amelia de Lima—Justifiquem-se duas faltas.
Prescilliana de Albuquerque Sampaio Vianna—Justificada a falta.
Dr. Caetano de Faria Castro e Emilia Monteiro da Silveira—Para incluir no pedido de credito.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 11° DISTRICTO

Circular

Aos Srs. professores:
Communico-vos que ficam adiados, até segunda ordem, os exames que se deveriam realizar neste districto, no corrente mez de outubro.
Districto Federal, 11 de outubro de 1911—VENERANDO DA GRAÇA, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 13° DISTRICTO

Srs. professores das escolas primarias do 13° districto:
Communico-vos que assumi, interinamente, o exercicio do cargo de inspector deste districto; e que resido á rua Vinte e Quatro de Maio n. 95, para onde deveis enviar a correspondencia escolar, que me for destinada. Saudações—Districto Federal, 10 de outubro de 1911—ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM.

CIRCULAR

Aos Srs. professores do 15° districto:
Communico-vos que ficam adiados, até segunda ordem, os exames, que se deviam realizar nas ilhas do Governador e Paquetá, nos dias 9, 11, 16 e 18 do corrente. Saudações — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. João Alves Affonso a vir a esta directoria geral receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Aurea n. 26, onde funccionou uma escola publica do 2° districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Secção de Contabilidade da Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de outubro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe da secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar—Deferido; Directoria do Touring Club do Rio—Deferido; José Ferreira do Couto e Sias & Neves—Indeferido; Dolzani & C.—Concedo-se a licença, depois de assignado o termo; Dr. Deocleciano Barbosa dos Santos—Deferido, nos termos da informação; Antonio Affonso Cardoso, Maria Mont-Serrat Barros, Eugenia Augusta Rodrigues Forbes, Leopoldina Josephina Moreira P. de Aguiar, Manoel Rodrigues Fernandes, Christovão José dos Santos e Antonio Cid Lourenço & C. (2)—Restituam-se.
Despachos do Sr. Dr. director:
Luiz Ferreira de Souza—Indeferido; Miguel Calman da Pin e Almeida, Francisco dos Santos (2) e Francisco Alves de Carvalho—Deferidos; A. Martins Pereira, Julio Kuntz e Bernardo Bartholomeu Machado—Deferidos; Souza Irmão & Rosas—Satisfaçam as exigencias; João Alves da Cruz—Concedo-se a licença; Companhia Brazileira de Electricidade (n. 14.264) — Complete o sello e pague imposto de expediente.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Rita Isabel Ferreira da Costa—Concedo trinta dias.
Despachos das circumscripções:
2ª circumscripção:
Anna Monteiro Moreira Barros—Passe-se guia.
3ª circumscripção:
Carlos A. de Miranda Jordão—Compareça para explicações; Antonio Dutra do Souto Vargas Filho—Aterre a parte que empoçam as aguas.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Schlich & C., João Ferreira Bastos, José Fernandes Faria, José Ferreira N. Filho, José Coelho, Carlos José Ramos, Honorio Ferrogain e A. F. Jacobina & C.—Sim, compareçam; H. Rhone—Deferido, nos termos da informação; Henrique & Frederico, João Rodrigues e Paschoal Segreto—Deferidos; Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro—Compareça nesta sub-directoria.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. F. Cabrita, L. da Cunha Magalhães & C., Pedro Queiroz, Francisco José de Souza, João Raposo de Mello, Guilherme de Mello Howard, Joaquim de Castro Amorim, Leandro A. R. da Costa, Dr. Rodolpho F. Lahmeyer, Rita Paulina da Costa Nogueira, Lino dos Santos Rangel, Eulalio Teixeira de Souza e Camillo Gomes Nogueira—Passem-se alvarás; Pedro Pereira Gomes—Apresente projecto, de accordo com a lei; René Levy Boschen & C.—Passe-se alvará.
Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Joaquim Cardoso Gonçalves—Declare o numero do predio; Maria do Carmo Marques e outros—Indeferido.
2ª circumscripção:
Cruz & Clarck, Dr. Augusto Brant Paes Leme, Victorino Rodrigues & C., Alexandre Lessere, Bernardo Silveira Miranda, Dias & Borges e Casimiro Pereira Cotta—Passem-se guias; marechal Pires Ferreira e José Pereira Fernandes Dias—Compareçam para explicações.
3ª circumscripção:
Manoel de Almeida Couto—Satisfaça a duvida; Manoel Rodrigues Pereira—Apresente recibo da multa em 48 horas; Margarida da Silva Nogueira—Passe-se guia; José Pereira Fernandes Dias—Compareça para esclarecimentos; Jeronymo Martins—Tenha o alvará e o projecto no predio.
4ª circumscripção:
Luiz Ferreira da Costa e José Carneiro—Podem habitar; Francisco Amedo de Figueiredo e Bento Lino Ferreira Fonte—Passem-se guias; José Maria de Carvalho—Projecte a área, de accordo com a lei; Antonio M. Pinto Junior—Satisfaça a exigencia; José Masso Ganeijo—Abra o predio; João Pinto Ribeiro—Póde habitar; Eduardo Victorino — Requeira alvará de pintura.
5ª circumscripção:
João Alves Correia—Figure as aberturas na secção longitudinal; Joaquim Borges Valladão—Figure nas plantas o muro a construir; Decio de Almeida—Precise o local; Francisco Alves Rollo—Eleve as paredes divisorias 0m,50 acima dos telhados e faça o revestimento do chão, paredes da despensa, sob penas da lei; Dr. Antonio Candido de Azambuja—Passe-se guia; Dr. Antonio Ferreira do Amaral—Dê a todos os commodos ar e luz, como exige a lei; João José de Abreu—Satisfaça as duvidas.
6ª circumscripção:
João Germano Pereira Gomes e Silva & Figueiredo—Passem-se guias.
7ª circumscripção:
Pedro Omyblo da Silva—Junte o projecto approvado; Constantino Gollas—Mantenho o despacho anterior; José Esposo—Passe-se guia; Antonio Gualberto N. do Rego—Junte o alvará com que foi licenciado; D. Eulalio Brito—Junte o alvará com que foi licenciado e o projecto approvado.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Joaquim Rodrigues de Almeida, Alves Mandaim & C., Custodio Gomes Dias Torres e J. Pimentel—Deferidos; Manoel de Souza Freitas—Compareça para explicações.

EDITAL

Concurrencia para accrescimo da installação electrica do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia esta obra:
Recebem-se propostas no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito da quantia de 500$000.
No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1°. A machina a vapor será Compound, horizontal, com regulador e apparelho de manejo de precisão, para força effectiva de 120 cavallos vapor e 80 rotações, no maximo, por minuto.
2°. A caldeira será multitubular, de vapor superaquecido, com 120 metros quadrados de superficie total de aquecimento, para uma pressão de vapor de 10 atmospheras.
3°. Tubagem completa com todos os pertences necessarios para alimentação da caldeira que será feita por meio de burrinho e injector.
4°. Esquentador para caldeira.
5°. O dynamo será de corrente continua, systema "Dreileiter", para 2X220 volts e 70 k. w. hora, directamente conjugado á machina. O dynamo e a machina serão installados da mesma fórma por que se acha o grupo electrogeno já existente na usina.
6°. Uma resistencia para campo magnetico do dynamo.
7°. Augmento do quadro de distribuição já existente na usina e com material da mesma qualidade, incluindo-se todos os apparelhos de medida, regularização e distribuição necessarios, e bem assim para commutação da rêde interna com a rêde externa existente.
8°. Ligação da caldeira com o conducto da chaminé já existente.
Todo o material empregado, tanto na parte interna da fornalha como no revestimento externo da caldeira, será refractario.
9°. 100 postes de ferro com 7m,20 de altura, cruzetas metalicas com isoladores e braços metalicos para lampadas que deverão ser fixadas aos postes, cujos postes poderão ser constituidos por trilhos usados, porém, em bom estado de conservação, sem fendas ou rebarbas, tendo o peso minimo de 25 kilogrammas por metro corrente.
10°. A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não ser aceita.
11°. O contractante dará toda a installação prompta funccionando, inclusive a substituição de postes de madeira já existentes por postes metalicos, á juizo do engenheiro fiscal, dentro do prazo de tres mezes, sendo que as iniciarão no de cinco dias, contados estes prazos da data da assignatura do contracto. Os postes metalicos serão enterrados 1m,50 abaixo da superficie do solo e fixos em um soco de concreto cujo traço será de 1X3X5.
12°. O contractante se responsabilizará durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da installação.
13°. Para garantia do contracto o contractante depositará nos cofres municipaes a quantia de cinco contos de réis (5:000$000).
14°. Das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de 10 o|o, para garantir a conservação pelo prazo de um anno.
Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1911—(Assignado). A. MIRANDA—Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para obras na escola da rua Itaquaty n. 167, em Cascadura

Está em concurrencia esta obra.
Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de outubro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1°. Os proponentes apresentarão preço em globo, para toda a obra, de accordo com as especificações que lhes serão mostradas neste escriptorio, devendo ser empregado material de primeira qualidade.
2°. O proponente preferido iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato, sob pena, se o não fizer, de rescisão do contrato.
3°. As obras constam de: installação de W. C., com tres bacias e um mictorio de calha, para meninos, num compartimento de 3m,20X3m,10, já existente; installação de W. C., para meninas, num compartimento de 3m,10X2m,35, já existente; collocação de um lavatorio de louça marmorizada na sala de jantar e dois de ferro esmaltado nos W. C.; reparações na cozinha, fornecendo e assentando uma mesa com pia e um deposito de gorduras; fornecimento e assentamento de canos de barro, de 6" e 4", para esgotos, até a fossa, e de canos de chumbo, para agua, caixa d'agua e de descarga automatica; concerto do soalho da sala de jantar, aproveitando-se as taboas existentes, área de 8m,0X6m,0; cercas á frente e ao lado direito do terreno da escola, com esteios de madeira de lei e tela de arame de malhas estreitas. Rio, 29-9-911. (Assignado) — ALVARENGA PEIXOTO.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de outubro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material cirurgico

De ordem do Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, faço publico que, no dia 14 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas, no Posto Central de Assistencia, á praça da Republica n. 111, para fornecimento de material cirurgico abaixo descripto:
30 caixas nickeladas com os seguintes ferros cirurgicos, convenientemente dispostos em um só plano:
1 agulha Reverdin, modelo n. 1.312;
1 agulha Reverdin, modelo n. 1.311;
1 pinça de Pean, modelo n. 683;
1 pinça Kocker, modelo n. 685;
1 pinça dente de rato, modelo n. 1.524;
1 pinça de dissecção, modelo n. 1.525;
1 tesoura recta (14 cm.), modelo n. 924;
1 tesoura curva (14 cm), modelo n. 925;
1 tenta-canula, modelo n. 1.512;
1 stylete agulhado, prata;
1 navalha de cabo de metal.
Observação—Nestas caixas serão collocados quatro pegadores para quatro vidros (dos pequenos, de seda Wemel).
20 collecções de ferros soltos, iguaes aos destas caixas.
12 caixas nickeladas, com os seguintes ferros cirurgicos:
No primeiro plano, convenientemente dispostos:
1 bisturi recto, modelo n. 1.479;
1 bisturi recto, modelo n. 1.480;
1 bisturi botoado, modelo n. 1.481;
1 navalha de cabo de metal;
1 agulha de Reverdin, modelo n. 1.311;
1 agulha de Reverdin, modelo n. 1.312;
1 pinça exploradora de balas, modelo n. 1.607;
2 pinças de dissecção, modelo n. 1.525;
1 pinça dente de rato, modelo n. 1.524;
1 porta-agulhas, modelo n. 1.326.
No segundo plano, soltos:
1 pinça Laborde, modelo n. 1.018;
1 pinça saca-balas, modelo n. 1.611;
6 pinças de Pean, modelo n. 683;
6 pinças de Kocker, modelo n. 685;
1 abridor de boca, modelo n. 457;
1 par de afastadores, modelo n. 1.517;
2 tesouras rectas (14 cm.), modelo n. 924;
1 tesoura curva (14 cm.), modelo n. 925;
2 tenta-canulas, modelo n. 1.512.
Observação—Estas caixas deverão ter as seguintes dimensões exactas: 0,29X0,16X0,06, pois já constituem typo do posto.
Nota—Este material cirurgico deverá ser do fabricante Collin, de Paris, e os modelos são do catalogo da mesma casa, de 1908.
Todas as caixas e todo o material serão marcados, de modo claro, com o nome—Posto Central de Assistencia.
Agulhas de Hagedorn:
100 de cada um dos ns. 7 a 20, modelo muito curvo.
100 de cada um dos ns. 7 a 10, modelo curvo.
100 de cada um dos ns. 7 a 13, modelo semi-curvo.
Todo este material será importado directamente da Europa, vindo todos os documentos em nome da Prefeitura do Districto Federal—Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica—para o Posto Central de Assistencia, e aquelle que vier em desaccordo com estas especificações será recusado.
Todas as despezas aduaneiras correrão por conta exclusiva deste posto.
Os Srs. proponentes, antes da abertura das propostas, exhibirão os seguintes documentos:
a) de quitação com os impostos federaes e municipaes do segundo semestre deste anno;
b) de caução, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta da importancia de 500$000;
c) procuração bastante, se se fizer representar.
Visto como existe indicação precisa do fabricante, a concurrencia versará sobre o preço em globo para todo o fornecimento.
O prazo para este fornecimento será de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.
O proponente, cuja proposta for aceita, deverá elevar a caução a 1:000$, antes da assignatura do contrato e perderá direito á caução de 500$, se, convidado a assignar, não o fizer no prazo de dois dias.
Os Srs. concurrentes que quizerem toda e qualquer informação sobre este fornecimento, poderão obtel-a no Posto Central de Assistencia, todos os dias, das 7 ás 9 horas da manhã, onde tambem deverão procurar a guia para a respectiva caução.
Posto Central de Assistencia, em 5 de outubro de 1911—DR. PAULINO WERNECK, superintendente dos serviços.

SPORT

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE HOJE

A illustre veterana do turf realiza hoje, no seu elegante hippodromo de S. Francisco Xavier, a corrida do grande premio "Imprensa Fluminense" e do classico "Primavera", que transferiu domingo ultimo, devido ao máo tempo.
O programma organizado para essa promettedora reunião é magnifico e comporta alguns pareos de grande interesse, entre elles o "Imprensa Fluminense" que será disputado por varios dos melhores representantes da turma de dois annos, o "Tilda", no qual estão alistados Perrier, Principe de Galles, Lusitano, Marte, Suprema e Nero, o "Homero", que reune oito potros gerdadores, etc.
Além desses poderosos attrativos, a corrida tem ainda um outro, de alta relevancia: a directoria deliberou que o seu producto será destinado ás victimas das inundações do Paraná e Santa Catharina e ella é, portanto, uma festa de caridade. Conhecidos como são os sentimentos altruisticos do publico carioca, é de esperar que o Jockey Club tenha, logo á tarde, uma concurrencia extraordinaria.
Damos em seguida os nossos

PALPITES

Delia—Soberbo
De Rezske—Tilda.
Somnambula—Breva
Briosa—Ugly
My Love—Fauna
Perrier—Principe de Galles
Limbo—Barbeau

AZARES

Vandalo, Jockey Club, Number Seven, Anna Giavary, Turmalina, Werther, Lusitano e Marjoleta.

Um grande reforço para o nosso turf.

38 ANIMAES INGLEZES

Nos grandes leilões effectuados em Doncaster, em meiados de setembro, foram adquiridos para o nosso turf, nada menos de 38 animaes, sendo 22 do Sr. Henrique Joppert, oito do Sr. Carlos Coutinho e oito do Jockey Club Fluminense!
Como se vê, um poderoso reforço que receberá o hippodromo carioca que vai continuando, assim, a atravessar uma phase de franco progresso, de extraordinaria animação.
Esta folha já noticiou a compra de 16 animaes francezes, feita pelo Sr. Coutinho; de tres "yearlings" inglezes, do Sr. Joppert; de quatro potrancas inglezas, do Jockey Club; de um "yearling" inglez, dos Srs. Moreira de Souza e A. Magalhães; de uma egua franceza, do Sr. O. Gama. Elevam-se, portanto, ao numero de 63 os animaes europeus adquiridos para esta capital até o dia 16 de setembro!
—Damos em seguida a relação completa dos animaes comprados em Doncaster:
Para o Sr. Carlos Coutinho:
N, potro castanho, de anno e meio, por Count Schomberg (Aughrim e Clonavarn) e Renaissance (Saint Serf), preço 140 guinéos.
N, potranca castanha, de anno e meio, filha de Oppeser (Oppressor e Runagate) e Erehiess (Avington), preço 60 guinéos.
N, potro zaino, de anno e meio, por General Hampton (Hampton e Barmaid) e Treutonia (Trenton), preço 170 guinéos.
N, potro castanho, de anno e meio, por Avington (Melton e Anaette) e Nina A. (Sheen), preço 125 guinéos.
N., potro, zaino, de anno e meio, por Galloping Lad (Galopin e Braw Lass) e La Sotte (Gone Coon), preço 70 guinéos.
N., potro zaino, de anno e meio, por Saint Serf (Saint Simon e Feronia) e Royal Applaux (Royal Hampton), preço 430 guinéos.
N., potro castanho, de anno e meio, por Minstead (Minting e Lighthead) e Valeria (Saint Simon), preço 150 guinéos.
N., potranca, castanha, de anno e meio, por Ling Tom (Ladas e Fuse) e Cousin Betty (Uncle Mac), preço 350 guinéos.

Para o Sr. H. Joppert.

Elgartol, potranca, alazã, de anno e meio, por Sir Edgard e Santa, preço 55 guinéos.
Phasey, potro, zaino, de anno e meio, por General Symons e Gogo, preço 40 guinéos.
N., potranca, alazã, de anno e meio, por Campo Fire II e Musetta, preço 65 guinéos.
N., potranca, castanha, de anno e meio, por Nabot e Retrench, preço 60 guinéos.
N., potranca, alazã, de anno e meio, por Hilarious e Rusheen, preço 30 guinéos.
N., potro, castanho, de anno e meio, por Duke of Westminster e Merry Bent, preço 90 guinéos.
N., potro, alazão, de anno e meio, por Bachelor's Button e Lovewell, preço 75 guinéos.
N., potro, zaino, de anno e meio, por King's Messenger e Thunia, preço 210 guinéos.
N., potro, castanho, de anno e meio, por King's Messenger e egua por Grammont, preço 65 guinéos.
N., potro, alazão, de anno e meio, por General Hampton e Ailsie Gourlay, preço 110 guinéos.
N. potranca, castanha, de anno e meio, por Atlas e Glenlily, preço 105 guinéos.
N., potro, zaino, de anno e meio, por Australian Star e Suva, preço 120 guinéos.
N., potro, castanho, de anno e meio, por Benevenuto e Craig-Martin, preço 150 guinéos.
N., potro, alazão, de anno e meio, por Galloping Lad e Cockyoll Bird, preço 110 guinéos.
N., potranca, alazã, de anno e meio, por Marco e Wild Duck, preço 100 guinéos.
N., potro, zaino, de anno e meio, por Morganatic e Glen Doon, preço 95 guinéos.
N., potro, alazão, de anno e meio, por Loch Ryan e egua por Count Schomberg, preço 75 guinéos.
N., potranca, alazã, de anno e meio, por Avidity e Parakeet, preço 95 guinéos.
N., potro, zaino, de anno e meio, por Pericles e Moll Pitcher, preço 100 guinéos.
N., potranca, castanha, de dois annos, por Atlas e Sea Crown, preço 50 guinéos.

Para o Jockey Club

N, potranca castanha, de anno e meio, por Songcraft e Leonora, preço 70 guinéos.
N, potranca zaina, de anno e meio, por Ridal Head e High Jinks, preço 50 guinéos.
N, potranca castanha, de anno e meio, por Galloping Lad e Waistband, preço 70 guinéos.
N, potranca castanha, de anno e meio, por Perigord e Petrol, preço 40 guinéos.
N, potranca castanha, de anno e meio, por King's Messenger e Aqua Viva, preço 50 guinéos.
N potranca zaina, de anno meio, por Pericles e Servia, preço 65 guinéos.
N, potranca castanha, de anno e meio, por Pericles e Accurateness, preço 60 guinéos.
N, potranca castanha, de anno e meio, por Perigord e Westalla, comprada particularmente.
—O Sr. Joppert comprou 22 animaes por 2.040 guinéos, o que dá a média de 89 guinéos por animal.
O Jockey Club comprou sete animaes por 405 guinéos, o que dá a média de 58 guinéos.
O Sr. C. Carlos Coutinho comprou sete animaes por 1.145 guinéos, o que dá a média de 163 guinéos por animal.
Devemos notar que no lote Carlos Coutinho não está incluida a potranca filha de Long Tom, que foi retirada do leilão por 295 guinéos, sendo depois adquirida por maior preço. Comtudo, a sua inclusão só poderia augmentar a média.
—O Sr. Coutinho pagou de limite maximo 445 guinéos, de limite minimo 67 guinéos.
O Sr. Joppert pagou de limite maximo 218 guinéos, de limite minimo 30 guinéos.
O Jockey Club pagou de limite maximo 70 guinéos, de limite minimo 40 guinéos.
Nestas contas estão incluidos os "forfaits".
—Do lote do Sr. Carlos Coutinho, um potro nasceu em janeiro, quatro em março, e tres em abril.
Do lote do Sr. Joppert, quatro nasceram em fevereiro, cinco em março, sete em abril, quatro em maio, não constando no catalogo a data do nascimento de dois delles.
Do lote do Jockey Club, tres nasceram em abril e cinco em maio.
—O filho de Count Schomberg, comprado pelo Sr. Carlos Coutinho, tem as mesmas correntes de sangue de Zadig.
Realmente, este é por Count Schomberg e Zobeyde, esta por Saint Simon.
O potro é por Count Schomberg e Renaissance, esta por Saint Serf, filho de Saint Simon.
—Os animaes do Sr. Carlos Coutinho e do Jockey Club estão em viagem no vapor "Cavour", esperado por estes dias.
Os do Sr. Joppert devem vir pelo "Calderon".
—O guinéo vale uma libra e um schilling, ou sejam, na nossa moeda, 15$750.

Diversos.

O "Prix du Conseil Municipal", disputado do domingo ultimo, em Paris, foi ganho pela excellente egua de quatro annos Basse Pointe, por Simonian e Basse Terre, de Mr. de Saint Alary, já laureada no "Grand Prix de Deauville" deste anno.
Em 2° entrou Melbourne e em 3° Match Less.
— "La Razon", o sympathico diario montevideano, cuja secção turfista é redigida pelo distincto "sportman", D. Arturo Visca, dedicou uma longa e esplendida chronica ao Grande Premio "Dr. Aguiar Moreira", ganho pelo glorioso Maestro, cuja photographia estampa.
Depois de varias judiciosas e espirituosas observações sobre o valor dos dois magnificos rivaes, a "Razon" transcreve a descripção da carreira feita pelo "Paiz", gentileza a que nos confessamos muito penhorados.
A chronica sobre o encontro dos dois "craks" occupa a metade de tres columnas "abertas".
—Regressou de S. Paulo o estimado "turfman", capitão-tenente Armando Rexo.
— Devido á falta de espaço, deixamos para amanhã a descripção da visita por nós feita ao Jockey Club Paulistano.
— Já chegou de S. Paulo o jockey Gibbons.
— Bien Aimée virá da Paulicea, amanhã, afim de tomar parte no grande premio "Progresso", a disputar-se domingo proximo, no Derby-Club.
—Lembramos aos "turfmen" que os palpites para os Bolos Sportman e Idéal, instituidos pelo Sr. Mario de Oliveira, serão recebidos hoje, até ás 11 horas da manhã, na rua do Ouvidor n. 146.
Os palpites para os bolos da corrida de domingo serão abertos amanhã, á tarde, no mesmo local.
— O proximo numero do "Correio do Sport" será dedicado ao turf paulistano.
O habil photographo do referido semanario, Sr. Daniel Ribeiro, apanhou na capital paulistana nada menos de 36 photographias, todas referentes a assumptos sportivos.

ROWING

Club de Regatas S. Christovão.

Completa hoje o seu decimo terceiro anno de tirocinio nas pugnas nauticas o sympathico Club de Regatas S. Christovão.
Fundado em 12 de outubro de 1898, por iniciativa de um punhado de "rowers", entre elles o sempre lembrado Mucury, caminha para a gloria esse club, que na temporada de 1910 alcançou as mais retumbantes victorias.
Por esse motivo, na séde do club será offerecido aos socios uma chavena de chocolate.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 28

CHARADA BIFRONTE

(Philoca.)

3 — O vaso proprio para libações - nos sacrificios é collocado sobre uma carreira de pedras.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

(Brazilico.)

Problema n. 30

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Onofre.)

4—Era feita com instrumento e cargo a torta que se offerecia nos deuses em Roma — 2.

Correspondencia

Rosalina—Sciente.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Anne, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.
Acre, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.
Amazone, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.
Hollandia, para a Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.
P. Umberto e *Umbria*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.
Orion, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.
Oravia, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.
S. Paulo, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Amanhã.

Brasile, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.
Salamanca, para Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.
NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 5ª loteria do plano n. 219, 189ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

37858	30:000$000	2129	120$000
12359	3:000$000	3141	120$000
41057	1:500$000	3176	120$000
15270	1:200$000	039	120$000
40167	1:200$000	8859	120$000
6696	600$000	8942	120$000
49 87	600$000	12928	120$000
1296	300$000	15 04	120$000
30401	300$000	21676	120$000
53192	300$000	22979	120$000
5 378	300$000	23110	120$000
3491	180$000	24621	120$000
9362	180$000	26679	120$000
12043	180$000	26782	120$000
18 94	180$000	27530	120$000
18451	180$000	27501	120$000
19242	180$000	27868	120$000
203 2	180$000	35690	120$000
22681	180$000	37619	120$000
31960	180$000	39693	120$000
33120	180$000	42444	120$000
40536	180$000	43165	120$000
42131	180$000	43942	120$000
49668	180$000	46942	120$000
55022	180$000	59854	120$000
59694	180$000		

APPROXIMAÇÕES

37857 e 37859	450$000
12358 e 12360	300$000
41056 e 41058	150$000
15269 e 15271	75$000
40166 e 40168	75$000

DEZENAS

37851 a 37860	60$000
12351 a 12360	30$000
41051 a 41060	30$000
15261 a 15270	30$000
40161 a 40170	30$000

CENTENAS

37801 a 37900	18$000
12301 a 12400	15$000
15201 a 15300	12$000
40101 a 40200	12$000
41001 a 41100	12$000

Todos os numeros terminados em 58 têm 6$, e em 8 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 58.
Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo —Dr. *Antonio Ozorio dos Santos Pires*, director—presidente — Pelo director-assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—O escrivão, *Firmino de Carvalho*.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia á 1 hora.
Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.
Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.
Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.
Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a domicilio, para conferencia.
O Dr. Pimenta de Mello communica a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para á rua dos Ourives n. 5, (por cima da pharmacia Werneck.)
Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gambôa. Cons.: rua Rodrigo Silva 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 3 ás 5. Tel. 2.271; res.: Visconde Itamaraty, 62.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2.
Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Maurilio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 34, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 3 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.
Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doente da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.
Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).
Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.
Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diego, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 65, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio é residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Enricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Leiz Merirot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua Sete de Setembro, 177; das 11 ás 3 da tarde.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 3, sobrado.

PARTEIRAS

Consultas, Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras docates, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. Virgilio de Mattos — Advogado, Alfandega, 134, sala n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 30, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, [illegible]

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial. Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 37.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, accensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

Restaurante Campestre — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Restaurant Belle Vue — Propriétaire Mme. Marthe Remy. Maison de premier ordre; service á la carte. Chambres meublées. Bains de mer, rua Gustavo Sampaio, 239, Leme. Teleph.: n. 74, sul. Aberto até 1 hora.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsas 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

JOALHERIAS

A' Casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas, praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite — Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal. Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Ideal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Capello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Tallisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Loteria federal. Extracções diarias. Sabbado, 21 do corrente, 100:000$, por 4$; Sabbado, 23 de dezembro grande loteria do Natal, 500:000$000.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado, sexta-feira, 40:000$000.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

Luvaria Franceza — Pellica e suéd, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central n. 159.

CAFÉS

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 699.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

DIVERSAS

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Ideal Bolo", da sua invenção.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata — Merino & C., Ouvidor, 92.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Berlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Ziviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

ALAGOAS EM AGONIA

(AO SR. GENERAL PINHEIRO MACHADO)

Em meio das agruras da vida, cheia de dissabores e contendas, ha sempre para quem appellar, como o doente que fareja o remedio para mitigar os seus asphyxiantes soffrimentos, como o espirito em ancias, pelo instincto de conservação, encontrando afinal um esculapio, seu salvador, que encarna as esperanças da cura almejada.

O enfermo a que me refiro é o Estado onde nasceram os dois vultos notaveis que decidiram da implantação das instituições em nosso paiz, e sua consolidação—afinal, os marechaes-generalissimo Deodoro e Floriano; dois probos soldados que offereceram a propria vida á Patria e á Liberdade.

Bem vê V. Ex. que quero falar do Estado de Alagôas.

Não é necessario descrever os males que corroem aquelle departamento federado, parte integrante de uma patria a que a propaganda republicana comprometteu-se com o sello de um solemne juramento a dar um regimen de governo capaz, muito capaz de tornal-a feliz, semelhante áquelle de que hoje goza com mil venturas a Confederação Helvetica, a grandiosa e sympathica Suissa.

Está na consciencia de todos a marcha dos negocios administrativos daquelle territorio no concerto da federação.

Bellissimo Estado, forte e futuroso, tendo como filho uma população lhana, bôa e de espirito alevantado para esposar as grandes causas que surgem no attrito das idéas, sempre disposto a derramar o seu bondoso sangue para a salvação dellas, pela imposição do que constitue um cumprimento de dever, todas as vezes que a Nação requer seus sacrificios, os maiores mesmo.

Certo, póde ser fastidioso, porém, faz-se necessario no actual momento relembrar factos de hontem na historia da Republica.

E' assim que, depois de proclamado o systema que nos rege, já na administração do segundo militar, o choque das idéas tomaram proporções enormes em um Estado federado do sul, onde vidas preciosissimas foram immoladas em defesa das instituições que naquella época eram novissimas. Fôra o Estado do Rio Grande do Sul que se transformara no primeiro theatro de uma guerra civil, a mais encarniçada, a maior que teria tido a nossa querida patria, dada a extensão enorme attingida pela peleja, cem que até hoje fosse objecto de grandes cogitações no concerto das nações civilizadas em conferencia, semelhante á da Paz em Haya, procurar uma formula para pôr termo ás guerras desta natureza.

Um tanto tempo depois de serem postas em realidade as idéas que vinham fazendo progresso e que se tornaram as esperanças bem fundadas dos patriotas resolutos, o generalissimo Deodoro, espada gloriosa, coração de ouro, depois do natural contraste em materia de orientação politica, chamara um ardoroso na fé republicana, de mãos limpas e de alma purissima, e entregara a direcção do Estado sul; esta capacidade, esta honestidade em pessoa chamou-se no scenario da vida—Julio de Castilhos, que era uma das encarnações vivas dos principios propagados e proclamados. Assim marchava o Estado tendo á frente o escól da dignidade e do patriotismo. O cofre daquelle departamento era guardado com peculiar interesse, pois, a pleiade das figuras de destaque velava-o, como coisa sagrada do altar da Patria.

Acontecimentos posteriores vieram anarchizar a ordem caminhada no mencionado territorio, retirando das mãos do probo homem de Estado a direcção já assentada em moldes republicanos.

Havia tomando as redeas do governo da União o segundo soldado, marechal de primeira grandeza, e simples pelo seu feitio, que fizera a carreira militar de conquista em conquista sem deixar vestigio senão de honra e muita gloria.

* * *

Movimentos enormes de massas de povo se encaminhavam, umas contra as outras, chocando-se desapiedadamente. Por esse tempo já havia reassumido a direcção do mencionado Estado aquelle homem de grande descortinio, de veneranda memoria, Julio de Castilhos.

O Estado do Rio Grande do Sul dava um grito de profunda dôr, e com elle agitava-se o intemerato alagoano.

Os gemidos transportados pelo telegrapho, através de Floriano repercutiram em Alagôas que sentira os padecimentos por que passava o Estado flagellado, como se em si proprio fôra, tambem soffrendo a sua desdita.

E os alagoanos não vacillaram em um só momento, nesta hora suprema para offerecer em holocausto o que tinham de mais necessario—a sua propria vida, afim de salvar aquelle grande Estado de uma hecatombe maior, por que estavam em lucta os principios que constituem a novel Republica.

E Floriano, de tempera rija, e forte como os heroes, e consistentes como os brilhantes, percebendo o objectivo da peleja, exclama: "Querem destruir as instituições; as defenderei lá como aqui, e no ultimo combate, vencido, saberei morrer envolvido na bandeira da Republica, cumprindo assim o meu dever de soldado e de chefe da Nação".

Alagoanos se reuniram e se entregaram á sorte das armas. O grande patriota, vice-presidente da Nação, espalhara soldados do seu Estado pelas fortalezas e demais praças de guerra, mandando outros para o sul incorporados aos batalhões que seguiam. E deste modo soube Alagoas cumprir o seu dever, irmanando-se com aquelle heroico povo sulista para bem da defesa da melhor causa, vendo diante das hostes a figura energica e imponente do homem guasca a quem o brioso marechal conferiu as honras de general do não menos heroico e glorioso exercito brazileiro, o qual foi V. Ex.

E' a V. Ex. a quem me dirijo, de preferencia, por ser não só um representante daquelle Estado, como tambem ser a encarnação varonil da defesa republicana nas campinas daquellas paragens.

* * *

Agora chegou a vez de soffrimentos ao Estado de Alagoas.

A sua causa tambem é institucional: ali vacilam as instituições vigentes; tambem é, portanto, uma causa nacional.

Verte aquelle generoso e nobre povo lagrimas de sangue.

Logo no principio da proclamação da Republica passava aquella gente tempos muito melhores, e ao transportar o pensamento para aquella época, cae-se numa especie de extase, absorvido pela doce illusão que edifica e conforta, de uma agradavel recordação.

Não creio ser possivel que uma alma de patriota, como é V. Ex., não sinta com aquelle valoroso povo as torturas de uma situação lastimavel interecendo-se pela sorte dos habitantes da abençoada região nortista, onde vieram á luz os magnates que tiveram sempre meigos olhares para Estado que V. Ex. tão dignamente representa.

Alagoas sempre concebeu as idéas cristalinas de uma democracia apurada. Os seus filhos foram contumazes na defesa dos idéaes desta ordem; muitos delles tiveram morte hedionda. Entretanto, proclamados os principios pelos quaes vinha se batendo, Alagoas hoje vê-se supplicida por mãos carrasquenhas, engordadas no vil metal.

Se sente sêde, dão-lhe fel, fingindo ignorar que o que ella quer é sêde de justiça.

E deste modo continúa Alagoas em lenta agonia...

Taciano Accioli.

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

AO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

De posse, tardiamente, da "Memoria Descriptiva" do projecto do açude do Estreito, por cópia que foi dactylographada no escriptorio da 1ª secção e por mim authenticada, venho hoje defender-me dos erros technicos que me foram publicamente imputados pelo inspector de obras contra as seccas, e, ao mesmo tempo, comprovar o juizo que externei ácerca de S. S. — "um chefe arrojado na tactica da mentira, da dissimulação e da perfidia".

Confrontando a alludida "Memoria", que existe em original no escriptorio da inspectoria, com a "Exposição" do Sr. Arrojado Lisboa, verrina estampada no "Diario Official" de 23 de setembro e transcripta no "Jornal do Commercio" de 24, pude certificar-me que o inspector recusou á publicidade "os dados reaes do meu projecto, lançou mão de dados falsos e sophismou calculos mathematicos sufficientemente exactos".

Em primeiro logar, S. S. não tinha o direito de alludir a dois projectos, pois bem sabe que "um" apenas enviei á inspectoria, como provam a "Memoria descriptiva" e as demais peças escriptas e desenhadas que a constituem.

A capacidade de 324.420.000 de metros cubicos não consta do quadro de cubação da bacia hydraulica do açude, nem constam tambem da "Memoria" os outros dados relativos a um pretendido primeiro projecto. S. S. dá a entender, aleivosamente, que esse projecto estava completamente errado e que ahi na inspectoria foi substituido por um outro, fructo das correcções sapientes e sagazes do seu estado-maior.

Ora, esse segundo projecto foi justamente o unico que apresentei. De accordo com elle, a capacidade do açude é de 190.616.000 metros cubicos, na retenção normal, cuja cota é 121 e corresponde ao limiar do sangradouro. A retenção maxima da barragem tem a cota 124 e corresponde ao seu coroamento.

Vê-se, pois, que o inspector, com o intuito maligno de desacreditar-me, commetteu a ignominia de forjar da dos projectos á sua usa delatoria, e de referir-se a soluções que eu mesmo rejeitei, como não satisfatorias e que nem constam do projecto que apresentei.

Para me não afastar uma só linha da verdade, cabe-me dizer que todos os desenhos do projecto (épura de estabilidade da barragem, secções transversaes, plantas diversas, etc.), se referem unicamente á barragem de 24 metros de altura total.

Uma folha apenas, a que representa, em córte vertical da barragem, a alvenaria cyclopica, constata a altura de 27 metros. Essa folha, porém, foi enviada tão somente para servir de paradigma ao Sr. Mello Santos, desenhista da 1ª secção, que foi chamado ao escriptorio da inspectoria para ultimar os desenhos do açude do Estreito e refazer a folha em questão. O caso é que depois de acurados estudos, apresentei ao governo um projecto unico, definitivo.

Como é admissivel agora que o inspector Lisboa, cego pelo odio e pela vaidade, venha allegar que eu errei, lançando mão, estupida e fraudulentamente, de soluções occorrentes que eu mesmo rejeitei como inadmissiveis para o açude do Estreito? Um individuo arrojado a uma tal conducta não está longe do estelionato.

Veu agora deter-me um pouco sobre a questão do sangradouro, para provar a que ponto subiu a perfidia do Sr. inspector Arrojado Lisboa, naturalmente mancommunado com o seu immediato, o blandicioso Dr. Ayres de Souza, em cuja sinceridade eu tive a ingenuidade de acreditar por algum tempo.

Depois de calcular rigorosamente em 126 metros cubicos por segundo a descarga maxima do boqueirão do Estreito, disse eu textualmente em minha "Memoria":

> "A titulo de "contrôl" do resultado obtido por meio da formula da hydraulica, podemos, partindo da quadratura da bacia hydrographica, calcular a descarga maxima por meio de formulas empiricas, "se bem que não inspirem ellas confiança, attenta a extrema variabilidade dos numeros factores que intervêm no problema"."

(Quero referir-me á constituição geologica da bacia, ao seu facies topographico, á sua posição geographica, á vegetação, etc., etc.)

Citei em seguida a formula empirica de Dickens, que deu a descarga de 196 metros cubicos por segundo, e a formula de Fanning, usada nos Estados Unidos, que deu 291 metros cubicos.

Conclui, escrevendo:

> "Como se vê, os resultados obtidos por meio destas formulas "são" excessivos."

Essas formulas empiricas eram inteiramente ignoradas pelos veneraveis da loja da Avenida Central, e quem dellas pela primeira vez se utilizou na inspectoria fui eu. Os numeros a que taes formulas conduzem, seriam, quando muito, aceitaveis para um ante-projecto, e nunca para um projecto definitivo.

Recorra-se a qualquer das secções de maxima enchente do boqueirão do Estreito, as quaes constam das cadernetas de campo, veja-se o raio medio correspondente, attenda-se ao declive do "talwegg" e calcule-se pelas formulas usadas na inspectoria, a descarga maxima. Ver-se-ha, mesmo assim, que o resultado oscilla ao redor de 126 metros cubicos por segundo, numero esse obtido por meio de um calculo mais rigoroso e preciso, partindo-se da equação do regimen variado. Lembre-me perfeitamente de ter feito essa verificação.

Veu agora desvendar o ardil de que se soccorreram os delatores, afim de condemnarem o meu calculo do sangradouro. Relegando o valor exacto da descarga maxima, 126 metros cubicos por segundo, adoptaram o da formula empirica de Fanning, 291 metros cubicos. Entraram com esse dado no calculo da secção de escoamento e, como "quod abundat non nocet", acharam a largura disparatada de 60 metros, que na opinião do inspector é a minima necessaria. Quero crer que recorreram á formula theorica dos vertedores espessos:

$$Q = 0,385\, L\, H \sqrt{2gH}.$$

Effectivamente, supponho H, carga a montante, igual a 2 metros (equivalente a 1,m34 de espessura da lamina liquida acima da soleira), fazendo Q = 291 e tirando da formula o valor da incognita, acha-se exactamente

$$L = 60 \text{ metros.}$$

Dando, porém, a Q o seu valor real, 126, encontra-se

$$L = 25 \text{ metros.}$$

Vê-se, pois, que o "calculo honesto", mesmo pela formula dos vertedores espessos, dá um resultado mui pouco differente do que foi por mim encontrado mediante o emprego da formula nova de Bazin. O escoamento uniforme da agua através de um sangradouro de cento e tantos metros de extensão, a céo aberto, é um problema dos canaes. Eu o resolvi correcta e judiciosamente pela formula mais moderna, hoje universalmente adoptada.

O declive da calçada, de 0,m01 por metro é perfeitamente admissivel para as condições especiaes do boqueirão do Estreito, onde estive por duas vezes, afim de certificar-me pessoalmente de tudo, tendo para isso effectuado duas penosas viagens ao sertão. Devo ainda insistir sobre uma consideração importante, relativa ao calculo do sangradouro, e que vem provar que a largura de 22 metros por mim fixada, é mais que sufficiente. como está calculada no corpo da "Memoria", a descarga pelo desarenador do açude é de 66 metros cubicos por segundo. O sangradouro ficará, portanto, em occasião de cheias, alliviado dessa descarga, reduzindo-se ao escoamento de 60 metros cubicos por segundo. Todavia, o seu calculo foi feito admittindo-se a descarga total de 126 metros cubicos e lamina liquida de um metro de espessura. Dada a descarga forçada pelo desarenador, munido de comporta Stoney, para impedir, tanto quanto possivel, o esvasamento do açude, a espessura da corrente liquida no sangradouro será bastante inferior a um metro. Seria facilimo o seu calculo exacto, em que me não detenho.

Releva ainda notar que o açude do Estreito não tendo sangradouro natural, era do meu dever projectal-o em condições economicas, com o menor movimento de terra possivel, mediante córtes de regular altura.

Do exposto se vê que os Srs. Lisboa Arrojado e Ayres de Souza sonegaram os dados reaes do meu projecto e sophismaram o calculo do sangradouro, introduzindo nelle factores que bem sabiam ser incompativeis com a realidade objectiva, — tal, por exemplo, a descarga maxima de 291 metros cubicos por segundo. Mas, dando de barato que fosse plausivel essa descarga, como allegar que a "barragem foi calculada em dimensões tão exageradas, que seria a repetição do indesculpavel caso do Quixadá?" Se derivando hypotheses da descarga de 126 metros cubicos, suspeita-se que não se dê a replecção do açude, como não se dará ella admittida a descarga de 291 metros cubicos, manifestamente absurda, a que se foram apegar os pontifices da inspectoria?

Em tudo isso verifica-se que SS. SS., saturados de fel, quizeram manipular para mim uma droga extremamente toxica, mas, inhabeis e desastrados, foram victimas do proprio crime.

Permitta-me agora o Sr. ministro da viação que eu faça uma ponderação decisiva sobre este ponto da minha contradita ao Sr. Arrojado Lisboa.

Queira S. Ex. nomear uma commissão de profissionaes integros e capazes para apurar a verdade das minhas allegações. Se o "veredictum" desta commissão me fôr desfavoravel, queira S. Ex. revogar a portaria anterior, pela qual fui exonerado, a pedido, e faça constar como causa da exoneração a minha incapacidade technica.

De posse das cópias dos originaes que entreguei no escriptorio da inspectoria, impedirei as truanices e mystificações de falsarios ignobeis, que não têm consciencia do que seja honorabilidade profissional.

Posta a questão nestes termos, não voltarei publicamente a este assumpto, em sustentação de vã polemica, que me rouba a actividade destinada a preoccupações mais nobres e uteis. Resta-me apenas analyzar os outros topicos da "Exposição" do Sr. Arrojado Lisboa — o que farei opportunamente.

Ouro Preto, 5 de outubro de 1911.

CARLOS PINTO D'ALMEIDA.

Nascido em Itajubá (Minas), aos 7 de outubro de 1871.

Nenhum outro

Mais casos de phtisica se hão curado com a Emulsão de Scott que com nenhum outro remedio.

A declaração seguinte é do distincto medico do Maranhão, Dr. Oscar L. Leal Galvão, doutor em medicina e cirurgia do Rio de Janeiro, socio correspondente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio, inspector interino de hygiene do Estado e medico de segurança publica:

"Attesto que tenho applicado com grande proveito na minha clinica a Emulsão de Scott, sobretudo nas molestias carimbadas com o negro sinete de asthenia profunda, taes como a tuberculose e a hypo-globulos, na chlorose, e toda a vez que necessito de um regenerador energico."

Pagamento de quatro premios, no valor de 56:000$000

Pelos agentes da loteria federal foram pagos, hontem e ante-hontem, os seguintes premios: 20:000$, ao Sr. J. Coutinho, estabelecido no largo de S. Francisco, junto ao Café Java, do bilhete n. 86.947, da loteria de sabbado, 7; 8:000$, ao Sr. Sebastião de Oliveira Dias, á rua do Rosario n. 61, e 8:000$, aos Srs. Guimarães & Irmão, á rua Primeiro de Março n. 49, do bilhete n. 38.101, premiado com 10:000$, em 5 do corrente; 10:000$, ao Sr. Manoel Visconti, casa Sonho de Ouro, Avenida Central, ponto dos bonds do Jardim Botanico, do bilhete n. 15.089, de sabbado, 7, e 10:000$, ao Sr. J. D. Drummond, á rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor, do bilhete n. 22.656, da mesma loteria.

Nota — Repetido, por ter saido incompleto.

Loterias da Capital Federal

Planos extraordinarios a extrahirem-se:

Em 21 do corrente 100:000$, por 4$000.

Em [illegible] de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230

BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Hemman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien**. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Esther Magioli Rodrigues Dantas

A familia da saudosa ESTHER MAGIOLI RODRIGUES DANTAS agradece a todos quantos compartilharam de sua dor, por occasião do seu fallecimento, e communica aos parentes e pessoas de sua amisade que a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, será rezada hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de São José.

Major Carlos Sanzio

A familia Sanzio agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que lhe trouxeram carinhoso conforto por occasião da enfermidade e fallecimento de seu extremoso e pranteado chefe CARLOS SANZIO DE AVELLAR BROTERO, e que o acompanharam á triste jazida, notadamente as provas de affecto e apreço por parte dos distinctos director-chefe e de seus dedicados collegas da repartição de estatistica. A todos convida para assistirem á missa com que suffraga a sua alma, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, (largo do Machado), sendo este acto de caridade uma divida mais, que registra um coração reconhecido.

Carlos Sanzio

O coronel Severiano de Rezende, sua mulher e seu filho padre J. Severiano de Rezende (ausente) convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, por alma de seu inditoso e estremecido genro e cunhado CARLOS SANZIO, hoje, quinta-feira, na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 horas, agradecendo-lhes este piedoso acto e os favores com que cumularam a familia do pranteado extincto, por occasião de seu passamento.

Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho

As familias Campos Salles, Oliveira Coutinho e Victoria da Costa participam ás pessoas de sua amisade que mandam celebrar missa, pela alma do seu pranteado parente Dr. JOSÉ BONIFACIO DE OLIVEIRA COUTINHO, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Major Armindo Penna Vieira

A familia manda rezar missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, 8º anniversario do por sua alma, amanhã, sexta-feira, na matriz do Santo Antonio dos Pobres.

Balcemina Dutra Moreira Teixeira

José Augusto Teixeira e seu filho, Olympia Moreira Neves, seu marido, filhos, genro e netos, Antonio Ignacio Moreira, sua mulher e filhos, Alexandre Ignacio Moreira, sua mulher e filhos, Maria Moreira Loureiro e seu marido, Josephina Martins Agra Teixeira, seus filhos, genros e netos, Maria Martins Agra Coelho e seus filhos agradecem de coração as manifestações de pesar apresentadas por todos os seus parentes e amigos, por occasião do fallecimento da sua idolatrada e sempre chorada mulher, mãi, irmã, tia, cunhada, nora, sobrinha e prima BALCEMINA DUTRA MOREIRA TEIXEIRA, e communicam que a missa de 7º dia, em intenção ao eterno repouso de sua alma, será celebrada, no altar-mór da matriz de S. José, depois de amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas. Penhorados, agradecem desde já ás pessoas amigas que assistirem a este acto de religião.

EDITAES

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 11 de outubro de 1911

Compareceram e foram condemnados: Joaquim Costa e Agnes Carolina Louise Hammsetzer, sendo que este appellou.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Manoel José Carvalho & C., Antonio Domingos, Ibrahim Bidram & Irmão (dois processos), José Luis de Castro, A. Soares & C. (dois processos), A. S. Andrade & C., João Evangelho e Alfredo José de Magalhães.

Rio, 11 de outubro de 1911 — O escrivão, Tobias N. Machado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Maria das Dores Vianna, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua Senador Vergueiro n. 197, antigo 47, com frente para avenida Beira Mar. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 27 de setembro de 1911 — O chefe, Arthur A. Machado.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico, que em virtude das chuvas torrenciaes que têm caido no ramal de S. Paulo, ficam até aviso ulterior, supprimidos os trens EP 1 e EP 2.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 10 de outubro de 1911 — O secretario, MANOEL FERNANDES FIGUEIRA.

GREMIO NACIONAL BENEFICENTE FLORIANO PEIXOTO

Séde social: rua do Hospicio n. 180, sobrado

De accordo com os estatutos vigentes, são convidados os socios quites para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 12 deste mez, ás 7 1|2 horas da noite, afim de tomarem conhecimento da leitura do relatorio do presidente do conselho e do balanço geral da thesouraria, tudo concernente ao anno social de 1910 a 1911, findo em 30 de setembro, e, em seguida, elegerem a respectiva commissão de contas.

Capital Federal, 7 de outubro de 1911—JERONYMO S. P. DE SERQUEIRA, 1º secretario.

Liga Anti-clerical do Rio de Janeiro

Convidam-se todos os anti-clericaes do Rio de Janeiro, a comparecer hoje, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua General Camara n. 235.

Club de Engenharia

Convido os Srs. socios e suas Exmas. familias para assistirem á inauguração do busto do socio benemerito e antigo presidente do club, o Dr. João Teixeira Soares, que se realizará em sessão solemne, amanhã, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1911 — PAULO DE FRONTIN, presidente.

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Baile do 43º anniversario social e inauguração do novo edificio em 31 de outubro de 1911.

Communico aos Srs. socios que se acham em distribuição os seus cartões de ingresso e que a inscripção de convites finaliza, terminantemente, em 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1911 — LUIZ VIANNA, 1º secretario.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa o emprestimo de 200:000$, contraido pela Companhia Centros Pastoris do Brazil, dividido em 1.000 debentures (obrigações) ao portador, do valor nominal de 200$, juros de 1 ½ o/o ao anno, pagos por semestres venciveis nos mezes de janeiro e julho de cada anno.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura, industria e commercio e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 2 a 7 de outubro de 1911:

ALGODÃO

Durante a semana manteve-se o mercado com os preços um pouco mais sustentados, devido á resistencia por parte dos centros productores nacionaes, não obstante continuar ainda mal collocado o mercado de Liverpool.

Os negocios realizados foram de pequena importancia, alcançando os limites de 9$500 a 9$800 para as primeiras sortes e 10$200 para o algodão de superior qualidade, fechando o mercado em posição indecisa.

Em igual época do anno passado regularam os seguintes preços, para as primeiras sortes, de 10$200 a 12$ por 10 kilos.

Durante a semana entraram:

Do Ceará, 2.357 fardos; de Pernambuco, 860; do Assú, 750; do Natal, 550; da Parahyba, 454; de Penedo, 300, e de Maceió, 98. Total, 5.369 fardos.

Sairam dos trapiches 3.657 fardos e ficaram em *stock* 15.331.

ASSUCAR

Os grandes supprimentos de assucar entrados no nosso mercado nas duas ultimas semanas e as noticias de que outros viriam augmentar o *stock* dos trapiches desta praça, impressionaram os compradores, que abandonaram o mercado, resolvidos a só comprarem para as necessidades mais urgentes.

Desamparado assim o mercado de assucar, esteve elle quasi paralysado na presente semana, registrando-se alguns negocios para especulação em assucares mascavos e um numero muito reduzido nas qualidades proprias para refinar.

Das novas safras do norte, chegaram alguns lotes de assucar novo, especialmente da Bahia, que tambem já têm effectuado vendas directas para os mercados do sul, impedindo assim a collocação dos de Campos nesses mercados.

Com o afastamento dos compradores, algumas concessões eram offerecidas nos preços das diversas qualidades, principalmente pelas segundas mãos, cujos *stocks* são bastante regulares.

A titulo de experiencia, remetteu o Japão para os mercados do Chile um lote de assucar de producção de suas colonias na ilha Formosa, este assucar, desde que seja exportado para os mercados estrangeiros, é isento de qualquer imposto. Na ultima conferencia assucareira, aqui realizada, ficou resolvida a conquista dos mercados estrangeiros, por meio de tratados de commercio, sobrecarregando todo o assucar que fosse exportado, com uma sobretaxa de 20 o/o.

O modo differente de proteger uma industria, que necessita com seus productos obter collocação em mercados em que outros podem concorrer com vantagem superior ao Brazil, está indicando que essa sobretaxa a ser cobrada trará a ruina de uma lavoura e de uma industria, que ainda não podem competir no rendimento obtido da canna com os diversos paizes que tambem a cultivam.

Durante a semana, os assucares obtiveram as seguintes cotações, que foram pelos corretores de mercadorias registradas na Junta dos Corretores:

Branco usina, 400 a 480 réis por kilo; branco cristal, 480 a 520 réis; branco, 3ª sorte, 420 a 404 réis; branco, 2º jacto, 280 a 430 réis; somenos, 360 a 390 réis; mascavinho, 340 a 420 réis; cristal amarello, 380 a 420 réis; mascavo bom, 270 a 290 réis; mascavo regular, 260 a 275 réis, e mascavo baixo, 260 a 265 réis por kilo.

Em igual época do anno passado, os preços foram de 230 a 250 réis para os brancos cristaes e 120 a 150 réis para os mascavos.

Entraram:

De Campos, 23.817 saccos; de Pernambuco, 19.580; da Bahia, 7.000; de Maceió, 1.500; de Minas, 1.250; de Sergipe, 466, e de Natal, 160. Total, 56.773 saccos.

Sairam dos trapiches e armazens 18.124 saccos e ficaram em *stock* 279.762.

O mercado fechou firme.

BORRACHA

Durante a semana, a borracha de mangabeira, de procedencia mineira, existente e entrada neste mercado, foi negociada de 40$ a 45$ por 15 kilos, conforme a qualidade.

Entraram 121 volumes.

CAFÉ

A situação firme em que se encontra o mercado de café, devido ás causas já enumeradas em outras revistas, acha-se ainda mais solidificada pelo desequilibrio que se observa de outros centros consumidores, que se veem forçados a entrar nos mercados brazileiros para refazer as quantidades necessarias para attender ao consumo crescente desse producto, agora, que se acham afastados por algum tempo os succedaneos, que nesses centros serviam para prejudicar o café brazileiro.

O nosso mercado, que no dia 2 apresentava-se pouco animado e com pequeno supprimento de amostras, teve para iniciar as suas operações o preço de 12$200 para o typo 7, que foi alterado para 12$250 e 12$300, nos dois dias immediatos. No dia 5, porém, o mercado apresentou-se firme e com regular animação por parte dos compradores, que, até o fim da semana, trouxeram o mercado bem movimentado e com os preços sempre em alta, fechando no ultimo dia da semana bastante firme, constando negocios a 12$700. Esta situação em que fecha o mercado, parece que ainda durará, não parecendo difficil que sejam observados preços superiores aos observados em 1897, isto é, de 13$400 para o typo 7.

Durante a semana entraram 68.016 saccas, foram vendidas 60.137, embarcaram-se 50.721 e ficaram em *stock* 183.205.

Regularam durante a semana os seguintes preços para o typo 7, por arroba:

Dia 2, 12$200; 3, 12$250 a 12$300; 4, 12$200; 5, 12$400; 6, 12$500 a 12$600, e 7, 12$600 a 12$700.

Em igual época do anno passado os preços para o typo 7 foram de 8$500 a 8$700 por arroba.

Mercado de Santos:

Entraram 608.465 saccas, sairam 242.071, venderam-se 310.000 e ficaram em *stock* 2.226.048.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras, negociaram-se 951.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 229.000; Havre, 246.000; Hamburgo, 376.000, e Londres, 100.000. Total, 951.000 saccas.

CEREAES

Tendo-se esgotado o *stock* de feijão preto, de procedencia de Porto Alegre e Santa Catharina e sendo reduzidas as entradas do de Minas, este genero melhorou de preços, devido tambem á regular procura por parte dos compradores; os seus preços, que, na ultima semana, foram de 17$ a 18$ por 100 kilos, para o desta ultima procedencia, elevaram-se de 20$ a 21$500, ficando firme no ultimo dia da semana.

Os outros generos pequena alteração tiveram, conservando a sua maioria os mesmos preços já registrados.

Neste mercado ainda não reflectiram os prejuizos causados na lavoura do Estado de Santa Catharina, pelas grandes e recentes inundações: é possivel, porém, que as banhas dessa procedencia e bem reputadas aqui venham a obter melhores preços, por constar terem as fabricas sido por ellas attingidas.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 2.422 saccos; [illegible] estrada de ferro, 18[illegible] e do estrangeiro, [illegible]. Total, 5.036 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 15.265 saccos, e pela estrada de ferro, 78. Total, 15.343 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 173 saccos, e pela estrada de ferro, 5.966. Total, 6.139 saccos.

Milho—Por cabotagem, 85 saccos, e pela estrada de ferro, 7.079. Total, 7.164 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 320 pipas e seis caixas, e pela estrada de ferro, 220 pipas. Total, 540 pipas e seis caixas.

Alcool—Por cabotagem, 197 toneis e 140 pipas, e pela estrada de ferro, 26 toneis. Total, 223 toneis e 140 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 5.364 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.945 caixas, e pela estrada de ferro, 24. Total, 2.969 caixas.

Fumo—Por cabotagem, 1.581 fardos e quatro pacotes, e pela estrada de ferro, 1.009 fardos, 2.907 pacotes e 48 rolos. Total, 2.590 fardos, 2.911 pacotes e 48 rolos.

Manteiga—Por cabotagem, 227 caixas; pela estrada de ferro, 87 caixas e 1.379 latas, e do estrangeiro, 30 caixas. Total, 344 caixas e 1.379 latas.

Vinho—Por cabotagem, 1.173 quintos.

XARQUE

Generalizando-se a procura para as diversas qualidades de xarque existente nos trapiches, os vendedores firmaram ainda mais os preços, apresentando por isso o registro desta semana cotações mais altas que as ultimas registradas.

As entradas foram de 6.668 fardos, sendo 3.628 de procedencia platina e 3.030 do Rio Grande.

As saidas dessas duas procedencias foram de 7.668 fardos, ficando em *stock* 11.500 fardos do Rio da Prata e 3.000 do Rio Grande, ficando em *stock* 14.500 fardos.

Regularam os seguintes preços para os negocios realizados e por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 840 a 900 réis, e mantas, 860 a 1$000.

Rio Grande—Patos e mantas, 820 a 880 réis, e mantas, 820 a 920 réis.

Em igual época do anno passado, os preços foram:

Rio da Prata—Patos e mantas, 540 a 680 réis, e mantas, 620 a 780 réis.

Rio Grande—Systema platino, 500 a 600 réis, e systema antigo, não houve.

Assembléas geraes:

Seguros Lloyd Americano, para resolver sobre a sua fusão com outra congenere, ás 12 horas de 13.

—E. F. Victoria a Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 14.

—E. F. de Goyaz, para contas e eleições, ao meio-dia de 16.

—E. F. Noroéste do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Ag. do Sumidouro, para contas, eleição e reforma, ao meio dia de 30.

—Terras e Colonização, a 1 hora de 25, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia America Fabril, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Banco Hypothecario, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Ap. do Espirito Santo, de 7 o/o, estão sendo resgatadas desde já.

—T. Confiança Industrial, desde já, os juros das debentures.

—Ap. municipaes, do emprestimo de 1896 e de 1906, os juros de 6 % desde já.

—Municipaes de £ 20, ouro, desde já, o coupon n. 14, no Banco do Brazil, sendo as nominativas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador, ás terças, quintas-feiras e sabbados.

—Manufactora Progresso, desde já.

—Ordem 3ª do Monte do Carmo, os juros dos consolidados e o capital resgatado, desde já.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 500:000$ desde já.

—Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o/o, ou 2 1/2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o/o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos esse mercado ainda hontem em condições fracas e pouco movimentado.

Os preços de cobertura, segundo a versão corrente, eram difficeis, porque escasseavam, mas tambem, por outro lado, não havia muito dinheiro para acquisição dessas letras.

Os bancos, porém, segundo outra versão, têm de preferencia mandado vir o ouro para as suas coberturas.

Além disso, ao que se sabe, dentro em breve chegarão mais dois ou tres milhões de libras destinadas á Caixa de Conversão.

Havia, com tudo, alguns papeis offerecidos a 16 15|64 e 16 1|4 d., mas promunham-se os bancos admittir letras a 16 17|64 e 16 9|32 d., com negocios visiveis em pequena escala a 16 1|4 e 16 17|64 d.

Sobre as letras bancarias regulou a taxa de 16 7|32 d., no Banco do Brazil e no Transatlantico, dando os outros a 16 3|16 e 16 15|64.

A tabela de 16 3|16 d. ficou generalizada em todos os bancos.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por penny).....	—	16 3|16
Paris (por franco).....	—	$589
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por penny).....	16 1|32 a	16
Paris (por franco).....	$595 a	$598
Hamburgo (por marco)..	$735 a	$737
Italia (por lira).....	$591 a	$596
Portugal (réis fortes).....	$314 a	$317
Hespanha (por peseta).....	$550 a	$553
Nova York (por dollar)..	3$080 a	3$105
Turquia (por penny).....	15 31|32 a	16
Austria (por penny).....	16	a 16 1|32

Rio da Prata:		
Argentino (por peso).....	3$625 a	3$600
Uruguay (por peso).....	3$245 a	3$220

Sobre-taxa:		
Café (por franco).....	$593 a	$593

Operações:		
Bancario.....	16 3|16 a	16 7|32
Particular.....	16 1|4 a	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penny).....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco).....	$589 a	$599
Hamburgo (por marco).....	$728 a	$739

Sobre-taxa:		
Café (por franco).....	—	$592

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario.....	—	16 7|32
Particular.....	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por penny).....	—	16 7|8
Paris (por franco).....	—	$601
Hamburgo (por marco).....	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano).....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco.....	—	$731
Por dollar.....	—	3$082
Por peso argentino.....	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 10$000, [illegible].....	—	[illegible]

Movimento do dia 11 do corrente:

Entradas—00-0-0 libras e 350 francos.

Saidas—2.355-0-0 libras, 12.180 francos e 2:040$ em ouro nacional.

Ouro em deposito, 320.397:500$928; responsabilidade do Thesouro, 19.330:776$016.

Notas em circulação, 330.707:260$; moeda subsidiaria, 12.025$34.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libra).....	16 13|64 a	16 3|64
Paris (por franco).....	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$782
Italia (por lira).....	—	$594
Portugal (réis forte).....	—	$323
Nova York (por dollar)..	—	3$082

Operações:		
Bancario.....	16 3|16 a	16 7|32
Caixa matriz.....	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esteve hontem bastante movimentada a nossa Bolsa, cujos papeis em evidencia, na sua maioria, melhoraram de preços.

Estiveram muito firmes as apolices geraes que, a principio, davam 1:020$ e por ultimo, tendo cessado a procura, passaram a ser vendidas a esse preço, com compradores a 1:018$000.

Os papeis da Saneamento mantiveram-se firmes, mas sem alteração de importancia, tendo, entretanto, permanecido na alta os da Sul-Mineira, que se elevaram a 80$000.

Os da Docas da Bahia, apesar de não terem tido negocios, melhoraram de feição, porém ficaram com compradores a 44$500 e sem vendedores.

Foram negociados profusamente os papeis da Loterias Nacionaes, nos a 42$500 e 43$, conservando-se em boa posição de firmeza os da Terras e Minas de S. Jeronymo, bem como as acções de bancos, tudo mais como se infere do movimento de vendas e offertas:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
12, 4, 3, 5, 70, 16, 14, 9, 2, 3, 8 e 18 a.....	1:020$000
14 a.....	1:019$000
1 e 2 a.....	1:018$000
Emprestimo de 1909:	
74, 50, 200 e 44 a.....	1:006$000
5 a.....	1:008$000
Emprestimo de 1897:	
3 a.....	1:005$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, 100$ (4 o/o):	
11, 2, 5 e 15 a.....	98$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes):	
50 a.....	302$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
50, 50 e 100 a.....	203$000
Idem (nominaes):	
30 e 40 a.....	205$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
1 a.....	212$000
Banco do Commercio:	
20 a.....	198$000
Comp. Mercado Municipal:	
100 a.....	55$000
Comp. Terras e Colonização:	
200 e 500 a.....	9$500
Comp. Loterias Nacionaes:	
200, 203, 100, 100 e 200 a.....	43$000
50, 200, 500 e 500 a.....	42$500
Comp. S. Felix:	
28, 30, 50 e 50 a.....	89$000
Cervejaria Brahma:	
20, 35, 75 e 50 a.....	275$000
Comp. Norte do Brazil:	
300 a.....	19$000
Comp. Tecidos Corcovado:	
50 e 37 a.....	260$000
Comp. Sul-Mineira:	
200 a.....	78$000
100 e 100 a.....	80$000
Comp. M. S. Jeronymo:	
50 a.....	22$000
Docas de Santos (portador):	
10 e 10 a.....	205$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos:	
45 a.....	210$000
Comp. Cervejaria Brahma:	
48 a.....	212$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o).....	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	—	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:025$000	1:021$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	1:007$000	1:006$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	860$000	736$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	500$000	496$000
Rio, 100$ (4 o/o).....	98$000	97$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	980$000	975$000
Espirito Santo (7 o/o)	1:008$000	1:003$000
Idem (8 o/o).....	960$000	950$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o/o).....	1:050$000	1:035$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)...	205$000	203$000
Idem (ao portador)...	204$000	203$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	205$000
Idem (ao portador)...	203$500	203$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)...	—	192$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	362$000	303$000
Idem (ao portador)...	353$000	300$000
Nitheroy (2ª serie).....	—	208$000
Idem (ao portador).....	212$000	210$000
Idem (nominaes).....	—	210$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril.....	217$000	215$000
Brazil Industrial.....	—	207$000
Carioca (tec., nom.).....	—	208$000
Idem (ao portador).....	—	212$000
Corcovado (tecidos).....	212$000	208$000
Esperança (tecidos).....	—	207$000
Petropolitana (tecidos)..	—	250$000
S. Bernardo Fabril.....	—	208$000
Fabril Paulistana.....	—	208$000
S. Pedro (tecidos).....	214$000	—
Industrial Mineira.....	213$000	211$000
Industrial Campista.....	—	205$000
Tecidos Magéense.....	205$000	198$000
Confiança (tecidos).....	—	214$000
Manufactora (tecidos)...	216$000	—
Cantareira e Viação...	210$000	206$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos.....	205$000	202$000
Mercado Municipal.....	212$000	208$000
Indust. de Electricidade	228$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	205$000
Docas de Santos.....	215$000	210$000
Industrial do Brazil.....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	96$000
Lex Stearica.....	215$000	211$000
O Paiz.....	205$000	—
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Materiaes de Construcção	208$000	200$000
Cervejaria Brahma.....	—	201$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)...	103$000	100$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o/o)....	104$000	95$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.....	215$000	212$500
Commercial.....	234$000	230$000
Do Commercio.....	200$000	197$000
Da Lavoura.....	—	163$000
Nacional.....	190$000	165$000
Mercantil.....	280$000	269$000
Constructor.....	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	180$000
Funccionarios Publicos..	65$000	62$000
Hypothecario.....	100$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança.....	310$000	302$000
Comp. America Fabril..	—	300$000
Companhia Corcovado..	262$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	—	297$000
Companhia Confiança...	260$000	250$000
Comp. Petropolitana...	290$000	280$000
Companhia Magéense....	145$000	140$000
Companhia S. Felix.....	89$000	78$500
Companhia Carioca.....	310$000	296$000
Companhia S. Pedro.....	—	210$000
Companhia Botafogo.....	—	240$000
Companhia Progresso....	—	340$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança..	219$000	208$000
Industrial Mineira.....	—	220$000
Comp. S. Joaquim.....	160$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia.....	200$000	—
Companhia Confiança...	—	60$000
Companhia Previdente..	500$000	495$000
Companhia Varejistas...	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora...	35$000	—
Companhia Minerva.....	15$000	12$000
Companhia Interlidade	—	50$000
União dos Proprietarios	—	85$000
Comp. Lloyd Americano	14$500	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.....	45$500	44$500
Loterias Nacionaes.....	43$000	42$500
Saneamento do Rio.....	99$000	98$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização....	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira.....	81$000	77$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	396$000	394$000
Centros Pastoris.....	27$000	25$500
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie).....	—	214$000
Melhor. no Maranhão....	50$000	42$000
Construcções Civis.....	—	116$000
Cantareira e Viação....	220$000	200$000
Mercado Municipal.....	65$000	55$000
Aguas de Caxambu'....	—	12$000
Manufatora Progresso..	80$000	50$000
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte.....	19$500	18$000
Brazileira Torrens.....	394$000	—
Cervejaria Brahma.....	286$000	266$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 11.....	8:202$671
Idem de 1 a 11.....	225:750$189
Em igual periodo de 1910.....	166:528$049

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo passaram a trabalhar em condições irregulares, sendo assim que as ultimas evoluções foram desfavoraveis em quasi todas as Bolsas.

Foi, pois, sob a impressão de baixa desses centros que abriu hontem o nosso mercado, mas ainda assim sustentados fortemente pelos interessados.

No dia anterior, fechou o mercado estacionario ao preço de 13$, tendo o centro sobre alguns negocios que se fizeram no correr do dia dado o preço de 13$100.

Em todo o caso, hontem ficou restabelecido o limite de 13$200, de accordo com a divulgação do Centro.

Nessas condições funccionou o mercado, em estado calmo, mas subsistia o receio de alguma baixa mais accentuada, em face do estado irregular em que passaram as Bolsas a operar.

Começaram os trabalhos com os commissarios bastantemente suppridos, por isso mesmo é que tiveram de retirar muitos lotes expostos á venda; mas, contudo, conseguiram collocar 4.370 saccas, ao preço de 13$200 sobre o typo 7, na abertura.

No correr do dia, devido á irregularidade das noticias dos centros, o mercado esteve pouco activo e sem melhores tendencias, mas seguiram-se novas altas nas Bolsas, de caracter significativo, que modificaram as idéas correntes no mercado.

Com effeito, impulsionado novamente o mercado para a alta, os preços subiram a 13$300 sobre o typo 7, sendo fechadas mais 3.480 saccas de tarde, que perfizeram o total de 7.850, elevado por ultimo a 8.000 saccas, contra igual quantidade do dia anterior.

Fechou, pois, o mercado firme a réis 13$300 e com tendencias para melhorar.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 65.200 saccas, contra 69.900 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro.....	382
Cabotagem.....	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.322
Estrada de Ferro Leopoldina.....	8.628
Total.....	11.332
Desde o dia 1 de julho.....	982.340

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem.....	8.000
No dia de ante-hontem.....	8.000
Desde o dia 1 do corrente.....	86.000
Desde o dia 1 de julho.....	376.000
Passaram por Jundiahy.....	65.200

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.....	180.280
Ultimas entradas.....	10.342
Total.....	190.622
Ultimos embarques.....	14.271
Stock actual.....	176.351

ENTRADAS

Do dia 1 a 10:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	48.428	2.905.680
Estrada de F. Central	31.165	1.869.900
Por via maritima....	5.871	352.260
Total.....	85.464	5.127.840

Do dia 1 a 11:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	57.056	3.423.380
Estrada de F. Central	33.487	2.009.220
Por via maritima....	6.253	375.180
Total.....	96.796	5.807.760

EMBARQUES

Dia 10:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.....	5.266	315.960
Europa.....	8.925	535.500
Rio da Prata.....	—	—
Pacifico.....	—	—
Cabo.....	—	—
Cabotagem.....	80	4.800
Total.....	14.271	856.260

Do dia 1 a 10:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.....	40.907	2.454.420
Europa.....	35.396	2.123.760
Rio da Prata.....	1.550	93.000
Pacifico.....	200	12.000
Cabo.....	—	—
Cabotagem.....	3.803	228.180
Total.....	81.856	4.911.330
Desde o dia 1 de julho	890.268	53.416.080

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3.....	14$000
" n. 4.....	13$800
" n. 5.....	13$600
" n. 6.....	13$400
" n. 7.....	13$200
" n. 8.....	13$100
" n. 9.....	12$900

O mercado de Santos funccionou antehontem bem collocado, ao preço de 8$ sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 76.162 saccas e as saidas de 6.009, sendo o *stock* actual de 2.327.989 saccas.

Desde 1º do mez foram recebidas 684.627 saccas e remettidas 248.980 ditas.

Entraram desde 1º de julho 4.939.586 saccas e foram expedidas 3.030.857 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

As evoluções dos ultimos fechamentos foram as seguintes:

Dia 10—Nova York, baixa de 20 a 26 pontos.

Opção de dezembro, 13.40 centimos por libra.

Ultimas vendas, 159.000 saccas.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 franco.

Opção de dezembro, 84 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 58.000 saccas.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 3|4 pfening.

Opção de dezembro, 67 1|2 pfening por meio kilo.

Ultimas vendas, 100.000 saccas.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opção de dezembro, 63 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Primeiras chamadas:

Dia 11—Nova York, alta de 20 a 27 pontos nas opções.

Havre, baixa de 3|4 a 1 franco.

Opções: dezembro 83 1|4, março 81, maio 80 3|4 e julho 80 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|2 pfening.

Opções: dezembro 67 1|2, março 65 3|4 maio 67 e julho 67 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 3 d.

Opções: dezembro 64 sh., março 62|3, maio 62|3 e julho 62 sh. por 112 libras.

Segundas chamadas:

Nova York, alta de 40 a 60 pontos nas opções.

Havre, alta de 1 franco.

Hamburgo, alta de 1|2 a 1 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool accusou hontem uma alta de 3 pontos, passando a cotar-se o genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 5.82 d. por libra.

O nosso mercado esteve frouxo e paralysado.

As ultimas entradas foram de 950 fardos de Pernambuco e as saidas dos trapiches de 040, sendo o *stock* actual de 14.149 fardos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$800 a 10$200
Idem, 1ª sorte.....	9$500 a 9$800
Idem, mediano.....	Nominal
Assú, 1ª sorte.....	10$000 a 10$200
Natal, 1ª sorte.....	Nominal
Idem, regular.....	Nominal
Mossoró, 1ª sorte.....	9$600 a 9$800
Idem, regular.....	Nominal
Ceará, 1ª sorte.....	9$800 a 10$200
Idem, regular.....	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.....	9$500 a 9$800
Idem, regular.....	Nominal
Maceió, 1ª sorte.....	Nominal
Idem, regular.....	Nominal
Penedo, 1ª sorte.....	Nominal
Sergipe, Dores.....	Nominal

Assucar.

Esse mercado hontem funccionou um pouco mais calmo; entretanto, escasseava ainda a procura.

Entraram ante-hontem 4.845 saccos, assim distribuidos.

De Campos, pela Leopoldina, 200 a Albano de Castro, 209 a Zenna Ramos, 250 a M. Zamith, 1.736 á ordem e 400 a Thomaz da Silva & C.

De Sergipe, pelo vapor *Santa Cruz*, 1.340 a Fry Youle & C., 320 a Thomaz da Silva & C., 260 a Walter Brothers & C., 130 a Queiroz Moreira & C.

Resumo	*Saccos*
Campos.....	2.786
Sergipe.....	2.059
Total.....	4.845

Saidas no dia 10:

Trapiches	*Saccos*
Rio de Janeiro.....	407
Armazem n. 12.....	643
Armazem n. 13.....	118
Armazem n. 14.....	724
Commercio e Navegação.....	40
S. João da Barra.....	652
Flora.....	16
Caravellas.....	5
Cantareira.....	450
Total.....	3.055

Existencia hontem em trapiches 303.245 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina.....	$400 a	$460
Branco, cristal.....	$480 a	$500
Branco, 3ª sorte.....	$420 a	$440
Somenos.....	$360 a	$380
Amarello, cristal.....	$380 a	$420
Mascavinho.....	$340 a	$400
Mascavo, bom.....	$260 a	$280
Mascavo, regular.....	$250 a	$255
Mascavo baixo.....	Nominal	

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa).....	150$000 a	160$000
Angra (pipa).....	150$000 a	160$000
Campos (pipa).....	155$000 a	165$000
Maceió (pipa).....	155$000 a	165$000
Pernambuco (pipa).....	155$000 a	165$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos...	220$000 a	290$000
De 38 gráos.....	230$000 a	235$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo).....	$180 a	$210
Estrangeira (por kilo).....	$175 a	$189
Algodão:		
Em caroço (por 100 kilos)	21$000 a	22$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)..	44$000 a	47$500
Regular (idem).....	39$000 a	41$000
1ª sorte (idem).....	39$000 a	41$000
1ª sorte, rajado (idem).....	31$500 a	33$000
Agulha (idem).....	53$000 a	59$000
Inglez (idem).....	39$000 a	42$500
Azeite:		
Lata de 16 litros.....	22$000 a	27$000
Dita de um a dois.....	1$450 a	1$800
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$000 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a	72$000
Laguna idem, idem.....	63$000 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).....	64$400 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos.....	62$400 a	63$600
Lata grande.....	62$400 a	63$600
Banha americana:		
Em barris, por libra.....	$800 a	$840
Bacalhau:		
Gaspé, tina.....	44$000 a	45$000
Noruega, caixa.....	39$000 a	40$000
Petreling, tina.....	36$000 a	37$000
Halifax, tina.....	40$000 a	41$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa, por ½ caixa...	7$800 a	8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a	8$500
Breu:		
Escuro, barril.....	—	24$000
Claro, 280 libras.....	—	55$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a	42$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento.....	3$500 a	4$000
Chá da India:		
Verde, kilo.....	6$200 a	[illegible]
Preto, idem.....	6$000 a	7$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$820 a	$880
Nacional (por cem kilos)..	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas.....	$840 a	$900
Patos e mantas.....	$860 a	1$000
Cimento:		
Cruz Vermelha (barrica)..	—	14$500
Monroe (por barrica).....	—	13$000
Albatroz (por barrica)....	—	14$000
Minerva (por barrica).....	—	13$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a	66$000
Nacional.....	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (por 100 kilos)..	18$000 a	18$500
Fina (por cem kilos).....	16$000 a	17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000 a	14$500
Grossa (por 100 kilos)...	12$300 a	13$000
De Laguna:		
Fina (por cem kilos).....	Não ha	
Grossa (por 100 kilos).....	12$000 a	12$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda (por 100 kilos).....	24$200 a	24$700
Nacional (por 60 kilos)....	23$000 a	23$500
Brazileira (por 60 kilos)..	22$200 a	22$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo, (por 60 kilos)	24$200 a	24$500
O. O. (por 60 kilos).....	23$200 a	23$500
Moinho da Santa Cruz:		
Perola (por 60 kilos).....	24$000 a	24$700
Extra (por 60 kilos).....	23$000 a	23$500
Mimosa (por 60 kilos).....	22$000 a	22$700
Farelo:		
Moinho Inglez (33 kilos)..	3$500 a	3$600
Moinho da Santa Cruz, idem	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense, idem..	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim nacional.....	Não ha	
Enxofre.....	18$000 a	18$500
Mulatinho.....	20$000 a	21$500
Branco, nacional.....	Nominal	
Vermelho.....	Não ha	
Diversos.....	Não ha	
Branco.....	43$000 a	45$000
Amendoim.....	40$000 a	47$000
Fradinho.....	45$000 a	48$000
Manteiga nacional.....	31$500 a	31$500
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal	
Idem, da terra.....	20$000 a	21$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal	
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca, kilo.....	$500 a	2$000
Lombo:		
Especial, kilo.....	1$000 a	1$200
Suizo, idem.....	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas.....	2$380 a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier.....	2$300 a	2$320
Chanseu.....	Não ha	
Maselet.....	Não ha	
Bretel.....	2$380 a	2$400
Guest Junior.....	Não ha	
Outras marcas.....	1$750 a	2$500
De Minas.....	2$400 a	2$800
De sal.....	1$800 a	2$000
Milho:		
Da terra, idem.....	12$800 a	13$500
Idem branco.....	10$500 a	11$000
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo).....	$640 a	$850
Oleo de linhaça:		
Em barril (kilo).....	1$150 a	1$200
Em lata (kilo).....	—	$900
Outros generos:		
Aguarraz (kilo).....	—	$800
Alpiste (kilo).....	46$000 a	47$000
Batatas, por kilo.....	$240 a	$260
Carne de porco, kilo.....	$540 a	$600
Canella, kilo.....	1$500 a	1$600
Cangica (por 10 kilos).....	21$000 a	25$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a	9$500
Favas, por 100 kilos.....	Não ha	
Fubá de milho, idem.....	12$000 a	20$000
Kerosene (caixa).....	6$800 a	7$200
Ladrilhos (milheiro).....	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$300
Matte, kilo.....	$449 a	$580
Pimenta da India, kilo....	1$160 a	1$200
Phosphoros, lata.....	38$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a	62$000
Polvilho, por 100 kilos...	25$000 a	26$000
Tapioca, por 100 kilos.....	15$000 a	28$000
Toucinho, por kilo.....	$860 a	$900
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha	
Presuntos:		
Superiores.....	1$850 a	[illegible]
Inferiores.....	1$700 a	[illegible]
Pinho:		
Americano, pé.....	—	$220
Resinas, duzia.....	—	[illegible]
Spruce, idem.....	—	[illegible]
Secco, branco, idem.....	—	62$000
Sueco vermelho, idem.....	—	84$600
Do Paraná:		
Superior, duzia.....	—	70$000
Inferior, duzia.....	—	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)...	—	2$500
Outras procedencias (idem)	—	2$000
Sebo:		
Rio Grande (kilo).....	$640 a	$660
Matadouro (kilo).....	$580 a	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro.....	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande (pipa).....	120$000 a	125$000
Virgem, do Porto (pipa)..	300$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)...	300$000 a	320$000
Collares, superior (pipa)..	350$000 a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Amazone*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Danube*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Sicilia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Regina Elena*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Rosario, pelo vapor inglez *Ikaria*: varios generos, a Amaral, Sutherland & C.;

De Gothemburgo e escalas, pelo vapor norueguez *Annie Johnson*: varios generos, a Luiz Campos & C.;

De Antuerpia e escalas, pelo paquete allemão *Javorina*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Aracaju' e escalas, pelo paquete nacional *Santa Cruz*: varios generos, a Fry Youle & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Formosa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, francezes *Amazone* e *Formosa*, inglez *Danube* e italianos *Sicilia* e *Regina Elena*; Rosario, inglez *Ikaria*; Gothemburgo e escalas, norueguez *Annie Johnson*; Antuerpia e escalas, allemão *Javorina*; Aracaju' e escalas, nacional *Santa Cruz*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*; Genova e escalas, italianos *Sicilia* e *Regina Elena*; Santos, nacional *Mossoró* e allemão *Halle*; Falmouth e escalas, hollandez *Joonath Fran.*; Buenos Aires e escalas, italiano *Elena* e nacional *Guajará*; Southampton e escalas, inglez *Danube*, Ilha Grande, rebocador nacional *S. Paulo*.

Vapores esperados:

12 Rio da Prata, *Fagundes Varell*
12 Santos, *Indian Prince*.
12 Portos do norte, *Manáos*.
12 Hamburgo e escalas, *Santos*.
12 Hamburgo e escalas, *Hohenstau*
12 Rio da Prata, *Hollandia*.
12 Callão e escalas, *Oravia*.
12 Genova e escalas, *Brasile*.
12 Trieste e escalas, *Balaton*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
12 Santos, *Salamanca*.
12 Santos, *Byron*.
12 Genova e escalas, *P. Umberto*.
12 Santos, *Indian Prince*.
12 Rio da Prata, *Formosa*.
13 Portos do norte, *Cabedello*.
13 Portos do sul, *Itaituba*.
13 Trieste e escalas, *Atlanta*.
14 Liverpool e escalas, *Cavour*.
14 Havre e escalas, *Ville du Hav*
15 Santos, *Sofia Hohenberg*.
15 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Southampton e escalas, *Aragon*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Montevidéo, *Sevilla*.
17 Portos do sul, *Itauna*.
17 Portos do norte, *Bahia*.
17 Portos do norte, *Maranhão*.
17 Santos, *Corcovado*.
18 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Rio da Prata, *Avon*.
18 Bremen e escalas, *Mainz*.
19 Santos, *Holsburg*.
19 Bremen e escalas, *Crefeld*.
21 Rio da Prata, *Indiana*.
21 Nova York, *Paris*.
22 Liverpool e escalas, *Vandick*.
22 Liverpool e escalas, *Lincolnshir*
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
24 Rio da Prata, *Re Umberto*.
24 Nova York, *Greeley*.
25 Liverpool e escalas, *Ortega*.
25 Trieste e escalas, *Columbia*
25 Callão e escalas, *Oronsa*.
25 Rio da Prata, *Chili*.
25 Rio da Prata, *Principe Umbert*
25 Santos, *Senlis*.
26 Santos, *Halle*.
28 Rio da Prata, *Brasile*.
29 Rio da Prata, *Atlanta*.

Vapores a sair:

12 Bordéos e escalas, *Amazone*.
12 Nova York, *Indian Prince*.
12 Florianopolis e escalas, *Anna*.
12 Amsterdam e escalas, *Hollandia*
12 Rio da Prata, *Brasile*.
12 Liverpool e escalas, *Oravia*.
12 Nova York, *Aere*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
12 Genova e escalas, *Formosa*.
12 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
12 S. Vicente e escalas, *Caravellas*.
12 Victoria e escalas, *Gloria*.
13 Bremen e escalas, *Bonn*.
13 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
13 Rio da Prata, *Atlanta*.
13 Portos do norte, *Macury*.
13 Ponta da Areia e escalas, *Arassuahy*.
13 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
14 Nova York, *Vandyke*.
14 Portos do sul, *Itapeuna*.
14 Portos do sul, *Itapema*.
14 Recife e escalas, *Fagundes Varel*
15 Trieste e escalas, *Sofie Hohenb*
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Nova York, *Verdi*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
16 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Nova Orleans, *Tudor Prince*
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Bahia e Aracaju', *Santa Cruz*.
16 Nova York, *Indian Prince*.
16 Santos, *Jaguaribe*.
16 Havre e escalas, *Ceylon*.
17 Liverpool e escalas, *Corcovado*.
17 Hamburgo e escalas, *Sparta*.
18 Pará e escalas, *Tijuca*.
18 Rio da Prata, *Konig F. August*
18 Portos do norte, *Alegrete*.
18 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Hamburgo e escalas, *Holsburg*.
19 Montevidéo e escalas, *Sirio* (1 hora).
21 Genova e escalas, *Indiana*.
21 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*
23 Rio da Prata, *Atlantique*.
24 Genova e escalas, *Re Umberto*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
25 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
25 Bordéos e escalas, *Chili*.
25 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
25 Callão e escalas, *Ortega*.
25 Portos do sul, *Cabedello*.
26 Rio da Prata, *Columbia*.
26 Nova York, *Chaser Prince*.
27 Hamburgo e escalas, *Santos*.
27 Bremen e escalas, *Halle*.
28 Genova e escalas, *Brasile*.
28 Nova York, *S. Paulo*.
28 Pará e escalas, *Bagerée*.
29 Trieste e escalas, *Atlanta*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 491:095$750, sendo em ouro 195:721$883 e em papel 295:373$874.

De 1 a 11 do corrente a renda foi de 2.648:039$750, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.894:222$445, sendo a differença a maior para o anno findo de 246:182$695.

—Foi condemnado ao pagamento de direitos em dobro sobre diversos volumes a menos descarregados do vapor allemão *Halle*, o commandante desse vapor.

Para fazer a respectiva avaliação dos volumes foram designados os escripturarios Rodolpho Coimbra e Sá e Souza.

—Restituições despachadas hontem:

Dias Garcia & C., 77$350; Thomaz Loureiro, 19$380; Dias Garcia & C., réis 3:217$180; idem, 15$; idem, 28$730; Abel & C., 217$660; Silva Araujo, réis 151$800; idem, 84$800; R. de Rebello, 246$; Nogueira & C., 149$760; Vieitas & C., 106$020; Sotto Mayor, 161$400; J. Lausac, 1:669$400; A. Luiz Silva, 38$190, e José F. Correia, 103$420—Deferidas.

—De accordo com o parecer da commissão de avarias, o inspector condemnou o commandante do vapor inglez *Asturias*, entrado em 26 de setembro ultimo, ao pagamento dos direitos da mercadoria extraviada das caixas da marca EA, pertencentes a Edward Ashworth & C.

—Conforme solicitou o ex-despachante Thales Costa, vai ser tirada certidão do que constar nesta repartição com relação á sua pessoa.

—A Crashley & C. foi permittido despachar livre de direitos 23 aves de raça.

—A Braga Carneiro & C. tambem foi concedido despacho livre de direitos para um engradado com aves.

—Ao Sr. ministro da fazenda vai ser encaminhado um recurso de Alves Magalhães & C.

—O inspector, em vista do parecer da commissão de avarias, condemnou o commandante do vapor belga *Graaphandel*, entrado em 1 de setembro passado, ao pagamento dos direitos da mercadoria extraviada das caixas da marca AA & C, pertencentes a Alberto de Almeida & C.

—Foi mandado dar baixa em um termo de responsabilidade assignado por Arthur & Edtery, por falta de factura consular.

—Mediante recibo, serão entregues ao Sr. Diogenes Chaves de Souza os papeis com que instruiu o seu pedido de inscripção ao concurso para os logares de guarda desta aduana.

—Foi permittido o desembaraço do vapor *H. C. Henry*, nos termos do art. 16 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910.

—Vai ser passada uma certidão pedida por Narciso Costa & C.

—Foi permittida a rectificação de marca de uma caixa contendo fitas cinematographicas, requerida por Angelino Stamile & Irmão.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Thomé Rodrigues, o de n. 1.167, do vapor italiano *Siena*, procedente de Genova, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 1.168, do vapor inglez *Danube*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. B. de Moura, o de n. 1.169, do vapor inglez *Ikaria*, procedente de Rosario de Santa Fé, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. Cochrane, o de n. 1.170, do vapor italiano *Regina Elena*, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. C. Nunes, o de n. 1.171, do vapor italiano *Sicilia*, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. J. Guillon, o de n. 1.172, do vapor sueco *Amie Jokeson*, procedente de Gothemberg, consignado a Luiz Campos;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 1.173, do vapor francez *Amazone*, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique;

Ao Sr. J. Guillon, o de n. 1.174, do vapor allemão *Javonira*, procedente de Antuerpia, consignado a Herm Stoltz & C.

ALUGA-SE um confortavel quarto, com entrada completamente independente, e em casa de familia de tratamento, a um ou dois moços do commercio ou estudantes; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGAM-SE casinhas para familias e operarios; na rua Barão de Bom Retiro n. 132.

ALUGAM-SE um quarto e sala, a casal, em casa de outro casal; na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 71.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com direito á cozinha e quintal, em casa de familia séria a um casal sem filhos, ou a senhora só; na rua de São Clemente n. 87, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a um casal tambem sem filhos, a senhora só ou a um senhor de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGAM-SE excellentes commodos, á moços solteiros; na avenida Gomes Freire n. 52; trata-se na loja da esquina.

ALUGA-SE a sala de frente do predio da rua Acre n. 65, esquina da dos Ourives, propria para escriptorio, alfaiataria ou consultorio.

ALUGAM-SE tres bons aposentos para moços solteiros; na confortavel casa da rua Camerino n. 140; trata-se com o Sr. Elpidio, na mesma rua n. 150.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc.; á pessoas decentes e sem crianças; na chila casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 35 A, Alegria.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a outro casal, tambem sem filhos, ou a uma senhora só ou senhor de respeito; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, com direito a toda a casa; na rua da Luz n. 18, Rio Comprido.

ALUGA-SE um commodo, em casa muito séria, para moços distinctos; na rua do Cattete n. 216, sobrado.

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 37, Alegria; trata-se na mesma.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua da Luz n. 18.

80$000

ALUGA-SE uma boa sala com tres janelas de frente e entrada independente, em casa de familia; rua Maris e Barros n. 133, ponto de 100 réis.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moços muito serios, em casa de familia de todo o respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de um casal sem filhos, a outro casal tambem sem filhos a uma senhora só ou a um senhor de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGA-SE uma sala independente, a rapazes ou casal; na rua Dona Luiza n. 71, Gloria.

90$000

ALUGAM-SE as casas novas, á rua Avilla ns. 35 a 47, bonds da Alegria e Jockey Club; trata-se nas mesmas, com o encarregado das obras logar saudavel.

96$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Rufino de Almeida n. 57; a chave está na mesma rua n. 52, venda, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 94.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 39, completamente nova; bonds da Alegria; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE as casas da rua Avila ns. 41 e 43, bonds de Alegria; tratam-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 45, Alegria; trata-se na mesma.

100$000

ALUGA-SE, com pensão, um quarto muito arejado, em casa de familia respeitavel; na rua dos Arcos n. 29.

ALUGAM-SE confortaveis sala e quarto de frente, para casal, senhores ou senhoras sérios, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa n. VII, á rua General Caldwell n. 176; trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria; na rua Frei Caneca n. 49, sobrado.

ALUGA-SE boa sala para escriptorio, com luz electrica e mais commodidades; na rua da Alfandega n. 120, 1º andar, proximo á da Uruguayana.

101$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Rufino de Almeida n. 57, casa n. 2; a chave está na mesma rua n. 52, venda, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 94, com Lino; bonds de Aldeia Campista.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida Esteves Netto n. 78, rua da Passagem, em Botafogo, e trata-se na mesma rua n. 29.

120$000

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma sala; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

ALUGAM-SE grandes salas e quartos; na rua do Aqueducto n. 585.

122$000

ALUGA-SE, na rua Vinte e Quatro Maio, á villa Emilia, casas com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal com banheiro e tanque.

150$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Madre de Deus n. 27, Engenho Novo; trata-se na rua do Hospicio n. 102, moderno.

ALUGA-SE uma sala de fundo, com pensão de 1ª ordem, em casa séria, á rua Theotonio Regadas, [illegible] do Imperio n. 12.

AVISOS MARITIMOS

ALUGA-SE a casa n. 5, á rua Nilo Peçanha, em S. Domingos, Nitheroy, propria para pequena familia. Trata-se no hotel Freitas, rua do Riachuelo n. 124, quarto n. 32, nesta capital, ou em Nitheroy á rua Dr. Celestino numero 19.

152$000

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida Palacio, á rua Silveira Martins n. 72; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Bambina n. 137; as chaves estão no n. 139, e trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 3, ou na rua do Rosario n. 107, sobrado, com o Sr. Oscar.

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94, com porta larga e duas estreitas; as chaves estão no mesmo, onde se trata.

170$000

ALUGA-SE, na rua Thereza Guimarães n. 20, perto da rua General Polydoro, uma boa casa; a chave está na rua Humaytá n. 77.

ALUGA-SE, na rua D. Luiza numero 147, uma boa casa, toda pintada de novo; a chave está ao lado, e trata-se na rua Humaytá n. 77.

172$000

ALUGA-SE a casa da rua Mourão do Valle n. 4; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

180$0000

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 474, perto do Collegio Militar.

ALUGA-SE o predio á rua Campos da Paz n. 115, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na rua General Camara numero 115; com contrato faz-se abatimento.

ALUGA-SE o predio da rua General Pedra n. 119; as chaves estão nas obras, ao lado da mesma.

ALUGA-SE o predio n. 49, da travessa Ferrandina, Laranjeiras, com duas salas, tres quartos, porão, despensa, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 45, e trata-se na rua da Conceição n. 147.

190$000

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Viagem n. 35 C, com esgotto, banho de chuveiro e de mar á porta, boa para pensão, com excellente vista para o mar. Para tratar, na mesma rua n. 12, S. Domingos.

200$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 169.

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua João Francisco n. 8, uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro esmaltado, etc.; as chaves estão na casa vizinha (lado da praia) onde se trata.

ALUGA-SE o predio á rua Santa Alexandrina n. 209, casa XII, com sete quartos, tres salas e dependencias; centro de terreno e propria para o verão; as chaves estão no numero 151.

ALUGA-SE o predio da rua General Pedra n. 123; as chaves estão nas obras, ao lado.

202$000

ALUGA-SE a boa vivenda da rua Dr. Catramby n. 7, collocada no ponto mais salubre da Tijuca, com 10 quartos, salas, banheiro, abundancia d'agua; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91; com luz electrica e bom terreno.

300$000

ALUGA-SE a casa á travessa Muratori n. 35. Trata-se no hotel Freitas, na rua do Riachuelo n. 124, quarto n. 32.

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos da rua das Palmeiras n. 78, em Botafogo, com tres salas, quatro quartos, copa, despensa, cozinha, banheiro e "water-closet"; as chaves estão no n. 80, onde se trata.

ALUGA-SE, sem contrato, com fiador idoneo, o lindo predio todo limpo, com quatro quartos bons e outras boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237, quasi ao chegar á avenida Botafogo; trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Nossa Senhora de Copacabana numero 600; trata-se no mesmo, das 8 ás 2 da tarde.

400$000

ALUGA-SE um 2º andar, para familia, com duas salas, cinco quartos, cozinha, despensa, banheiro e um bom terraço com tanque para lavar; tem installação de gaz e de electricidade; na rua Barão do Ladario n. 36; trata-se no 1º andar.

ALUGAM-SE pequenos aposentos, mobilados, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha, na rua Colina numero 26, Estacio de Sá. Avenida França.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba lêr e escrever, para acompanhar um senhor cégo e possa estar fóra da cidade; a rua Conselheiro João Cardoso n. 66.

PRECISA-SE de uma criada, para todo serviço; na rua do Riachuelo numero 307.

PRECISA-SE de um bom professor de italiano; na rua Senador Dantas n. 56.

PRECISA-se de bons officiaes de serralheiro e de fogões; na rua de Santo Christo n. 237.

VENDE-SE, por 25:000$, ou aluga-se por 230$, o predio n. 247 da rua Humaytá; trata-se com o Sr. Lima, na igreja da Cruz dos Militares.

VENDEM-SE um violão, por 60$, e um bandolim por 50$, elegantes e novos; professora; rua Santa Alexandrina n. 122 (moderno).

VENDE-SE um predio para pequena familia, em Botafogo; informa-se na rua do Rosario n. 129, com o Sr. Julio.

VENDEM-SE dois predios, juntos ou separados, com dois quartos, duas salas, e cozinha; na rua Gonzaga Bastos ns. 219 e 221, e trata-se no numero 227.

VENDEM-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39 e o terreno junto e de esquina (Engenho Novo). Trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 784.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, cada uma, de ns. 8.583, 47.474, 47.475, 47.476, 47.477, 47.478, 47.479, 47.480, 47.481 47.482, 47483 69.800, 69.801, 124.695, 172.998 379.295, 379.296, 411.614, 411.615 e 411.616, uniformizadas, de juro de 5 o|o ao anno.

EM casa allemã, rua das Laranjeiras n. 26, tem uma esplendida sala, luxuosamente mobilada, para alugar; preço modico.

R. CERQUEIRA, rua Luiz de Camões n. 54, perdeu-se a cautela numero 17.636 dessa casa.

PAINA limpa, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos

L. GONTHIER & C., Henri & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 59.334, desta casa.

PAPEL amarelo, papel branco, papel impermeavel e de seda, e cores, diplomata, barbante, etc., só na rua de S. Pedro n. 196, onde se obtem baratissimo—Fabrica de Saccos de Papel. Teleph. 458.

GABINETE dentario, obturações e extracções de dentes sem dor, gratis é a qualquer hora; na rua Uruguayana n. 139, sobrado.

MATHEMATICA ELEMENTAR — O engenheiro Toscano de Brito lecciona mathematica elementar, das 7 ás 10 horas da manhã, e das 8 ás 9 1|2 da noite; na rua Castro Alves n. 117, estação do Meyer.

PROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia; na rua Senhor dos Passos n. 2; tambem lecciona em domicilios.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil — no estrangeiro.

CAFE' IDÉAL

Avisamos nossos amigos e freguezes que adquirimos umas torrações de café e que de segunda-feira, 9 do corrente em diante, estará normalizado o serviço de torração e entrega a domicilio do nosso "Café Idéal", e qualquer pedido ou reclamação que tenham a fazer pódem dirigir-se ao nosso escriptorio, á rua Conselheiro Saraiva n. 33, telephone central 346, onde estabelecemos provisoriamente nossa empacotação.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1911 — PINTO & C.

FOLHETIM 116

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXVII

— Talvez.

— Vejamos.

Nancy sorriu com malicia e disse:

— Prophetizo-te, Raul, que dentro em pouco, farás uma grande viagem.

— Ora adeus!

— Uma viagem ao meio dia.

— Sim, hei de ir a Navara — disse Raul, fazendo-se vermelho como um pimentão.

— Provavelmente, por ordem do rei.

— Não.

— Como assim?

— Eu é que pedirei para ir.

— Por que?

— Porque o principe de Navarra voltará para lá.

— Bella razão!

— Levando a princeza Margarida, sua mulher.

— Ah!

— E a princeza Margarida ha de leval-a na sua companhia, Nancy.

A camareira fez-se corada como uma romã e disse:

— Vai-te, Raul; acabas de faltar a todas as tuas promessas.

— Hein?

— Não foi combinado entre nós que não falarias nunca em amor?

— Pois sim, emquanto eu fôr pagem.

— Ainda o és.

— E' verdade, mas tenho dezoito annos.

— Já?

— Logo que chegue ao fim do mez, vou pedir ao principe que me tome por escudeiro. Amo-a muito, para que fique pagem muito tempo ainda...

— Maganão! — murmurou Nancy, ameaçando Raul com o dedo... verás se cumpro ou não a minha promessa...

— Que foi que me prometteu?

— Ficar amuada durante oito dias, se te atrevesses outra vez a dizer-me que me amas.

— Pois seja, fique amuada commigo quinze dias, porque vou peccar duas vezes, dizendo-lhe que a amo!.. que a amo muito!...

Mas Nancy não teve tempo de pôr em execução a sua ameaça, porque se ouviu ao longe o som de muitas trombetas.

Ao mesmo tempo appareceu tambem ao longe o som de muitas trombetas.

Ao mesmo tempo, appareceu, tambem ao longe, uma onda de povo, que começou a agitar-se entre o [illegible] as casas do velho Paris.

— Vem vêr — disse ella — e guardemos o amúo para amanhã.

E os dois jovens, debruçados na janella ogival do velho Louvre, esperaram, com impaciencia, a chegada do cortejo de Joana d'Albret, rainha de Navarra.

As trombetas punham o Louvre em alvoroço.

Logo que as ouviu, o rei Carlos IX, que estava prompto, montou a cavallo, e saiu do pateo do Louvre, rodeado das suas guardas. Depois metteu o cavallo a galope, e encontrou o cortejo na praça do Chatelet.

— Estamos aqui bem collocados, não é verdade, meu Raulzinho? dizia a travessa Nancy.

— Veremos desfilar o cortejo.

— Attenção! accrescentou a camareira, que se tornava criança.

E com effeito, o cortejo ia penetrar em breve nas abobadas do Louvre, e o espectaculo tornou-se imponente.

No meio de uma multidão de burguezes que se apinhavam cheios de curiosidade, avançava lentamente a liteira da rainha Joanna d'Albret puxada por quatro formosas mulas, cujos arreios eram cheios de guizos.

A' portinhola direita cavalgavam o principe Henrique de Bourbon e Pibrac.

A' portinhola da esquerda vinham Crillon e Noé.

O rei, ao aproximar-se da liteira, apeara-se, subira para junto da rainha Joanna, e beijara-lhe a mão com toda a galanteria.

Adiante e atrás da liteira, marchavam as guardas do rei e os trinta officiaes fidalgos que completavam a escolta trazida pela rainha de Navarra.

Quando a liteira chegou á porta principal do Louvre, por sobre a qual ficava verticalmente a janela que Nancy e Raul tinham escolhido para posto de observação, a camareira disse ao pagem:

— Agora variemos um pouco o nosso divertimento.

— Como assim?

— Vem dahi.

E pegando na mão de Raul fel-o seguir por todo o corredor até que chegou a uma outra janela.

Aquella dava para o pateo do Louvre, e ficava situada justamente por cima da entrada principal.

— Tens bons olhos, Raul? perguntou Nancy.

— Olhos de falcão.

— Pois então repara bem na rainha de Navarra, quando ella descer da liteira.

— Para que?

— Para ver que tal te parece; eu tenho a vista curta.

Nancy exagerava talvez um pouco, porque acabava de reparar distinctamente na rainha Catharina e na princeza Margarida, que se achavam no cimo do vestibulo grande, em trajos de gala. Em torno dellas, as damas da côrte esperavam com a maior anciedade que a rainha Joanna apparecesse.

Afinal a liteira parou.

O rei Carlos IX foi o primeiro a apear-se, e offereceu o punho, o que era moda naquelle tempo, á rainha Joanna d'Albret.

A rainha de Navarra saiu da liteira, e provocou a admiração geral.

Assim como na côrte de França, em vez do elegante e espirituoso Coarasse, tinham esperado ver no principe Henrique de Bourbon, uma especie de urso selvagem, um principe campenio e caçador, vestido de panno grosso, e cheirando a alho, assim tambem haviam imaginado que a rainha Joanna d'Albret que era uma das testas de columna do partido calvinista, devia ter a physionomia do emprego.

Isto é, que seria uma mulher alta e magra, de trajo grosseiro, de ar austero e de caminhar impertigado e puritano.

Tinham-se enganado na côrte de França.

A rainha de Navarra tinha 39 annos e parecia contar apenas 30; era formosa como uma verdadeira bearneza, tinha os olhos pretos e vivos, os labios vermelhos, e os cabellos da côr do ebano caindo em aneis luxuriantes.

Quando a viram ao lado do filho de Henrique de Bourbon, tomaram-na por sua irmã mais velha.

Joanna d'Albret dirigiu-se para a rainha Catharina, que desceu os primeiros degráos do vestibulo, com a dignidade de uma mulher de raça; deu a mão a beijar á princeza Margarida que considerou logo e por aquelle simples facto, como sua nóra, e subiu os degráos do vestibulo apoiada ao braço do rei.

— Oh! disse Nancy ao ouvido de Raul, na côrte de Navarra não estão atrazados como se julgava.

— Sou da mesma opinião, accrescentou Raul.

— E a rainha Joanna está vestida com uma requintada elegancia.

. . . .

Havia no Louvre uma grande sala que já se chamava a sala do throno, na qual era costume receber os principes e as testas coroadas.

Fôra ahi, que por ordem de Carlos IX se collocara a mesa do festim, reservada para a rainha de Navarra.

Aquella tomou logar á direita do rei.

A rainha Catharina, collocada em frente de Carlos IX, tinha á direita o principe Henrique de Bourbon.

O rei collocou á sua esquerda a princeza Margarida.

A rainha mãi deu logar á sua esquerda a Crillon.

Nancy, a quem a sua humilde situação não autorizava a tomar logar na mesa real, continuou conversando em um canto da sala com o pagem Raul.

O pagem dizia:

—Estou convencido que a rainha Catharina perdoou francamente ao Sr. de Coarasse.

—Hum! murmurou Nancy com ar mysterioso. Acreditas nisso realmente?

—Não vê o ar risonho com que ella está?

—Quando a rainha sorri é máo signal.

—Ora!

—Naquelle momento passava pela sala um fidalgo

Era René, que tornando a occupar outra vez o logar de favorito, depois que o principe de Navarra lhe perdoara, frequentava assiduamente o Louvre recebendo, como em outro tempo, os cumprimentos e as zumbaias dos cortezãos.

Todavia, contra o seu costume, tornara-se cortez, quasi humilde, sorria para o mais simples fidalgote e estendia a mão a todo e qualquer pagem.

Nancy acotovellou Raul, dizendo:

—Olha!

Raul viu René trocar um olhar rapido com a rainha e continuar o seu caminho sem parar.

O sorriso de Catharina não lhe fugiu dos labios, mas, um raio sinistro illuminou-lhe os olhos.

Nancy surprehendeu aquella expressão e murmurou:

—O Sr. de Coarasse não morreu.

E, como Raul não comprehendia, accrescentou:

—A rainha não perdoou.

—Comtudo, observou Raul, o principe casará com a princeza Margarida?

—Certamente, mas...

Nancy calou-se ao pronunciar aquelle *mas*, e depois proseguiu bruscamente:

—Tu és muito novo, meu Raul, para comprehenderes a politica.

—Ora essa!

—Olha, accrescentou Nancy, ha naquella mesa alguem a quem a rainha mãi consagra odio mais violento do que ao principe Henrique de Bourbon.

(Continúa.)

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.............. 10.000:000$000 | Capital realizado......... 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA............ 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.783, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado em 30 de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a.........	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a.........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Creme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a.........	1$000
Idem, em litros a.........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega do leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente....	10$000
Meio litro, diariamente....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DE OUTUBRO DE 1911

R. CERQUEIRA

Rua Luiz de Camões 54

(Esquina da RUA DO SACRAMENTO)

Roga aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas até á vespera do leilão.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER

ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel

Pharm CODRON, 182, av de Saxe, Lyon (França)

No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

É o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza, etc.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

DINHEIRO

Precisa-se de tres contos de réis, a juros razoaveis e pouco tempo, cartas a X. P. T. O., na redacção desta folha.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã

Sexta-feira, 13 do corrente

GRANDE LOTERIA

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

Magnesia Fluida de Granado

Efficaz sobre a mucosa gastro-intestinal, regularisa a digestão, é apperitiva e ligeiramente laxativa.

MALA PERDIDA

Um cavalheiro que encontrou, antehontem, á noite, no bond pa praça Tiradentes ao ponto das Barcas, uma maleta de mão, pertencente a Joaquim de Siqueira, queira ter a fineza de entregal-a á rua da Lapa n. 28, que será generosamente gratificado.

A's boas familias

Professora de canto, piano, bandolim, cithara e linguas, formada na Europa de primeiros mestres, deseja morar em casa de boa familia em troca de lições.

Cartas á professora, rua Santa Alexandrina n. 126, moderno.

BOM NEGOCIO

Traspassa-se, livre e desembaraçado, um armazem de seccos e molhados no bairro do Cattete, tendo boas accommodações para familia e vantajoso contrato. Informa-se por especial favor, em casa dos Srs. Santos & Pereira, á rua do Mercado numero 8 A.

OS DEDOS ROSADOS

Quando as bonitas unhas empallidecem, perdem a côr e tornam-se friaveis, os labios de coral tornam-se brancos. Sentem-se dôres indefinidas no ventre, nas virilhas e nas costas. Experimentam-se algumas pontadas no coração e o bonito rosto de antes não tarda em tornar-se muito pallido. São essas côres pallidas que o verdadeiro Ferro Bravais curará em alguns mezes, com a condição de que se saiba querer-o. Aquelles que têm ouvidos para entender ouçam.

JOCKEY CLUB

HOJE QUINTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1911 HOJE

GRANDES CORRIDAS

em beneficio das victimas das inundações nos Estados de Santa Catharina e Paraná

Grande premio "Imprensa Fluminense"

"CLASSICO PRIMAVERA"

O 1º pareo será realizado ás 12,40.

Bonds electricos em quantidade. Trem directo para o prado ás 12,15.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE — Quinta-feira, 12 de outubro — HOJE

RÉCITAS DA MODA

Com mimosos bouquets, e lindos programmas com retratos em cada frisa e camarote do primeira

3 sessões 3 — A's 7 1|2, 8,50 e 10,20

O celebre vaudeville allemão em tres actos

O RATO AZUL

Representa-lo sem ponto

Sabbado grandioso festival para commemorar o meio centenario do RATO AZUL

Domingo — Brilhante matinée dedicada ás crianças, com dois custosos e lindos brindes, um para menino e outro para menina.

Terça-feira, 17 — 1ª representação da engraçadissima comedia em tres actos, traducção de Eduardo Garrido,

A'S SURPRESAS DO DIVORCIO

A' PRAÇA

Traspassa-se, livre e desembaraçado, um armazem de seccos e molhados, no bairro do Cattete, tendo boas accommodações para familia e vantajoso contrato; informa-se, por especial favor, na casa dos Srs. Santos & Pereira, na rua do Mercado n. 8 A.

BALANÇA PARA CEREAES

Vende-se uma balança especial para cereaes, com contador automatico, braço e pesos especiaes para a mesma, com capacidade para 2.005 kilos, tendo 1m,50, por 1m,25 de base.

Para ver e tratar, á rua da Gamboa n. 1, Moinho Inglez.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — 88ª, 89ª e 90ª representações da revista de SOUZA BASTOS, arreglo de L. DE SOUZA — HOJE

TIM-TIM

Grande successo de PEPA RUIZ em todos os seus papeis, do popularissimo BRANDÃO, no «Lucas» e de CARMEN RUIZ em diversos.

Espectaculos por sessões, com films cinematographicos — Sessões ás 7.30, 8.50 e 10.20.

TODAS AS NOITES

ATTENÇÃO—Cadeiras numeradas, 1$500, 1ª classe, 1$000; 2ª classe, 500 réis.

As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde. As crianças, occupando logar, pagam entrada.

A SEGUIR—A revista em tres actos, original do premiado escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de Antonio Quintiliano

RIO NU'

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Ultimo dia de exhibição deste surprehendente programma HOJE

Sessões sem interrupção, de 1 1|2 hora da tarde á meia noite

O vigoroso drama da vida real, dividido em tres partes, com 1.200 metros de extensão

HONIDADE E LEVIANDADE

Primoroso trabalho da triumphante fabrica dinamarqueza NORDISK FILM, e execução esmerada pelos artistas do Theatro Real, de Copenhague.

Delicada composição de Gaumont

SAUDADE DE FILHA

Interessante e sentimental comedia

Como extra: O BOLSISTA ARRUINADO

Drama dos exploradores da Bolsa

Amanhã — Um novo PROGRAMMA NOVO, do qual faz parte o emocionante drama da Nordisk-Film: MASCARA DE CHLOROFORMIO.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Companhia LUCILIA PERES

HOJE — 3 SESSÕES 3 — HOJE

A's 7 1|2, 8 3|4 e 10 horas da noite

ESPECTACULOS PARA FAMILIAS. ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A casa maldita

LA MAISON HANTÉE

Genoveva.............. LUCILIA PERES

Tomam parte os artistas: Barbosa, Ramos, Luiza de Oliveira, Angela Dias, Bragança e Nazareth.

A pedido, a engraçadissima comedia traducção de EDUARDO GARRIDO

O LINGUA DE FORA

EXTRAORDINARIO SUCCESSO! RIR! RIR! RIR sem immoralidade

Tomam parte os artistas: Luiza de Oliveira, Luiza Nazareth, Barbosa, Ramos, Bragança, Pedro Nunes, Machado Filho, Diniz e Marzullo.

AMANHÃ — AMANHÃ

1ª representação (POR SESSÕES) da engraçadissima comedia em tres actos de ARTHUR AZEVEDO e M. SAMPAIO

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

(COMPLETA)

Para estréa dos artistas Gabriela Montani, João Colás, Joaquina Velez e Mathilde Carneiro.

Em preparos: A BISBILHOTEIRA, do repertorio do theatro D. Amelia, de Lisboa; A RONDA (Passa la ronda); POR CAUSA DA CHUVA; A GUILHOTINA! A ULTIMA TORTURA!

Os espectaculos começarão sempre por uma sessão de cinematographo. Os bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante na bilheteria do theatro.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta feira, 12 de outubro de 1911 HOJE

Grande novidade!!

Imponente espectaculo!

Surprehendente apparição, na segunda parte do programma, da applaudida e apparatosa farça fantastico-dramatica de grande successo, em prologo, tres quadros e uma apotheose:

A PRINCEZA CRISTAL

baseada sobre um conto em francez, com o mesmo titulo, por Benjamin de Oliveira, ornada com 33 numeros de musica, de I. de Almeida.

O papel de Princeza Cristal será desempenhado pela actriz Carmen.

Titulo dos actos: prologo, "A caça dos condemnados"; 1º quadro, "A noiva de sangue"; 2º quadro, "A sentença de terror"; 3º quadro, "A conciliação das fadas". (Apotheose.)

Scenarios e guarda-roupa deslumbrantes

Hoje! Verdadeiro successo!

Deslumbrante apparição da apparatosa farça fantastica

A princeza Cristal!

Amanhã! Grande funcção!

THEATRO PARA O POVO

PREÇOS POPULARES — HOJE — INAUGURAÇÃO DO Polytheama — HOJE — PREÇOS POPULARES

(A' RUA VISCONDE ITAUNA)

Empreza e propriedade de EDUARDO VICTORINO & C.

A's 8 1/2 da noite, discurso inaugural pelo illustre escriptor Dr. Coelho Netto

1ª representação da peça de grande espectaculo, em tres actos, 12 quadros, com 22 numeros de musica

A VOLTA AO MUNDO A PÉ

Os bilhetes reservados nas primeiras seis filas custam mais 1$ e estão á venda no Jornal do Brazil.

O programma detalhado distribue-se no theatro.

CADEIRAS 2$000 — ARCHIBANCADAS 1$000

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — SESSÕES EL GANTES — SOIRÉE

ORIGINAL PROGRAMMA NOVO

(SÓ DE FILMS AMERICANOS)

AMOR E SACRIFICIO

Pungentissimo drama, passado na Andaluzia — BIOGRAPH—New-York

A sala comprida — Finissima comedia americana—VITAGRAPH—Nova York.

Olho providencial — Espirituosa scena comica—BIOGRAPH—Nova York.

Nic o fatal — Acção dramatica de grande intensidade—EDISON—Nova York

A bella professora — Lindissima comedia de costumes—BIOGRAPH—Nova York.

BREVEMENTE!!!

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra; B. NOSSORUAGA.

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO THEATRAL!

HOJE — Quinta-feira, 12 de outubro de 1911 — HOJE

ESPECTACULOS FAMILIARES

Tres ultimas sessões — A's 7 horas, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

17ª, 8ª e 9ª representações da engraçadissima opera-comica em um prologo e dois actos, do inolvidavel escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO

A Princeza dos Cajueiros

Opinião do Jornal do Commercio: «A companhia que ora trabalha no Pavilhão Internacional, sob a direcção do actor Leonardo, desempenhou bem a peça que agradou, com applausos geraes da platéa. A musica é magnifica e os scenarios, muito bons. A actriz cantora Mathilde Gabbes estreou num papel travesti e fel-o a contento geral. A protagonista é uma Judith Campell, que representou e cantou bem a parte de Princeza dos Cajueiros. E' natural que a engraçada opereta permaneça muito tempo em scena e bem merece o apoio publico.»

A empreza previne ao respeitavel publico que enquanto não ficar prompta a architectura da 2ª parte, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando se sempre por uma sessão de cinematographo com programma novo e variado.

AMANHÃ e todas as noites — A PRINCEZA DOS CAJUEIROS

CINEMA-THEATRO SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 a 51

Companhia de operetas, revistas e comedias, sob a direcção do festejado actor comico brazileiro Affonso de Oliveira.

Maestro Luiz Perroni

HOJE HOJE

15ª, 16ª e 17ª representações da opereta em tres actos

O PERIQUITO

Grande successo

Em ensaios:

TIM-TIM MIRIM

Opereta em tres actos

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ — Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR

Anna Glavary, ISMENIA MATTEOS; Danillo, o tenor ALMEIDA CRUZ

HOJE — A's 3 ESPECTACULOS 3 7, 8 1|2 e 10 HORAS — HOJE

26, 27 e 28 representações da opera comica

A VIUVA ALEGRE

Grande orchestra sob a direcção do estimado maestro COSTA JUNIOR — Mise-en-scène de Almeida Cruz

Numeroso corpo de côros. Scenarios novos de Jayme Silva e J. Santos montados por Antonio Novelino. Grandes effeitos de luz, sob a direcção do electricista Francisco de Oliveira. Os espectaculos começarão por sessão cinematographica com fitas novas.

Distribuição: ANNA GLAVARY—VIUVA ALEGRE—Ismenia Matteos; DANILLO, secretario da embaixada, Almeida Cruz; VALENTINA, embaixatriz, a graciosa actriz cantora Conchita Escuder; CAMILLO ROSSILLON, o cabelleira bonito—Julio Valle; Pae Wan, Maria Santos; Sylviane, Mari Barbosa; Olga, Josephina; Niegos, actor comico, João Silva; Barão Zeta, embaixador, Benildo de Freitas; Cascadat, Antonio Dias; Cromon, Guarany; Pritsch, Gerido; Sogdunswitch, Silva Vianna; San Brioche, Putarello.

NOTA — Vem preza chama a attenção para o luxuoso mise-en-scène da opereta em tres actos, de grande effeito, porque são todos electricos, vestuarios ricos e especialmente preparados para esta peça; mobiliarios novos e adequados, ensaiada cuidadosamente pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ.

A SEGUIR — AMOR DE PRINCIPE

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual fazem parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; Regente da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Quinta-feira, 12 de outubro — HOJE

Espectaculos familiares, por sessões

Tres sessões — A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

43ª, 44ª e 45ª representações da deliciosa opereta em tres actos, traducção do fino escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO, musica adaptada pelo maestro José Nunes

NINICHE

CINIRA POLONIO desempenha a protagonista, sem duvida, um dos melhores typos de sua galeria artistica.

Grande successo de Alfredo Silva, no Conde de Corneski e de Astrubal Miranda, no Gregorio, o celebre banhista de senhoras.

Tomam, mais, parte Antonietta Olga, Luiza Lopes, Lola Tierra, Angelina, Ermelinda, J. Figueiredo, Pedro-o, Cecilio Braga, Franklin d'Almeida, Machado, Tinhas, Rodrigues, Barreto e o disciplinado corpo de ensemblistas.

Successo de gargalhadas do principio ao fim

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado.

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ e todas as noites — NINICHE

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

As ultimas edições de Pathé Frères

Gross Country pela cavallaria belga — Film documentario.

Apresentação do pequeno actor inglez de cinco annos de idade

LITTLE WILLY um prodigio

Estréa num desafio de box, contra o campeão negro JIM JACKSON

AS ULTIMAS NOVIDADES DA ECLAIR

FUMANTE DE OPIO — Drama.

Nick Winter e o roubo da Gioconda — Admiravel charge.

Semelhança Fatal

Emocionante drama -American Kinema

OS OCULOS DE LITTLE MORITZ — Entrecto comico

Na proxima semana — Os centauros portuguezes